ANO V
N. 934
QUARTA-FEIRA
14 DE JANEIRO DE 1953

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Contra o projeto de reforma do govêrno o presidente da Comissão Interpartidária

Organograma n.º 1 do plano Juarez

Se querem reformar, reformem direito

O general Juarez Távora propõe modificação racional

O PONTO de partida do general Juarez Távora, para expor o seu projeto de reforma administrativa, é o que há de mais simples:

— Como comunhão nacional o Brasil tem de resolver, ainda, na prática, quase todos os seus problemas de base.

— O primeiro desses problemas é o da organização político-administrativa.

COOPERAÇÃO E ABUSOS

— Uma reforma administrativa, diz-nos o atual comandante da Escola Superior de Guerra, tem de promover uma colaboração mais estreita e racional do Presidente com o Congresso.

— Um meio de assegurar melhor contrôle contra os abusos do poder, quer pessoais, praticados pelo Executivo, quer os coletivos, do Legislativo.

— Uma redistribuição coordenada e racional de funções e rendas entre as três órbitas administrativas — federal, regional e local.

— Um reajustamento racional do quadro territorial dos Estados, complementado por uma sistematização da clissiparidade municipal e pela interiorização da Capital Federal.

— Finalmente, uma revisão estrutural e funcional dos órgãos do Poder Executivo, capaz de lhe permitir uma atividade planejada, coordenada e efetivamente controlada no campo administrativo.

E' nesta última parte que se encontra, agora, a Nação, ante um anteprojeto resultante de estudos no Catete. Mas o general Juarez Távora chama a atenção de todos para essas preliminares, sôbre as quais, amanhã, publicaremos a sua explicação.

FERREIRA DE SOUSA:

E' excessivo o número de ministérios criados

Não há necessidade de seis; bastariam uns dois ou três - Erros técnico-jurídicos no projeto - O Ministério da Educação e Saúde não deve ser desmembrado - Desaconselhável a equiparação de secretários a ministros

"ACHO excessivo o número de ministérios criados" — declarou-nos esta manhã o senador Ferreira de Souza, quando o interrogamos sôbre o projeto de reforma administrativa.

MODIFICAÇÕES

Acrescentou:

"Recebi o anteprojeto como uma iniciativa que exige modificações. Há nêle coisas boas e más, que precisam ser corrigidas. Sou favorável, por exemplo, à criação apenas de dois ou três ministérios, que concentrem certos serviços que andam por aí dispersos. Neste caso, não haveria necessidade de nomeação de novos funcionários pois se trataria apenas de aproveitar, nos novos ministérios, os funcionários já existentes nos serviços".

CONFUSÃO

"Há também no anteprojeto certa confusão entre ministro e função técnica. Entendo que o ministro é o homem de idéias gerais, é o político, enquanto o técnico é o homem especializado, que muitas vêzes quer impôr suas opiniões contra a realidade dos fatos e das situações".

O MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE

O senador Ferreira de Souza exemplifica sua opinião:

"Não vejo, por exemplo, necessidade nenhuma no desdobramento do Ministério da Educação e Saúde. O fato de estarem conjugados os problemas educacionais e sanitários não impediu que Oswaldo Cruz realizasse sua cruzada contra a febre amarela, nem que Mário Pinotti esteja acabando com a malária no Brasil.

Se fôr criado um Ministério da Saúde êle terá apenas uma utilidade: ser o superior hierárquico do atual Diretor do Departamento Nacional de Saúde".

O MINISTÉRIO DO TRABALHO

O senador prossegue:

"Acho demasiado o desdobramento do Ministério do Trabalho, em três outros: do Trabalho, da Previdência Social e da Indústria e Comércio.

Acredito que, em vez de três outros, bastariam dois: o de Tra-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 1

FERREIRA DE SOUZA
Erros na reforma

Integra das críticas da Associação Comercial ao govêrno

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

FOGO NA RUA DO CATETE

TRÊS incêndios, pela manhã, assinalaram tragicamente a nova fase da onda de calor. No Catete, perto do Palácio Presidencial, um incêndio destruiu quatro estabelecimentos comerciais e uma residência. Em Caxias, uma padaria e outros estabelecimentos foram, igualmente, consumidos pelo fogo. Em Pavuna, o terceiro incêndio causou sérios danos. Os prejuizos são avaliados em mais de 15 milhões de cruzeiros. O flagrante acima foi feito no auge do incêndio, na rua do Catete. As chamas e a fumaça eram vistas a grande distância. — *(REPORTAGEM NA SEXTA PAGINA)*

Campanha anti-semita ou novo expurgo na Rússia

(LEIA NA 2.ª PÁG.)

ACUSAÇÕES RIDÍCULAS

DECLARAÇÕES DO REPRESENTANTE DE ISRAEL NO BRASIL

"LIGAR os fatos de que são acusados os médicos russos, pela imprensa soviética às atividades da organização "Joint" é perfeitamente ridículo".

Essas foram as declarações do general David Shaltrel, encarregado da Legação de Israel, no Rio de Janeiro, a propósito de um telegrama divulgado, ontem, pela imprensa que alude à descoberta na Rússia, revelada pela agência "Tass", de uma organização terrorista de médicos "inimigos do povo" e "agentes" a sôldo de serviços secretos americanos".

Mais de 20 mil carros já emplacados

Declarações do delegado-fiscal Sady Coutinho

"NENHUM coletivo — ônibus ou lotação — será emplacado sem prévia vistoria do Departamento de Concessões". Foi essa a declaração do delegado Sadi Coutinho, encarregado do Serviço de Emplacamento, justificando o atraso do emplacamento dêsses veículos.

2.500 CARROS POR DIA

Disse-nos, ainda, o delegado: "Todo o serviço tem corrido com regularidade, sem qualquer atropêlo. Estão sendo emplacados 2.500 carros por dia, em todos os postos. O pôsto situado na Quinta da Boa Vista é o de maior movimento, tendo capacidade para 3.000 carros diários".

REVISÃO RIGOROSA

Concluiu o delegado:

"Nenhum veículo é emplacado sem rigorosa vistoria. Já foram recusados diversos por falta de condições".

Compressão de despesas tambem na Prefeitura

"Deficit" de 1 bilião e 700 milhões para 1953 – Aumento de impostos

EM sua reunião com o Secretariado, vedada à imprensa, o prefeito Dulcídio Cardoso recomendou a todos os secretários que procurassem comprimir as despesas de suas secretarias por causa da situação financeira da Prefeitura.

Sua deliberação decorreu de consultas ao sr. Carlos Cardoso, secretário de Finanças, que, ontem, na reunião, expôs ao prefeito e aos secretários, a situação deficitária que se esboça para a Prefeitura.

PREVISTO UM DEFICIT

Na reunião, o secretário das Finanças fez ver que a situação da municipalidade é realmente difícil, pois, com um orçamento votado à base do projeto 1.000, pouco poderá fazer para reduzir o deficit que se avizinha.

FALTA DE DINHEIRO

A exposição do secretário de Finanças e a recomendação do prefeito confirmam as declarações feitas por um vereador no tocante à situação financeira da Municipalidade que, para pagar ao funcionalismo no mês de dezembro, foi obrigada a fazer um empréstimo com o Banco do Brasil.

TOTAL DO DEFICIT

Segundo o vereador Carlos Frias, presidente da Comissão de Finanças da Câmara Municipal, o deficit previsto para 53 vai a cêrca de 1 bilião e setecentos milhões de cruzeiros.

AUMENTO DE IMPOSTOS

Embora nada tenha sido declarado nesse sentido, sabe-se que a principal preocupação do prefeito para evitar o deficit é fazer a majoração de impostos. Diz-se mesmo que a própria convocação da Câmara Municipal obedece a êsse objetivo, ou seja, a majoração das tarifas telefônicas, com a revisão da cláusula 4 do contrato atual.

LEVANTAMENTO DAS SECRETARIAS

Ainda na reunião de ontem o prefeito Dulcídio Cardoso recomendou aos secretários o levantamento de todo o pessoal, material e bens das diversas Secretarias.

Caiu um avião no Maranhão

S. LUIZ, 14 (Correspondente) — Um avião da companhia Aeronorte, que faz o tráfego no interior dêste Estado, caiu a 90 quilômetros desta capital. Pilotava-o Geraldo Coelho de Souza. Informa-se que levava passageiros a bordo, não se tendo ainda notícias sôbre o número de vítimas.

Uma honra para o Brasil o Prêmio Nobel

O presidente da UNE prestigia a candidatura de Raul Fernandes - Opinião de José Lins do Rêgo

RAUL FERNANDES

AUMENTA dia a dia, a repercussão da atitude do Instituto de Direito Internacional do Uruguai, que levantou a candidatura do sr. Raul Fernandes, ex-ministro do Exterior do Brasil, ao Prêmio Nobel da Paz de 1953.

Não é esta a primeira vez que o nome de uma personalidade brasileira é lembrado para o Prêmio Nobel. No caso do embaixador Raul Fernandes, porém, essa indicação recai sôbre uma figura que, em sua longa vida pública, vem prestando relevantes serviços não apenas ao seu país mas também à paz internacional, tendo mostrado, em conferências internacionais da maior importância para o destino dos povos, os seus conhecimentos de internacionalista e seus propósitos de pacificação mundial e de instituição de uma ordem mundial firmada na harmonia.

FALA O MINISTRO

"Devo declarar a grande satisfação com que o Itamarati acolheu esta merecida homenagem a um dos brasileiros que mais honraram a chefia da Casa de Rio Branco" — disse o ministro João Neves, manifestando-se sôbre a iniciativa do Instituto de Direito Internacional do Uruguai, que levantou a candidatura do embaixador Raul Fernandes ao Prêmio Nobel da Paz.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 2

JOÃO ALBERTO:

Arroz para caçar dolares

Aconselha plantio em larga escala — Já em entendimentos com Cleofas — Mercado garantido

O SR. João Alberto, na reunião de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial, aconselhou a adoção, pelo govêrno, de uma política de plantação do arroz para fins de exportação.

Disse que o arroz está sendo procurado nos mercados internacionais do mundo inteiro. Entretanto, apesar de no Brasil existirem áreas mais do que propícias para vastas plantações do arroz citando inclusive as regiões do Pará e do Maranhão, nossa produção rizícola é escassa, dando apenas para o consumo interno.

Lamentou o sr. João Alberto que no Brasil apenas o Rio Grande do Sul se dedicasse ao cultivo do arroz, quando outras regiões nacionais poderiam fa-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 6

PARA O CARGO DO PREFEITO MORTO

UM CANDIDATO AMEAÇADO DE MORTE

VINGARÁ A ESPOSA A MORTE DO MARIDO

Advertência da mulher do candidato à Prefeitura de Campo Grande à mulher do gov. de Mato Grosso

DEVERÁ realizar-se no dia 25, em Campo Grande, município de Mato Grosso, a eleição para prefeito local. A vaga foi aberta com o assassinato, em Cuiabá, do antigo prefeito, por um irmão do sr. Arquimedes Pereira Lima, presidente da Fundação Brasil Central.

Há dois candidatos, o deputado udenista Dolor de Andrade, que aceitou, forçado, a sua candidatura com a condição de não ter que ir a Campo Grande fazer comícios eleitorais e o médico Wilson Fadul, do PSD, que se sente ameaçado, principalmente na pessoa de seus amigos políticos. A êle respeitam mais um pouco por ser capitão-médico da Aeronáutica e o vereador mais votado da cidade.

ASSASSINO IMPUNE

O assassino do antigo prefeito, dizem os oposicionistas, continua impunemente rondando a cidade de Campo Grande sem nenhuma providência para a sua captura apesar de ter sido a sua prisão preventiva decretada em uma severíssima sentença do juiz local.

TIROTEIO

O advogado Heitor Medeiros teve, recentemente, sua casa tiroteada por elementos que viajavam em um "jeep" branco. Autoridades do Exército conseguiram tomar as características do carro, enviando-as à polícia e pedindo providências para apurar a quem pertencia o "jeep". A polícia não tomou nenhuma providência.

BRIGAM AS MULHERES

A mulher deste advogado, sra. Eugenia Fontoura Medeiros, telegrafou, então, à mulher do governador dizendo-lhe, com energia, das ameaças que pesavam sôbre os oposicionistas de Campo Grande e especialmente sôbre o seu marido. Acrescentou que sua morte, se se realizasse, não ficaria impune como a do antigo prefeito, pois que ela mesma se encarregaria de vingar o marido assassinado.

TELEGRAMA POR MÃO PROPRIA

Os pessedistas de Mato Grosso resolveram passar um tele-

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 5

Só amanhã a missão da ONU chegará

Visita a S. Paulo, Rio, Natal, J. Pessoa, Recife e Belém - Documentação

(TEXTO NA 10.ª PAG.)

Normalizem seus negócios no Banco do Brasil

Advertência do novo presidente, general Anápio Gomes — O discurso de Jafet

AS 11 horas de hoje o sr. Ricardo Jafet transferiu ao general Anápio Gomes o cargo de presidente do Banco do Brasil.

Discursando na ocasião, afirmou o sr. Jafet que, ao se despedir da direção do Banco, levava "a certeza gratíssima de que terei como continuador de minha obra um brasileiro de brilhante fôlha de serviços prestados ao país, do qual é uma das mais legítimas reservas morais".

CRIAR TUMULTOS

Referindo-se ao fato de o seu substituto ter sido, antes, seu companheiro de trabalho, afirmou o sr. Jafet que o general Anápio Gomes "conhece bem o verdadeiro sentido de minhas campanhas e dos métodos de que lancei mão para, com lealdade, desenvolvê-las e sustentá-las. E' testemunha dos meus objetivos patrióticos e sadios, porque visaram à defesa do interêsse público e à preservação da grandeza e patrimônio do Banco.

E' testemunha ainda de que as teses que levantei ou sustentei, jamais permiti viessem a público antes de submetidas a julgamento das autoridades competentes, por considerar que a divulgação de assuntos não

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 3

AGITAÇÃO COMUNISTA ANTIPACTO

Passeata na rua do Ouvidor e comício amanhã na Esplanada — Conflito em Pôrto Alegre

A COMEÇAR de ôntem, os comunistas iniciaram uma série de manifestações contrárias ao Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos, obedecendo às instruções de Moscou.

Ontem, à tarde, um grupo de comunistas, carregando cartazes e caricaturas antipacto, realizou breve passeata no Largo de S. Francisco e rua do Ouvidor. E antes mesmo que a Polícia Política se fizesse presente, os manifestantes desapareceram.

O COMICIO DE AMANHA

E para amanhã está programado "grande comício" na Esplanada do Castelo, como "fêcho de ouro" das manifestações.

ORADORES

Segundo o jornal comunista "Imprensa Popular" entre os oradores programados estão: um marechal, dez generais, dezenas de parlamentares e outros oficiais superiores do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, mas registrando os seguintes nomes, apenas:

Generais Henrique Cunha, Artur Carnauba e Leonidas Cardoso; almirante Belisário de Sousa; comandante Helvécio Coelho Rodrigues; deputados federais Carmelo D'Agostinho e Campos Vergal; deputado estadual e coronel Porfírio da Paz; coronel Salvador Corrêa de

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 4

Prezado leitor

MATERIA DE RELEVO

TRIBUNA DA IMPRENSA publicou, anteontem, um resumo do projeto de reforma administrativa feito pelo general Juarez Távora. Estamos publicando, a partir de hoje, os pormenores dêsse plano. E' assunto de interêsse geral e você precisa acompanhá-lo com tôda a atenção.

O REDATOR DE PLANTÃO

PULSO DO MUNDO

Gás engarrafado

DO SR. José Antonio Leite, Rio:

— "Não se justifica que uma rda como a Grrindiba, im Média da Tijuca, quase tôda construída, com prédios novos e caros, que contribuem com bom dinheiro para os cofres municipais, continue até hoje sem rêde de gás, quando essa rêde se detém inexplicàvelmente na esquina dessa rua com a Amoroso Costa.

Os moradores ficam expostos à entrega quinzenal do gás engarrafado, pagando sobretaxa, quando necessitam do mesmo antes do prazo. Além disso, o bujão, tabelado em Cr$ 100, teve um aumento arbitrário de Cr$ 9, a pretexto do aumento de derivados de petróleo. E êsse aumento tinha sido negado pelas autoridades, o que foi ignorado pela companhia que explora êsse serviço."

"Mil" italiano

ROMA — Um conflito se verificou à noite de ontem, na Câmara dos Deputados, quando do escrutínio sôbre uma emenda ao projeto de reforma da lei eleitoral, entre deputados da maioria e representantes dos grupos da extrema esquerda. Os comunistas se opuseram à votação, e um dêles, Stilvio Massinetti, foi expulso da sala de sessões. O presidente da Assembléia em seguida fêz repetir-se a votação, que terminou favorável à maioria governamental. — (AFP).

Uma bomba

ESTOCOLMO — A primeira bomba de gasolina automática acaba de ser instalada em uma pequena localidade do sul da Suécia.

A Cooperativa de Proprietários de Veículos, que "patrocina" esta realização, deseja, por êste meio, melhorar o serviço noturno e torná-lo mais barato, pois não é necessário pessoal algum para o funcionamento do distribuidor.

Uma segunda bomba será instalada, dentro de poucos dias, nesta cidade. — (AFP).

Manequins na ONU

NAÇÕES UNIDAS — A sala de jantar, onde os delegados trocam opiniões sôbre os problemas políticos, serviu para uma manifestação infinitamente mais fútil: recepção em honra de seis manequins cujos cabelos, cor da pele, e as "toilettes" compunham uma "sinfonia de cores".

O sr. Benjamin Cohen, secretário geral adjunto das Nações Unidas, senhora Warren Austin, espôsa do delegado dos Estados Unidos e numerosos membros das delegações latino-americanas assistiram a esta recepção, organizada por uma grande loja de Nova York e por companhias aéreas do continente americano.

O grupo da "sinfonia de cores" apresentará "toilettes" de passeio, de praia e de noite e um vestido de noiva de Christian Dior nas seguintes cidades: São Paulo, no Brasil; Buenos Aires e Mar del Plata, na Argentina; Santiago e Vina del Mar, no Chile; Lima, no Peru; Cali, Medelin e Bogotá, na Colômbia; Caracas, na Venezuela; Panamá, México, Havana e São João, em Porto Rico. — (AFP).

TRIBUNA DE NITEROI

A ORDEM DO DIA DE HOJE — Na Ordem do Dia da Assembléia Legislativa, para hoje, constam, entre outros, os projetos que regulam a inatividade dos oficiais e praças e estabelecendo normas para as nomeações e promoções para a Polícia Militar do Estado.

Constam, ainda, da Ordem do Dia em votação, em primeira discussão, o projeto 614 de 1952, de autoria do deputado Macario Picanço, que dispõe sôbre a nova lei de Organização Municipal.

PREFEITO ACUSADO — Foi apresentado ao promotor público da comarca de Campos queixa-crime contra o prefeito local, sr. José Alves de Azevedo, do PTB, e segundo a denúncia o crime é de apropriação indébita de dinheiro de terceiros, descontados pela Prefeitura dos salários de Servidores Públicos e não recolhidos à Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores Públicos do Estado do Rio.

O total da apropriação é 2 milhões de cruzeiros, conforme certidão da Caixa de Aposentadoria, até maio de 1952. Inclui-se nesse total 40 mil cruzeiros de contribuição para a LBA e 100 mil cruzeiros de juros de mora.

LOCAIS PARA COMICIOS — O secretário de Segurança Pública em exercício, sr. Alfredo de Morais Coutinho, fixou, por portaria, para a realização de comícios em Niterói, as praças: General Gomes Carneiro e Enéias de Castro.

O MOVIMENTO ESCOLAR FLUMINENSE — Segundo os dados do Serviço de Estatística e Pesquisas Educacionais, funcionaram, no ano passado, no território fluminense, 1261 unidades escolares assim distribuídas por categoria: Jardim de Infância ou Classes, 23; Escolas Típicas Rurais, 29; Escolas Isoladas, 683; Escolas Reunidas, 354; e Grupos Escolares, 172, localizadas nas seguintes zonas: urbana, 2817; distrital, 211; e rural, 789.

O número de jovens que no ano passado matricularam-se nas escolas fluminenses, elevou-se a 120 400, distribuídos por número de alunos e por série, da seguinte forma: na 1a, 63 902; na 2a, 32 312; na 3a, 19 041; na 4a, 7 606; na 5a, 2 673; e, no Jardim da Infância, 1.921 alunos.

DECLARAÇÃO DE GUERRA

Churchill nas «Memórias»

OCHO RIOS (Jamaica), 14 (AFP) — O dia de ontem começou mal para o sr. Churchill: chuvas e ventos violentos durante tôda a manhã. Encerrado em "Prospect House", o primeiro-ministro britânico trabalhou no manuscrito de suas memórias.

Durante a tarde, uma ligeira claridade permitiu que terminasse uma pintura a óleo. No fim da tarde, com a família, esteve na praia.

As medidas de segurança em tôrno da casa onde está hospedado o sr. Churchill foram reforçadas, visando especialmente afastar jornalistas. Cêrca de 20 policiais uniformizados e diversos detetives à paisana patrulham "Prospect House" dia e noite, guardando tôdas as saídas.

O policiamento é tanto, que os fotógrafos enviaram uma carta coletiva ao secretário do "premier", comunicando a sua tristeza pelo impedimento da livre atividade profissional. Todos esperam que as medidas de segurança sejam relaxadas.

Sabe-se que Churchill tomou o seu terceiro banho de mar numa praia particular denominada "Frankfort".

Os indígenas compuseram uma canção sôbre o primeiro-ministro, que será cantada pelos trovadores locais.

Como os judeus receberam o comunicado russo

Expurgo semelhante ao de 1937

TEL AVIV (Israel), 14 (UP) — Os judeus receberam como declaração de guerra o comunicado de Moscou sôbre a prisão de 9 médicos, quase todos judeus, acusados de suposto terrorismo.

Nenhum comunicado oficial até o momento. O cidadão comum, entretanto, sente que já não há nenhuma diferença entre o anti-semitismo nazista e comunista.

OFICIAL

NOVA YORK, 14 (AFP) — O Departamento do Estado distribuiu comunicado oficial, que diz:

— A prisão de médicos judeus, acusados de sabotagem, parece uma nova etapa da recente campanha russa contra os judeus, como o aspecto anti-sionista revelado no julgamento dos acusados. Os soviéticos recorrem de novo a uma velha técnica. Os motivos verdadeiros das atuais acusações ainda não são conhecidos mas a técnica da sabotagem já foi empregada no processo "expurgo" de 1937. Torna-se cada vez mais evidente que tais alegações (complots sionistas) indicam um desenvolvimento extraordinário no "sentimento de insegurança interna" entre os dirigentes russos.

EM LONDRES

LONDRES, 14 (AFP) — Surprêsa, ceticismo e inquietação quando à sorte dos judeus que vivem nos países da "Cortina de Ferro" — eis como foi recebida a notícia de suposta organização terrorista de médicos, na Rússia.

Os círculos oficiais recusam-se a fazer comentários a respeito. Os jornais, quase unanimemente, classificam a notícia como o desenvolvimento da política russa de guerra aos judeus. Alguns jornais falam em prelúdio de um novo expurgo.

JULGAMENTO EM MASSA

MOSCOU, 14 (UP) — Espera-se para breve o início do primeiro grande julgamento em massa desde a famosa "depuração" de 1938. Falta apenas completar as investigações preliminares em tôrno de 9 médicos acusados de espionagem.

O comunicado oficial a respeito não indica a data do julgamento.



TITO CONTINUA — *O marechal Tito foi eleito presidente da República Iugoslava. As eleições foram realizadas pela Assembléia Nacional. Continua, portanto, o homem que conduziu a Iugoslávia a uma posição inteiramente diferente, no cenário internacional, lançando a semente do "titoísmo" no mundo comunista. Semente que, de resto, está frutificando.*

SINISTROS E TRAGÉDIAS EM TRÊS CONTINENTES

Terremotos, ciclones, explosões e desastres

MONS, 14 (AFP) — Onze mortos e dezesseis feridos fazem o balanço provisório de uma explosão de grisu, ontem, nos poços de Wasmes.

Informa-se que oito mineiros ainda estariam no fundo do poço, situado a quinze quilômetros a sudoeste de Mons e a cinco da fronteira francesa.

AVIAÇÃO

MARYSVILLE, Califórnia, 14 (AFP) — Um quadrimotor caiu ontem a cêrca de 30 quilômetros desta cidade — é o que informa a polícia.

Informa-se, ainda, que 12 homens estavam a bordo, morrendo todos êles.

O aparelho era um "B-50". Motivo do acidente: "panne" no motor.

TERREMOTOS

MANAGUA, 14 (AFP) — Violentos terremotos abalaram a região setentrional da Nicarágua, com mais violência nos arredores de Somoto, onde mais de 25 abalos foram registrados.

Os abalos foram tão intensos quanto o terremoto que destruiu Manágua em 1932.

TENERIFE, 14 (AFP) — Um ciclone de grande intensidade castigou, ontem, a cidade de Majuga, na costa ocidental de Madagascar. Cinco mortos, até agora.

Foram destruídas tôdas as instalações telegráficas.

Possível a sobrevivência do garôto com um só rim

PARIS, 14 (A.F.P.) — Nenhuma informação nova se verificou, após a meia noite local, concernente ao estado de saúde de Marius Renard, o qual recomeça a inspirar uma certa inquietação a seus médicos assistentes.

Durante o dia de ontem, a temperatura oscilou nos arredores de 37,5, e a taxa de ureia permaneceu inferior a uma grama. Entretanto, os traços de albumina descobertos quando das últimas análises suscitam alguma inquietação.

No momento, nenhum prognóstico pode ser formulado sôbre as conseqüências dessa extraordinária operação de implantação de rim. Numerosas "chances" de sobrevida subsistem, mas os especialistas não ocultam que, no caso do jovem enfermo transpor com sucesso o ponto difícil dêsse período post-operatório, êle ficará sujeito a uma longa vigilância médica, da qual ninguem pode prever o resultado.

TRIBUNA DE S. PAULO

(DA SUCURSAL)

RECOMÊÇO

DEPOIS de vários dias de inatividade, reabriu as portas o Museu de Arte, que êste ano deverá enviar a Paris grande parte de seu acervo a fim de que o mesmo figure no Louvre, por algum tempo.

Também o Museu de Arte Moderna está voltando à ativa. Este ano, êsse instituto de arte viva tem programadas, além da II Bienal, várias exposições, a começar com a série "Miserere", de Rouault, que será inaugurada dentro de poucos dias.

Eleição no Centro das Indústrias

REALIZAM-SE, hoje, as eleições para a renovação da diretoria do Centro das Indústrias. E' candidato à presidência o sr. Antonio Devisate: e à vice-presidência, o sr. Gladstone Jafet.

Trabalhos da Missão Canadense

CONTINUA cumprindo seu programa e visitas a S. Paulo a Missão Comercial Canadense que, ainda ontem, foi homenageada pelas classes produtoras, com um jantar nos salões do Automóvel Clube. Na ocasião discursaram o sr. Luiz Roberto Vidigal e o sr. James Duncan, chefe da Missão, que acentuou ser intento principal da embaixada canadense, expandir novas exportações "e examinar com vosso govêrno os meios de incrementar as importações brasileiras para o Canadá".

Quadros inicia a campanha

O DEPUTADO Janio Quadros deu início à sua campanha eleitoral como candidato à Prefeitura de S. Paulo. Falando sôbre seu opositor, professor Francisco Antonio Cardoso, disse o líder pedecista: "Nove legendas reuniram-se numa sala palaciana indicando para a Prefeitura da maior cidade do continente, um nome estranho ao povo, aos seus problemas, e que não pode assim governá-lo bem".

Fala-se que o candidato do P. D. C. terá o apoio do ex-candidato a governador de S. Paulo, engenheiro Prestes Maia.

Imigrantes para a indústria

COMUNICAM a Federação e o Centro das Indústrias a vinda ao Brasil do primeiro contingente de operários especializados italianos para a indústria brasileira.

A leva atinge 72 profissionais, entre os quais mecânicos, ajustadores, mecânicos de manutenção, eletricistas de automóvel, montadores mecânicos, etc.

Novo surto de febre amarela

INFORMA-SE nesta capital que apareceu um novo surto de febre amarela silvestre em Monte Alegre, onde se acha instalada a fábrica de papel de Klabin e Irmãos. As informações adiantam que já se verificaram quatro óbitos.

A onda de frio

DEVIDO a uma irregularidade na circulação secundária da atmosfera não mais atingirá S. Paulo a onda de frio que vinha do Sul. A massa gelada perdeu a energia inicial, com que se dirigia para o nordeste, e dissipou-se. Assim, o calor persiste, embora não muito forte.

Novos incidentes na Hospedaria dos Imigrantes

NOVOS acidentes entre imigrantes italianos e funcionários do Departamento de Imigração foram registrados, ontem, na Hospedaria dos Imigrantes.

Os incidentes começaram quando o sr. Alcides Leme, diretor da Hospedaria, referindo-se aos imigrantes, chamou-os de "êsses animais". Os ânimos exaltaram-se e foi chamada a Polícia.

O clima entre os imigrantes é de revolta, pois se queixam de não ter sido cumprido o contrato de trabalho firmado pelo Departamento de Imigração, principalmente na parte referente a trabalho, acomodações e salário.

Várias famílias de imigrantes já estão de partida para a Itália.

Um morto e três feridos num incêndio no Braz

COM três bombeiros feridos e um morto não identificado nos escombros, acabou o violento incêndio que, na madrugada de ontem, irrompeu numa fábrica de calçados da rua Monsenhor Andrade, no Braz.

Apesar dos esforços empregados, não se conseguiu evitar a destruição total da fábrica. Calculam-se em vários milhões de cruzeiros os prejuizos.

Cacilda vai filmar

A ESTRELA principal do Teatro Brasileiro de Comédia, Cacilda Becker, vai aparecer em breve no filme baseado no romance de Dinah de Queirós, "Floradas na Serra", vivendo o papel de Belinha.

Cacilda já figurou na película nacional "Luz de Meus Olhos" e há muito tempo que estava afastada do cinema. O filme será rodado pela Vera Cruz.

Continuam as prisões na Bolívia

LA PAZ, 14 (AFP) — A polícia prendeu ontem numerosas personalidades políticas bolivianas. Ignora-se, de fonte oficial, o motivo destas prisões, mas elas parecem estar ligadas ao recente "complot" contra o govêrno. De fonte oficiosa, cita-se entre os detidos os nomes de Roberto Arce, ex-chefe do Partido Social Democrata, e de Carlos Hertzog, irmão do ex-presidente da República.

Uma reserva total é observada a respeito destas prisões, mas um comunicado oficial é esperado para breve.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

VOLTAM A TRAFEGAR OS TRENS ITALIANOS

Terminou a greve

ROMA, 14 (AFP) — Terminou ontem à meia noite a greve dos ferroviários italianos, que fôra limitada a uma duração de 24 horas.

Todo o pessoal voltou ao serviço e nas estações iniciais foi posta em marcha com várias horas de atraso a maior parte dos trens que habitualmente partem durante a noite. Houve considerável afluência às estações. Segundo indicações do ministro dos Transportes, mais de trezentos comboios de passageiros e de mercadorias foram postos em marcha no transcurso das 24 horas de greve, contra os seis mil comboios de tempo normal. A percentagem média dos grevistas com referência ao efetivo total dos ferroviários foi de 58,12 por cento para o conjunto da rêde ferroviária italiana. Sete mil ônibus suplementares foram postos em serviço durante o dia de ontem, dos quais mil foram empregados nos longos trajetos. Os círculos dirigentes da CGT, de obediência comunista, regosija-se com o êxito dessa "greve de advertência", que será seguida de uma greve de maior duração, assinalam, se o govêrno não aceitar as reivindicações dos ferroviários.

Como se sabe, os ferroviários democratas-cristãos não participaram do movimento.

TITO, ELEITO

BELGRADO, 14 (AFP) — Tito foi eleito hoje presidente da Iugoslávia.

As eleições foram realizadas na Assembléia Nacional.

Violento bombardeio na Coréia

TÓQUIO, 14 (AFP) — Cento e cinquenta caças-bombardeiros atacaram hoje, pelo segundo dia consecutivo, um conjunto de pontes nas proximidades de Sinanju — anuncia o quartel-general da 5.ª Fôrça Aérea.

Segundo declarações dos pilotos, essas pontes, que constituem importantíssimos elementos de comunicações, ficaram gravemente danificadas.

TRIBUNA DE PETRÓPOLIS

A batalha da presidência

ESTA' pràticamente aberta a luta pela presidência da Câmara Municipal. O P. S. P., segundo voz corrente, enviou um "ultimatum" ao P. S. D. para que apoiasse o vereador Arnaldo Azevedo para a presidência da Câmara. Com essa aliança seria então formado o chamado "bloco anti-cordolinista", que visaria combater violentamente o prefeito. Todavia, o P. S. D. também possui um candidato à presidência, que é o vereador Oliveira Costa e parece não estar disposto a atender as pretensões progressistas.

Reeleição

FOI reeleito presidente do S. C. Magnólia, o esportista Arlindo Luiz Pereira, que venceu a chapa encabeçada pelo sr. João Ernesto Henriques.

Cecílio em Petrópolis

O PREFEITO Cordolino Ambrósio convidou o sr. Cecílio Marques para visitar Petrópolis, corrigir falhas e tomar providências nos assuntos atinentes ao IAPETC. O presidente da autarquia aceitou, mas a data da visita ainda não foi marcada.

"Show" no Luzeiro

O "SHOW-REVISTA Jornal do Povo", que se apresenta semanalmente em cinemas, fábricas e quartéis, realizou domingo último um grande espetáculo na sede do Luzeiro F. C., à rua Moscla. Além dos artistas locais, tomaram parte no "Show", os artistas Geraldo Pereira, da Nacional, Margot Morel, da Televisão Tupy e Adams, bailarino do Municipal.

Audição de alunos

OS alunos do Curso de Acordeon do Conservatório de Música de Petrópolis vão apresentar-se dia 18 próximo, na sede do Petropolitano sob a responsabilidade das professoras Maria Heloisa Cavalcanti e Helena Matos Vieira.

"Dodô" agiu em Samambaia

O DELEGADO Paulo Bretz conseguiu localizar e prender o menor Adolfo de Freitas, conhecido por Dodô, que havia surrupiado um valioso colar e mil cruzeiros em dinheiro da residência do dr. Barros Filho, em Samambaia. Dodô confessou tudo e prometeu não fazer outra.

IPANEMA — Cr$ 170.000,00 — Apartamentos novos — Pronta entrega — Vendemos com 3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha, quarto e W. C. para empregados, área e tanque. Preços a partir de Cr$ 620.000,00, todos de frente. Sinal de Cr$ 170.000,00 e prestações mensais de Cr$ 5.880,30. Ver diàriamente, das 15,00 às 17,00, com DORMAR, à rua Alberto de Campos, 60. Tratar das 8,00 às 10,00 e das 16,00 às 18,00 horas, com MARIO ROCHA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 — salas 701/3. Tels.: — 42-9506 e 22-2483.

Voltam ao trabalho os operários da indústria da lã

Comunica-nos o SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇAO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO:

1.º) — Os operários da indústria da lã do Distrito Federal, que não foram parte no dissídio coletivo de cuja decisão resultou o movimento grevista, demonstraram desejo de regressar ao serviço.

2.º) — Os salários dos empregados da indústria da lã se acham regulados por acôrdo celebrado entre o Sindicato Patronal e a atual Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores, com vigência mínima até 8 de fevereiro próximo futuro.

3.º) — O sr. Carlos Somló, Diretor da Fábrica de Tecidos Maracanã e da Lanifício Ideal, devidamente autorizado por êste Sindicato e por todos os seus colegas da indústria da lã, procurado por uma comissão de operários daquelas fábricas, comunicou que o acôrdo vigente, vencível em 8 de fevereiro de 1953, deveria ser integralmente respeitado; que não haveria possibilidade de pagamento de salários dos dias em que o trabalho esteve paralisado por motivo de greve; que os operários deveriam voltar ao trabalho e, simultaneamente, com o reinício do serviço, de forma absolutamente normal, em tôdas as fábricas da indústria da lã, seria discutida a renovação do acôrdo, devendo o aumento a ser concedido obedecer às bases que vierem a ser ajustadas.

4.º) — Tendo a indústria da lã reiniciado o trabalho no dia 10 do corrente, o reduzido número de operários que insiste em não comparecer ao serviço e permanecer na situação em que ainda se encontra, está sujeito às penalidades da lei.

5.º) — A tolerância das fábricas, transmitida aos operários, por intermédio do sr. Carlos Somló, não pode subsistir por mais tempo para aqueles empregados que não atenderam ao apêlo dos seus companheiros e permanecem, por vontade própria, no propósito de não retornar ao serviço.

Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1953.

NEM PROMISSÓRIAS NEM DUPLICATAS

COMO MEIOS PARA RECEBER ADIANTADAMENTE O PAGAMENTO DOS APARTAMENTOS.

VENDEMOS Apartamentos com sinal depositado em conta bloqueada em Banco, só podendo ser retirado mediante a assinatura do comprador no ato da escritura definitiva do terreno e o restante em simples prestações contratuais durante a obra

VENDEMOS informando ao cliente o número exato de metros quadrados da área útil do apartamento, a fim de saber quanto está pagando pelo metro quadrado da mesma.

VENDEMOS e incorporamos imóveis desde 1933 sempre pelos menores preços e a nossa firma é uma das pioneiras da venda de apartamentos em condomínio, tendo vendido nestes últimos vinte e quatro meses, nada menos de 12 dos maiores edifícios do Rio de Janeiro, num total de 1.762 apartamentos e lojas.

SANTOS VAHLIS
(INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104-4º ANDAR



MATRÍCULAS ABERTAS
PRIMÁRIO - à tarde
GINASIAL - manhã, tarde e noite
CLÁSSICO - manhã e noite
CIENTÍFICO - manhã e noite
COMERCIAL BASICO - manhã, tarde e noite
TÉCNICO de CONTABILIDADE { 17,45 — 20 hs / 20 — 23 hs
AS MESMAS CONTRIBUIÇÕES DE 1952
CURSO INTENSIVO DE ADMISSÃO GRATUITO
(DURANTE AS FERIAS)
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
GAGO COUTINHO, 25 TEL. 25-6937 e 25-2608
(LARGO DO MACHADO)

ESTADOS NERVOSOS
ANGUSTIAS — NEUROSES — DESEQUILIBRIOS SEXUAIS
DR. EDMUNDO HAAS
Reassume a clínica após longa estadia na Europa
AV. RIO BRANCO, 116 — 14º ANDAR — 22-7332

VOZES DA CIDADE

O NAVIO-ESCOLA "Guanabara" voltou ao dique quatro horas depois de ter saído do pôrto do Rio, levando em seu bordo 90 alunos da Escola Naval para uma viagem de instrução. E' que, na altura da barra da Tijuca, foi notada uma avaria no Lareo.

Antes, porém, foi possível aos alunos praticar um pequeno gesto de heroísmo: salvar uma cachorrinha que se debatia contra as águas em alto mar. Fôra ela jogada pela tripulação do "Jeanne d'Arc", que partira daqui quatro horas depois do "Guanabara", mas que já ali, perto da barra da Tijuca, conseguira alcançar e ultrapassar o barco brasileiro.

AFIRMA-SE no Catete que a interinidade do general Anápio Gomes se prolongará até o final do govêrno do sr. Getúlio Vargas.

O SR. Moniz de Aragão, ex-embaixador do Brasil em Londres, onde era o decano do corpo diplomático, recebeu um longo e afetuoso telegrama da rainha Elizabeth, que será coroada êste ano.

O telegrama, de Ano Bom, foge às normas protocolares, para agradecer ao embaixador os seus diligentes trabalhos e serviços prestados à obra de aproximação entre os brasileiros e inglêses.

JOSE' DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Reinicio amanhã dos trabalhos legislativos

Os assuntos que serão tratados, na falta da reforma administrativa — Os vetos no Senado e as matérias em foco na Câmara — Casos do trigo, algodão, inquérito — Espera a Mesa contar com número suficiente para as votações

O CONGRESSO recomeçará amanhã as suas atividades legislativas, numa sessão conjunta para início dos trabalhos da convocação extraordinária.

PREPARATÓRIA

O Senado realizou ontem a sua sessão preparatória, como manda o Regimento, para verificação de existência de número suficiente à instalação dos seus trabalhos.

Na falta dos srs. Café Filho, Marcondes Filho e Etelvino Lins, presidiu a reunião o senador Waldemar Pedroza, que verificou a existência de "quorum" e convocou os senadores para a instalação do Congresso, amanhã no Palácio Tiradentes.

As principais matérias a serem apreciadas pelo Senado referem-se a vetos do presidente da República e do prefeito do Distrito Federal. Do primeiro chegaram ao Monroe nada menos de 8 vetos, alguns parciais, outros totais. E, do prefeito, recebeu a Mesa do Senado três vetos.

NA CAMARA

A Câmara não realiza sessões preparatórias. Após a instalação, que não se revestirá de caráter solene, será organizada a Ordem do Dia e convocada uma sessão ordinária para o dia seguinte, quando já se iniciarão as discussões e votações.

Como os congressistas ainda não estão com a reforma administrativa em suas mãos, outros assuntos serão tratados no período extraordinário: o caso do algodão, o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos, a reforma bancária, o repouso semanal remunerado, resgate dos títulos da dívida pública, reforma eleitoral, etc.

E' bem possível que até o fim da convocação extraordinária, a 9 de março, ainda não tenha chegado à Câmara o projeto de reforma administrativa.

O CASO DO ALGODAO

O caso do algodão será objeto de debates, pois o deputado José Bonifácio pretende agitá-lo na Câmara, para mostrar os prejuízos que adviriam para o Brasil se o negócio fosse concluído na base dos esquêmas propostos.

Com a demissão do presidente do Banco do Brasil, acredita-se que os debates em tôrno dêste assunto sejam sobremodo agitados.

O CASO DO TRIGO

Também será discutido o caso do trigo gaúcho, cujos produtores se encontram em situação angustiante.

O deputado Luiz Compagnoni vai pronunciar um discurso em que chamará a atenção do govêrno para o perigo que envolve no momento a triticultura nacional, sobretudo diante das maiores vantagens que outras culturas estão proporcionando.

Responderá igualmente o deputado gaúcho à entrevista que o sr. Itagiba Barçante, diretor do Serviço de Expansão do Trigo, concedeu a êste jornal.

INQUÉRITO

O deputado José Bonifacio pretende ainda falar sôbre a publicação do inquérito do Banco do Brasil. E' possível que trate dêste assunto juntamente com o caso do algodão.

Mas, se não houver tempo suficiente para tratar dos dois assuntos, preferirá dividi-los. De qualquer maneira, um dêles será objeto de apreciação sua na sessão de sexta-feira ou na de segunda, pois já amanhã, logo após a instalação, pretende êle inscrever-se.

No discurso sôbre o inquérito o deputado chamará a atenção da Câmara para o fato de estar a Mesa obstando a publicação autorizada pelo plenário. Na sua opinião, a Mesa exorbitou de seus poderes, praticando um ato para o qual o plenário não lhe deu atribuições.

O discurso do deputado José Bonifacio provocará uma resposta imediata da Mesa, através de explicações do próprio presidente, ou então, do discurso de um dos seus membros.

POUCOS DEPUTADOS

Até hoje pela manhã encontravam-se no Rio poucos deputados. Espera-se, contudo, que de hoje para amanhã cheguem parlamentares em número suficiente para justificar a convocação.

A qualquer hora poderão estar na Câmara os deputados paulistas, fluminenses e cariocas. Somando-se aos que ficaram no Rio e não foram aos seus Estados, espera a Mesa contar com número legal para as votações.

Nestas últimas horas, o Palácio Tiradentes está levando um banho. Agua e sabão estão sendo utilizados nos corredores, escadarias, salas das comissões, no próprio plenário.



JOSE' BONIFACIO
Inquérito e algodão

Kelly, presidente da UDN do E. do Rio

SERA' ELEITO A 30 DE JANEIRO

O sr. Francisco Martins de Almeida, secretário geral da UDN fluminense, acaba de assumir a presidência do diretório regional. Vai preparar a convenção estadual do partido que se realizará a 30 de janeiro e que deverá eleger o sr. Prado Kelly para presidente do partido no Estado. Essa candidatura já está assentada pela unanimidade dos diretórios municipais.

JANGO PROCURA CONQUISTAR PESSEDISTAS PERNAMBUCANOS

Etelvino visa utilizar a manobra petebista com a concentração de todos os partidos em tôrno de candidato único para governador e chapa única para deputados

A PROXIMA ofensiva do PTB para a conquista de novos elementos está sendo preparada em Pernambuco. O sr. João Goulart já teve, recentemente, contato com vários elementos do PSD daquele Estado, acreditando que conseguirá atraí-los para o seu partido.

Os mais visados são os srs. Paulo Germano, deputado estadual, filho de Agamemnon Magalhães, diretor da "Fôlha da Manhã" e "Fôlha da Tarde", em Recife; Jarbas Maranhão, deputado federal, vice-presidente do PSD local e que visa ser candidato à substituição do sr. Etelvino Lins no govêrno do Estado; Gomes Maranhão, ex-secretário da Agricultura do govêrno Agamemnon e membro da direção local do PSD. Também está muito visado pelo PTB o deputado Heráclio Rêgo, filho do maior chefe político municipal de Pernambuco.

Ainda antes de morrer o governador Agamemnon Magalhães, o sr. João Goulart já mantinha contatos com elementos do PSD pernambucano. O principal dêles era o sr. Eráclio Rego, cuja passagem para o PTB chegou a estar definitivamente assentada.

Com o descontentamento provocado pela escolha do sr. Etelvino Lins para governador, o presidente do PTB achou possível conquistar, imediatamente, elementos de prestígio no PSD pernambucano, principalmente os componentes da ala Agamemnon, que eram os mais descontentes.

O primeiro elemento a ser tentado foi o sr. Gomes Maranhão, que chegou a ser nomeado, por interferência do sr. João Goulart, para agente do Loide em Recife.

Outro elemento que está sendo conversado é o deputado estadual Paulo Germano, filho de Agamemnon. Recentemente esteve êle no Rio, onde se demorou muitos dias, tendo tido vários encontros com o presidente do PTB.

O sr. Etelvino Lins, que previu todos êsses movimentos, organizou o contragolpe com que pretende inutilizar tôdas essas demarches fazendo um govêrno que agradasse a todos os partidos. Manteve como um dos secretários do seu govêrno ao cunhado do ex-governador, escolheu um elemento do Partido Democrata Cristão para outra secretaria, deu uma das principais secretarias a um ex-deputado estadual udenista e se mantém no firme propósito de resolver tôdas as questões políticas que venham a surgir no Estado a contento de todos os partidos. Em dois municípios onde havia casos políticos a resolver, o governador teve intervenção discreta que, realmente, satisfez a todos, como ainda ontem acentuava numa roda de senadores o sr. Novais Filho.

O governador Etelvino Lins, para evitar dissenções no seu próprio partido, se mantém firme na sua idéia inicial de encaminhar o problema de sua própria sucessão e o das eleições para deputados, dentro do mesmo esquema pelo qual foi eleito: candidato único para governador e chapa única, de todos os partidos, para deputados federais e estaduais.



JANGO GOULART

Mozart foi para o PR

NAO HOUVE POSSIBILIDADE DE RETÊ-LO NO PARTIDO DE ADEMAR

O SENADOR Mozart Lago entrou para o PR. Desde que o PSP interferiu na articulação que êle vinha fazendo com o Prefeito para a indicação de um elemento do seu partido para a Secretaria das Finanças da Prefeitura, que êle se desligara do partido.

Houve um demorado movimento para evitar sua retirada. Ele, porém, exigia que o sr. Ademar de Barros viesse ao Rio resolver, pessoalmente, com êle, o assunto. Declarou, mesmo, que sua questão não era com o partido mas, pessoalmente, com o sr. Ademar de Barros.

Não houve, entretanto, composição possível e agora se pode anunciar que o senador ademarista entrou para os quadros do PR.

Convocação da Câmara Municipal

DE 19 do corrente a 5 de fevereiro, será a convocação extraordinária da Câmara Municipal. O ofício do prefeito nesse sentido deverá chegar à Câmara dentro de 48 horas. A convocação é para tratar da revisão do contrato da Telefônica e do abono do funcionalismo municipal.

TRIBUNA PARLAMENTAR

O TERCEIRO HOMEM

JOÃO DUARTE, filho

OS udenistas de responsabilidade, os que ainda perseveram em manter o partido na linha de pureza que foi a razão de ser de sua fundação, já se preocupam em procurar o "tertius", o nome de um terceiro homem que possa evitar a luta do candidato dos chapa-branca, Gabriel Passos, com Raul Fernandes, o primeiro nome que surgiu, espontânea e naturalmente, para substituir Odilon.

E um ato de nobreza que praticam a favor de Gabriel Passos. Verificaram, êsses udenistas responsáveis, que a origem da candidatura de Gabriel, a sua carta justificando o Estado Novo, as revelações que estão sendo feitas sôbre sua vida política, a subserviência que êle está tendo para com o jornal-pelego, que, pràticamente, o orienta e dirige na campanha presidencial, todos êsses fatos juntos e somados no dia da convenção levariam Gabriel a uma derrota completa e, ainda mais, a uma verdadeira desmoralização. E querem evitar isto ao companheiro que foi, uma vez, líder da bancada na Câmara e, de outra, candidato a governador de Minas, pelo partido.

Querem mais os homens responsáveis da UDN. Pretendem, com o lançamento do terceiro homem no momento oportuno, conservar a tradição do partido, que é a de solver os seus problemas internos sempre por unanimidade. E verdade que o lançamento de um "tertius" sacrifica Raul Fernandes, o nome primeiramente lembrado. Melhor isto, porém, dizem os udenistas conscientes, do que cisão do partido e derrota ostensiva e desmoralizante para um companheiro que merece melhor sorte e melhor tratamento, embora não mereça melhor conceito.

Pois vai ser muito difícil o lançamento do terceiro homem, a vitória de um "tertius". A candidatura de Gabriel Passos não é uma candidatura para vencer. E uma candidatura para dividir, para cindir, para enfraquecer, para matar.

Para isto é que Gabriel Passos foi lembrado, para isto foi escolhido, para isto tem qualidades de sobra. Ele é um homem teimoso, é um homem queimado. Quando lhe tocam fogo à palha sêca da plumagem cinzenta, esquenta-se e nem charuto no ouvido o tira do lugar. Foi escolhido a dedo para isto, para não sair do lugar, para não abrir mão de sua candidatura, para não aceitar nunca um lançamento de "tertius".

A sua candidatura é uma candidatura de ameaça e provocação: ou aceitam êste nome ou a UDN se esbagaça, é o que ela significa. E se esbagaça mesmo.

E claro que o terceiro homem terá que ser um homem melhor para a UDN. Para afastar a candidatura de Raul Fernandes, mesmo numa composição de circunstância, só um nome à altura do seu poderia ser lembrado. E aí está outra dificuldade a superar. Um homem assim teria que ser um bom udenista, firme em sua linha política, leal à eterna vigilância, incapaz de transigir com colaboracionismo. E não se vê logo que os sustentáculos de Gabriel Passos, chapa-branca com sêlo de Edgar Estrêla, não iriam abrir mão do seu homem em favor de um outro que viesse acentuar a linha anticolaboracionista do partido?

Anápio Gomes tomou posse

Jafet não aceitou as manifestações que os amigos projetavam em sua homenagem - Vai repousar durante duas semanas e, depois, retornará às suas atividades particulares

O GENERAL Anápio Gomes tomou posse hoje, às 11 horas, no cargo de presidente do Banco do Brasil.

A PRESSA DE LAFER

O ministro da Fazenda não esperou por hoje para dar posse ao novo titular, embora em caráter interino. Ontem mesmo, no seu gabinete, em rápida cerimônia, investiu o general Anápio Gomes nas funções anteriormente exercidas pelo sr. Ricardo Jafet.

OS DISCURSOS

Na solenidade de hoje, às 11 horas, falaram o novo e o antigo presidente do Banco do Brasil.

Os amigos do sr. Ricardo Jafet haviam projetado para a solenidade de transmissão do cargo uma manifestação de aprêço e simpatia ao sr. Ricardo Jafet, bem como, nos próximos dias, um almôço de despedida. O sr. Ricardo Jafet, entretanto, solicitou que fôsse cancelada tôda e qualquer manifestação à sua pessoa, pois, logo após a transmissão do cargo, viajará para uma breve estação de repouso, e dentro de duas semanas retornará às suas atividades particulares.

O ULTIMO ATO

O último ato assinado pelo sr. Ricardo Jafet, na direção do Banco, foi o contrato celebrado com a Fundação Getúlio Vargas para o aperfeiçoamento dos funcionários do Banco nos seus cursos especiais ministrados pela Fundação, em cooperação com a ONU.

CHEFE DE GABINETE

Espera-se a nomeação, ainda hoje, do sr. Luiz de Oliveira Alves para chefe de gabinete do general Anápio Gomes.

O sr. Luiz Alves exercia a mesma função na Carteira de Crédito Geral, da qual o general é o diretor.

RELATÓRIO

O sr. Ricardo Jafet despediu-se ontem dos diretores do Banco, numa reunião que se prolongou por mais de três horas.

Leu, para êles o relatório que logo depois iria entregar pessoalmente ao sr. Getúlio Vargas no Catete. Nesse relatório, o ex-presidente do Banco trata dos principais assuntos de sua administração, história de choques com o Ministério da Fazenda e justifica, por fim, sua posição no caso do algodão.

O Prefeito restaurou privilégio

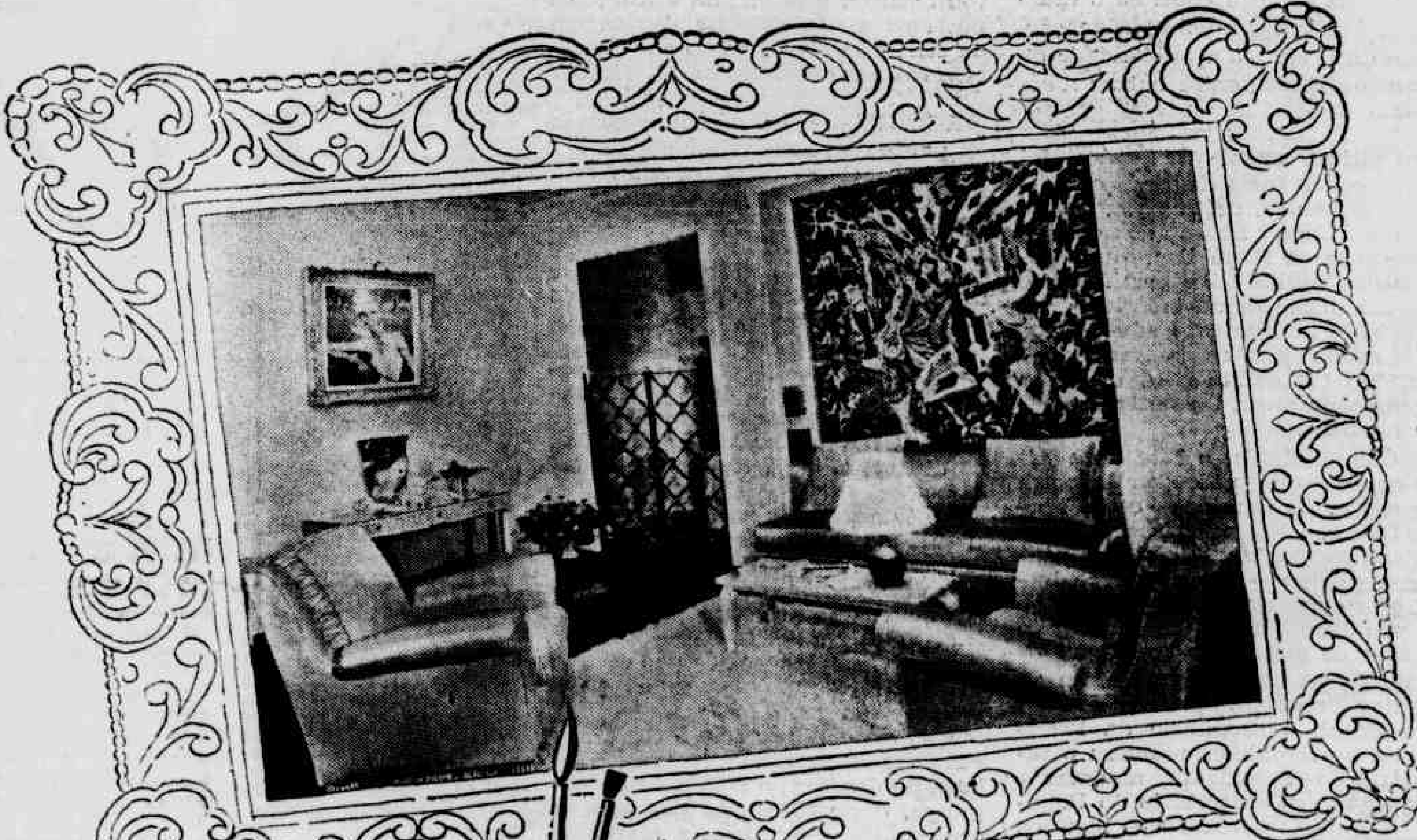
Gasolina mais barata para os funcionários da Prefeitura

O PREFEITO Dulcídio Cardoso [illegible] ao superintendente dos Transportes o fornecimento de gasolina aos funcionários municipais ao preço do [illegible]. A medida revoga uma [illegible] do ex-prefeito Vital que, [illegible] o cargo, acabou com [illegible] privilégio para os funcionários.

"[illegible] um grupo de homens [illegible] apostados em criar [illegible] uma nova [illegible] de privilégios: a [illegible] dos funcionários públicos [illegible]", declarou-nos a respeito do assunto o vereador Gladstone Chaves de Melo.

"A Câmara quase que só legisla para favorecer funcionários. E agora, disse o vereador, o senhor Dulcídio Cardoso, — que, apesar de meu adversário, está cada dia fazendo-me a gentileza de confirmar as palavras com que o recebi, considerando péssima a escolha do seu nome, — o sr. Dulcídio vem agravar o privilégio fazendo com que os funcionários, só por serem funcionários, venham a comprar gasolina mais barato do que todo o mundo".

Concluindo, o vereador Gladstone de Melo, da UDN, acrescentou: "As situações de exceção e os privilégios só se justificam na medida em que o cidadão investido de autoridade serve ao bem comum. Pergunto a quem tenha um resto de bom senso: Que proporção existe entre os sacrifícios feitos em prol da coletividade por certos funcionários municipais e os favores com que todos os dias são galardoados?"



Arte... Beleza e luxo refinado

Nas realizações da moderna arquitetura!

★ É a perfeita técnica arquitetônica, nas grandes realizações imobiliárias da **Corcovado**, que permite associar o espírito funcional ao sentido decorativo, nos luxuosíssimos edifícios por ela construídos. ★ No objetivo funcional, salientam-se: os pisos à prova de som, o aproveitamento real das áreas internas, o diametro amplo das canalizações, a alta qualidade de todo o material, as pias de marmore estrangeiro, etc. ★ Nos detalhes decorativos, incluem-se: riquíssimos portões de bronze, portas trabalhadas, pisos de marmore, parquets, sancas, florões e tudo o mais que corresponda aos mais elevados padrões de um luxo requintado!

Aparelhada com hábeis engenheiros, arquitetos, técnicos e decoradores, a **Corcovado** dispõe de todos os elementos para criar, nas suas realizações de moderna arquitetura, os ambientes residenciais de arte, beleza e luxo refinado, como o exigem os círculos sociais de alta classe.

PREDIAL CORCOVADO S. A.
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA

Av. Rio Branco, 151, 20. andar, (esq. de Assembléia) tel. 32-8766 (R. Interno)

Construindo com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestígio!

A falência de Alves & Cia.

A RETIRADA, para o Rio Grande do Sul, do aventureiro que por dois anos foi secretário do Presidente da República, além de evidenciar uma reação de bom senso do próprio Presidente, foi o primeiro resultado daquele movimento pela defesa nacional que se observa nos meios responsáveis do país.

Saído dos acasos de uma subpolítica, cevado nos detritos do desrespeito e do ódio, êsse moço trêfego abusou, durante dois anos, do nome do sr. Getulio Vargas. Meteu-se em quanta trapalhada surgiu nesse govêrno — e todos sabem como são elas numerosas. Fêz-se cúmplice de quanta intriga surgiu para afastar o sr. Vargas da Nação e afastar a Nação de si mesma.

O mínimo que se sabe a seu respeito é que colabora ativamente com os comunistas. Faz lembrar, pelo gesto e o peito, principalmente pelo peito, aquêles validos de ocasião que cercam o general Perón e, lhe estimulando a vaidade e insuflando a ambição, colocam-no a serviço da Rússia, na América do Sul.

Tinha sob seu contrôle o rádio oficial (Ministério da Educação, Prefeitura, etc.) e a publicidade do Banco do Brasil, entre outras miudezas.

SUA última aventura, porém, foi um pouco mais dispendiosa. O rapaz meteu-se, desta feita, com o algodão. Usou e abusou do nome do Presidente da República, que parece custar muito a se certificar do que lhe dizem os adversários, simplesmente porque são adversários, mas acaba por se convencer — quando os fatos lhe gritam à porta e, por assim dizer, lhe entram palácio a dentro.

Comunistóide, o saltitante Alves cuidou que podia ser também negocista. Se uma coisa o sr. Vargas tolera, duas pareceram-lhe demais. E como Alves estivesse a injuriar, em calão — ao que parece, linguagem corrente nos tipos que se julgam "trabalhistas" quando não passam de populistas de cabaré — os ministros que compareceram ao "Jantar Brasileiro" promovido por êste jornal, o secretário da Presidência da República mandou o secretário do Presidente moderar a linguagem. O secretário do Presidente, então, estendeu os insultos ao secretário da Presidência. O secretário da Presidência levou o fato à decisão do sr. Getulio Vargas. E êste, como se impunha, demitiu o secretário do Presidente.

Mas não pára aí a pitoresca história.

ALVES foi despedir-se dos antigos colegas, no Catete. Estava soberbo e patético. As moças recomendavam-lhe:

— Tenha calma, Roberto!

Roberto prometia calma. Mas, ao sair, ameaçou, fêz profecias, rangeu os dentes, celebrou todo um rito verbal de macumba portátil. Feito o que, a bordo de um avião bimotor, foi chorar no peito de João ("Jango") Goulart, o ovo de Perón.

Temo-la travada. Alves, frustrado, diz que continua "mais getulista do que nunca". Quer dizer: êle desmoraliza o "velho", compromete a honra do Presidente e da Presidência, injuria os seus auxiliares de confiança, promove badernas à porta do amo, sai cuspindo no prato em que comeu — e como come êsse rapaz! — depois confessa amor eterno ao objeto da sua desmoralização.

E' significativo tenha êle procurado o peito de "Jango" para chorar suas mágoas e preparar a grande "forra", a vindita espetacular, tonitroante, que há de ensinar os pósteros a nunca mais duvidarem da eficácia da corrupção e da tenacidade da malandragem.

PROCURA-SE, em vão, a origem, o ponto de partida da baderna comunista. O ponto de partida está nos comanditários de Alves & Cia. Alves não é um nome. E' uma razão social. Os que estão por trás dele e o deixaram ser queimado, agora é que contam. São êsses os responsáveis pela infiltração da quinta-coluna no Govêrno.

Em todo caso, Alves saiu porque o sr. Lourival Fontes se recusou a ser algodão entre algodões. E o sr. Getulio Vargas, por uma vez, ao menos, não pôs algodão nos ouvidos.

Levamos dois anos para ver o sujeitinho que empresta à firma o nome irresponsável tomar o caminho dos carneiros de Jango, o rico estancieiro que se faz de tolo para ficar ainda mais rico.

QUANTO tempo levaremos para ver derrotada, no Govêrno, a facção que compromete o Govêrno? Para ver desbaratada, no país, a coluna da desonra, o sindicato da bagunça, o consórcio da esbórnia, a conjura da corrupção, a malta da intriga, o mancomunismo que ameaça o Brasil com a sua impudente obra de desagregação?

CARLOS LACERDA

"CUIDADO COM ELA!"



(Desenho de Hilde)

MEMORANDUM

Música e caráter

SIR William Walton, um dos mais vigorosos compositores contemporâneos, foi incumbido de compor música especial para a cerimônia da coroação de Elisabeth II. Mais dez compositores de menor importância foram chamados a trabalhar para que durante a semana memorável não falte música — boa música e também música inédita: desde a Grande Marcha da Coroação até pequenas peças camerísticas para vozes sem acompanhamento.

A iniciativa não é nova e na sua antiguidade, precisamente, é que está o caráter do povo britânico, tão audaz na procura e descoberta do novo como firme e invencível na preservação do antigo, de suas tradições, de sua cultura, de sua eternidade. É preciso compreender êsse povo, cujo canto nacional foi composto por Haydn, que resistiu a Hitler e resiste a Stalin... e ouve de pé o "Aleluia" de Haendel.

Sintomático

É MUITO sintomática esta notícia: uma agência telegráfica, a "Asapress", transmitiu um despacho sôbre desordens que teriam sido provocadas por fuzileiros navais em Pirapora, sugerindo a retirada dos mesmos em benefício da tranqüilidade da população local. Esse telegrama foi denunciado como tendencioso pelo presidente da Cruzada Brasileira Anticomunista, almirante Pena Botto, que antes já nos havia revelado as razões pelas quais o vale do alto São Francisco é um dos pontos-chave da infiltração vermelha entre nós.

Menos um

O SR. Roberto Macedo foi exonerado do cargo, em comissão, de diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura. O sr. Dulcídio Cardoso desenvolve ativa e eficientemente o seu programa contra as pessoas inteligentes, em geral, e em particular, contra os bons diretores. O ideal de sua "reforma administrativa" mirim é fazer baixar a Prefeitura, em bloco, ao seu próprio nível intelectual.

A "União" de vento em pôpa

A ASSEMBLÉIA Constituinte da Venezuela ratificou como presidente provisório o coronel Marcos Perez Jimenez. Foi um belo movimento de "união nacional", a exemplo do que patriòticamente desejava o coronel. Seus apelos anteriores haviam sido recusados por alguns oposicionistas sob o pressuposto de que a oposição pertence ao próprio funcionamento da democracia. Diante disso, o coronel Jimenez prendeu-os e exilou-os. Agora está tudo claro. Não para a Venezuela, evidentemente, mas para o coronel Jimenez.

Propaganda negativa

OS jornais mais ou menos oficiais estão anunciando, diàriamente, ao povo carioca "o fim do martírio na Central do Brasil" com a aquisição "imediata" dos novos carros elétricos. Levam isso à conta do amor do sr. Getulio Vargas "aos humildes", das suas vigílias sôbre os problemas populares. Vá que o façam, porque é esta a sua missão. Mas que o façam com um pouco de inteligência.

O plano elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos sòmente começará a produzir os seus efeitos benéficos daqui a cinco anos. O presidente da República merece aplausos, sem dúvida, por haver despertado, com a bulha entre o ministro da Viação e o sr. Souza Gomes, para ver o velho e cada vez mais trágico problema dos moradores dos subúrbios que dependem exclusivamente dos trens da Central. Encaminhou-o para um começo de solução, quando autorizou a compra de trezentos novos carros. Mas é para já? Trata-se de compra imediata? Segundo os cálculos da própria direção da ferrovia, os vagões a serem adquiridos começarão a chegar daqui a um ano e oito meses, mais ou menos. Vão ser fabricados, importados, montados aqui.

Quando os jornais governistas anunciam "aquisição imediata", o povo espera. Vê passar o tempo e desilude-se. A propaganda, portanto, é uma propaganda negativa, que desserve o presidente da República. Por que não dizer a verdade?

VARIEDADES

O "FINANCIAL Times" de Londres publica um comentário do seu correspondente no Rio de Janeiro sôbre a recente lei do Congresso, sancionada pelo sr. Getulio Vargas, que institui o mercado livre de câmbio. Diz o jornal que o ano de 1953, em conseqüência dessa lei, poderá marcar uma curva acentuada no destino econômico do Brasil, embora haja o perigo imediato de uma alta nos preços internos. Prevê, contudo, o "Financial Times", baseado nas informações do seu correspondente, que o govêrno brasileiro não possa manter duas taxas de câmbio para o cruzeiro e admite que a taxa oficial terminará desaparecendo, "com tôdas as conseqüências de uma desvalorização que a economia interna do Brasil dificilmente poderá suportar".

ATÉ 1920, havia no Brasil mais homens do que mulheres. De 1920 para cá, o número de homens vem diminuindo em relação ao de mulheres. E' curioso comparar, a êsse respeito, os resultados dos censos realizados a partir de 1872. Neste ano, havia em todo o país 1.481 homens para 1.000 mulheres. Em 1890, o índice se modificou, mantendo-se a desproporção: 1.386 homens para 1.000 mulheres. Em 1906, os homens baixaram a 1.147. Em 1920, quase se estabelece a igualdade absoluta entre os números: 1.094 homens para 1.000 mulheres. Já em 1940, as mulheres passaram a predominar: para mil delas, o censo encontrou 992 homens, número que desceu em 1950 a 946.

MARIUS Renard, que há 15 dias vive com um rim único, retirado de sua mãe e que lhe foi implantado durante uma operação ousada, cujas conseqüências são esperadas com intensa curiosidade por todo o mundo médico, está, de agora em diante, autorizado a deixar [illegible] seu leito do Hospital Infantil.

O jovem pode agora se levantar e dar alguns passos, mesmo sem a ajuda de suas enfermeiras. Faltando 48 horas para o fim do período pós-operatório, que se temia que o jovem operado não atravessasse com sucesso, os dois cirurgiões que o operaram parecem resolutamente otimistas. Seu pequeno protegido suportou, com efeito, melhor do que se esperava, a miraculosa operação. (AFP)

A IGREJA PERSEGUIDA

O PAPA Pio XII dirigiu uma carta encíclica ao episcopado católico das Igrejas Orientais analisando a triste situação em que se encontram.

SEM PASTOR E SEM DIREÇÃO

Recordando as provas de benevolência que êle mesmo lhes dispensou, assim como seus predecessores, no decurso dos séculos, até os nossos dias, o Sumo Pontífice passa a descrever a triste situação em que se encontram, em virtude da violenta perseguição com que se procura "subverter e destruir misèravelmente, florescentes comunidades cristãs. Procura-se hoje riscar da sociedade, das famílias, das universidades, das escolas e da vida do povo, tudo o que é divino ou diz respeito à divindade, como se se tratasse de coisas fabulosas ou nefastas, e calcam-se aos pés, direitos, instituições e leis sagradas. Por causa dessa situação, ficaram as Igrejas Orientais sem pastor, ou sem possibilidade de serem guiadas, e muitos de seus templos estão profanados ou entregues ao abandono o mais completo.

NA BULGARIA E NA UCRANIA

Depois de acentuar que é motivo de confôrto saber que os fiéis de rito latino e oriental suportam, juntos, com fortaleza de ânimo estas calamidades e permanecem constantes na fé dos avós e na obediência aos pastores legítimos e à Sé Apostólica, o Santo Padre denuncia a tôda a cristandade os fatos que se deram recentemente na Bulgária.

O bispo de Nicópole, Eugênio Bassilkoff e outros três sacerdotes foram condenados à morte e muitos leigos estão submetidos a várias penas. Depois de uma breve alusão à Igreja da Romênia, à qual, em março passado, foi dirigida uma Carta Apostólica, Sua Santidade refere-se de um modo especial ao martírio do povo ucraniano — com muitos católicos fiéis a Roma — o primeiro a sofrer perseguições pela fé, e recorda os bispos julgados em Kiev e depois condenados a várias penas.

"Tais males que atingiram, não só os Nossos filhos do laicato, mas sobretudo, os revestidos da dignidade sacerdotal", continua o Santo Padre, "não devem desanimar, mas pelo contrário, aumentar nossa esperança no Divino Redentor que, embora tivesse predito futuras calamidades, quis todavia prevenir-nos com estas palavras: "Tereis que sofrer no mundo; mas tende confiança, eu venci o mundo".

EXORTAÇAO

Para terminar, o Papa Pio XII exorta os fiéis, quer de rito oriental, quer de rito latino, a multiplicar as orações, implorando a perseverança para os que estão em maior perigo, e, para que todos compreendam a verdadeira missão da Igreja. Além da oração, é preciso acrescentar também obras de penitência, e, o clero, especialmente, deve recordar na Santa Missa, aqueles bispos e sacerdotes que não têm possibilidade de celebrar, de maneira a obter a divina misericórdia para aquelas comunidades aflitas.

Por último exorta todos a orar muito durante o "Oitavário para a Unidade da Igreja" que se celebra nêste mês de janeiro, "não só para que se verifique o quanto antes o desejo do Divino Redentor: Pai santo, conserva no teu nome os que me deste, para que sejam uma coisa só, como nós", mas para que se abram também as prisões e se quebrem as algemas, que hoje fazem sofrer tantos, só por que procuraram defender heròicamente os direitos e as instituições da religião; enfim, para que a verdade cristã, a justiça, a concórdia e a paz, bens supremos da humanidade, triunfem em tôda a parte.

Viação Relâmpago

DO sr. Gabriel de Azevedo, Rio:

"O que acontece com os ônibus da "Viação Relâmpago" — sem favor, a que mais bem servida de material rodante se apresenta — é digno de ser tomado em consideração pelas autoridades do Serviço de Concessões da Prefeitura.

Os seus ônibus não respeitam horários. Principalmente os da linha 28 — Uruguai-Candelária — que servem não sòmente a passageiros da Tijuca como também do Andaraí e Uruguai. Se o cavalheiro chega antes das 5 horas, ao ponto da Candelária, ainda consegue uma boa viagem. Se chega 10 minutos depois das 5, tem de enfrentar uma enorme fila, que vai engrossando à medida que o tempo passa. Isso porque os ônibus demoram às vêzes mais de 50 e 60 minutos a aparecer. E quando aparecem vêm em grupo de três e quatro.

Também os ônibus da linha 102 — Largo do Machado-Saens Peña, merecem uma fiscalização. Pela manhã, os seus motoristas não gostam de parar nos pontos, quando há poucos passageiros. Passam direto.

E os ônibus da linha 108? Nem é bom falar. Só andam lotados — com lotação as mais das vêzes superior à permitida — a qualquer hora do dia e mesmo da noite. Tudo porque não respeitam os horários.

É lamentável que uma companhia tão boa, das melhores que temos em nossa cidade, seja desacreditada por funcionários irresponsáveis."

O nome

DO sr. T. Teixeira e Silva, Rio:

— "Desde agora é preciso colocar em evidência um nome que seja um símbolo de tudo de bom que almejamos para nossa pátria; que seja um antídoto ao candidato Ademar ou outro, que certamente aparecerá, da simpatia governamental. Isso porque, se nas próximas eleições vencer candidato dessa natureza, o Brasil não terá possibilidades de se levantar tão cedo do caos em que vive.

Nada podemos esperar do govêrno que possuímos. Até os iludidos, aqueles saudosistas que entoavam o "queremos", não mais crêem nos milagres do "homem". "Ele" voltou de fato, mas para pôr, de uma vez por tôdas, uma pá de cal na opinião de sua dúbia personalidade. Hoje ninguém alimenta dúvidas. E' o que sempre foi: carne a seis cruzeiros, casa para todos, aumento de vencimentos para o funcionalismo. Pois sim...

Enquanto o povo continua cabisbaixo, faminto, miserável, sem lar, sem escolas, sem agasalho, sem hospital, num verdadeiro acinte ao seu sofrimento, os homens da panelinha governamental se banqueteiam, vão a missões ou farras no estrangeiro.

O subôrno, a fraude a violência e a corrupção destroem o país. O projeto 1.000, o caso do advogado Rolim, o inquérito do Banco do Brasil, são exemplos frisantes da insensatez, da fraqueza moral da maioria dos nossos homens de govêrno.

O mal, porém, está feito. Por três anos ainda nada se poderá fazer. Resta ao povo sòmente expiar a má escolha para, na próxima vez, votar nos realmente capazes; não se deixar iludir por promessas vãs; estar atento contra os demagogos.

Dois grupos distintos, porém, preparam o seu golpe de abutres. Um, apresentando o candidato que não perde tempo, nem oportunidade para estar sempre em evidência. Possui em seu poder uma vasta rêde de publicidade e fala às massas em mangas de camisa.

O outro é formado, naturalmente, pelos que não desejam perder a "situação adquirida" e que procurarão impingir, sem sombra de dúvida, o candidato que o govêrno apontar. Ambos os grupos pensam apenas no seu bem-estar, não no do povo.

Entretanto, é mister encontrar-se já o candidato do Brasil. Alguém capaz de nos remir e que seja apontado, pelos bons partidos, pelos homens de são propósito, num verdadeiro trabalho de orientação, ao grosso da população brasileira. Um Milton Campos, ou outro que a êle se assemelhe pelo patriotismo, caráter, amor à Democracia, justiça de suas decisões sobejamente provadas, por ocasião do seu govêrno no Estado de Minas Gerais.

Enfim, um candidato antídoto".

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98

Registro 12.499 do Departamento Nacional da Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator Chefe
ALUIZIO ALVES

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8183
Direção e Publicidade	32-8184
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,50

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte
EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO:
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 701-3 — Tel. 36-0472
S. Paulo — Capital

A Direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

A Reorganização Administrativa

NA exposição de motivos que acompanhou o projeto oficial de reorganização administrativa se diz que o govêrno receberá com a maior satisfação críticas e sugestões inspiradas no desejo comum de aperfeiçoar a máquina administrativa. Essa atitude é muito louvável, mas o fluxo dessas críticas e sugestões, por mais volumoso que seja, não poderá substituir a investigação ampla que tal projeto reclamava.

Um exemplo poderá ilustrar bem a situação. Ouvimos há poucos dias um ilustre representante do Norte justificar a reforma dos métodos de contrôle orçamentário adotada pelo projeto oficial alegando que há cêrca de quarenta anos os operários contra as sêcas invariàvelmente só começam a receber os seus salários no meio do exercício financeiro. Levantou-se logo a dúvida, na roda em que tal afirmação era feita, se atualmente a demora era devida sobretudo ao registro dos créditos pelo Tribunal de Contas, ou, se, pelo contrário, a responsabilidade incidia sôbre as repartições do Ministério da Fazenda.

Fatos idênticos se sucedem em tôdas as discussões que tenho presenciado sôbre a reforma. Todos proclamam o emperramento da máquina burocrática. Na ausência de uma vistoria completa feita por peritos especialmente designados, cada um é levado a opinar sôbre as localizações da anquilose, segundo a sua experiência clínica parcial. Ora, em tal terreno, em lugar de excessos opinativos, precisamos de uma amplíssima colheita daqueles "fatos irredutíveis e obstinados" que o pensador britânico aconselha como o melhor antídoto às tendências racionalistas exageradas.

A EXPOSIÇÃO de motivos não foi acompanhada de um relatório consubstanciando os dados que as pesquisas oficiais tenham por acaso colhido. Por sua vez, a Comissão Interpartidária dispõe de um prazo positivamente mesquinho para fundamentar as sugestões que tiver de encaminhar ao Congresso. E note-se que o projeto oficial representa a mais ampla operação cirúrgica que talvez jamais se tenha tentado em um organismo administrativo. Tôda a estrutura é abalada pelo chassez-croisez das repartições e pela implantação de novos aparelhos.

Os técnicos, entretanto, que colaboraram na feitura do projeto conhecem amplamente as experiências realizadas nos dois países que são os maiores laboratórios do aperfeiçoamento governamental evolutivo: Grã-Bretanha e Estados Unidos. Sabem que os melhoramentos introduzidos adquirem garantias de estabilidade quando derivam de inquéritos capazes de aliciar convicções e de formar correntes fortes da opinião esclarecida. Nos últimos tempos, não se passa em tais países uma década em que o Legislativo ou o Executivo não sinta a necessidade de novas revisões da estrutura burocrática, a fim de verificar a possibilidade de novos progressos graduais, mas seguros.

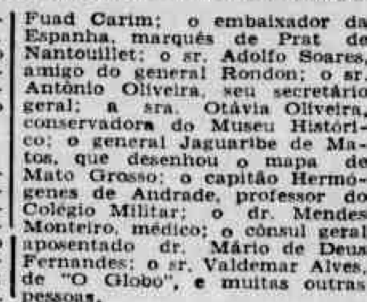
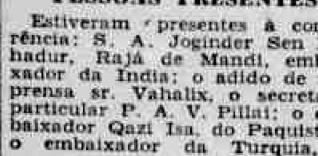
SEM dúvida, alguns membros do nosso Congresso se acham familiarizados com êsses trabalhos, dos quais o mais recente foi o empreendido pela Comissão Hoover, autorizada pelo Congresso americano. Contendo membros dos dois partidos mais importantes e dirigida pelo ex-presidente da República que lhe deu o nome, a Comissão iniciou a sua tarefa em 1947 e a terminou quase dois anos depois, em 1949. Contratou para os seus serviços trezentos indivíduos especializados, sem falar nos que prestaram concurso voluntário. Dividiu-se em vinte e quatro equipes, distribuídas por áreas diferentes de estudo. As conclusões dos dezenove relatórios que a Comissão apresentou ao Congresso foram objeto de uma divulgação especial pelo país. Por meio de leis parciais, se iniciaram as providências para serem postas em vigor as sugestões da Comissão, mas calculava-se que decorreriam anos antes da tarefa ser completada.

É ÓBVIO que as comissões cujos estudos visam promover a eficiência dos serviços públicos não tratam de apurar responsabilidades pela lentidão nas decisões, nem de provocar publicidade ruidosa a respeito. A responsabilidade recai, em tais circunstâncias, não sôbre pessoas, mas sôbre o sistema segundo o qual se acham organizados os canais burocráticos. Assim, o funcionalismo nada tem a recear de iniciativas semelhantes por parte do Congresso ou do Executivo. Sòmente será lícito prescrever sanções depois de pôsto a funcionar um sistema racionalizado.

O projeto oficial não deu a devida atenção ao problema do funcionamento dos serviços públicos, exceto no que se refere ao contrôle orçamentário. O seu objetivo primacial foi, além da modificação dos métodos dêsse contrôle, a reforma da parte mais elevada da estrutura administrativa e a criação de mais seis ministérios. Veremos em breve as razões que militam contra esta medida.

GUSTAVO LESSA

O Jantar Brasileiro de 1953

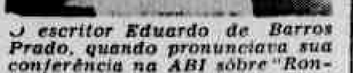
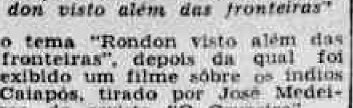
O governador Lucas Nogueira, já na mesa de honra do jantar, fala com o ministro José Linhares, tendo ao seu lado o ministro Souza Lima

O major Iracílio Pessoa, representante do ministro da Guerra, cumprimenta o diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA. O general Ciro do Espírito Santo não pôde comparecer ao jantar por ter viajado para Minas

Novo diretor do Departamento de História e Documentação da Prefeitura

NA sede do Departamento de História e Documentação da Municipalidade, à rua Santa Luzia n.º 11, tomará posse hoje, quarta-feira, às 14,30, o professor Nelson Costa, nomeado pelo prefeito para dirigir êsse importante setor da Secretaria Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal.

O autor da "História da cidade do Rio de Janeiro" foi diretor de várias das nossas mais importantes escolas, superintendente de ensino, chefe do Serviço de Educação Cívica, diretor substituto do Departamento de Educação Nacionalista e chefe do Distrito Educacional, sendo também jornalista e escritor.

Bodas de Prata

POR comemorarem hoje o 25.º aniversário de seu casamento, o sr. Frederico Machado e sra. Anita Machado oferecem aos amigos e pessoas de suas relações uma festa intima em sua residência.

Noivados

FICARAM noivos a senhorinha Conceição Teixeira Dias, filha do casal Francisco Dias, e o sr. Milton Luiz Reis; e a senhorinha Janete Guilhermino, filha do sr. e sra. João Pedro Guilhermino, e o sr. José da Silva.

Nascimentos

NASCEU o menino João Carlos, filho do sr. João Otero Genescá, contador, e da senhora Léa Sampaio Corrêa Genescá.

— Elisabete Maria é o nome da recém-nascida, filha do dr. Ernesto Dorsi Bicalho e da sra. Gelsa Fernandes Bicalho e neta do dr. Gumercindo Nobre Fernandes, diretor das organizações Novo Mundo, e da sra. Nair da Silva Fernandes.

— No dia 11 do corrente mês, nasceu a menina Marina, segunda filha do casal Abigail-Mario Greenhalg Cabral, residentes em Laguna em Santa Catarina.

— Nasceu a menina Maria Aurora, filha do escritor e jornalista sr. Odilo Costa, filho, redator da TRIBUNA DA IMPRENSA e da sra. Nazaré Costa.

Posse do sr. Nelson Costa

ESTÁ marcada para hoje, às 14 horas, a posse do sr. Nelson Costa no Departamento de Documentação da Prefeitura. O senhor Nelson Costa é antigo diretor do Departamento de Educação Nacionalista.

"Rondon, visto além das fronteiras"

Conferência do escritor Barros Prado — O homenageado foi proposto ao prêmio Nobel da Paz — O general aguentou o "rojão" — Muito conhecido no estrangeiro — Está escrevendo suas memórias

REALIZOU-SE, ontem, na ABI a palestra do escritor Eduardo de Barros Prado, autor do livro "Eu vi o Amazonas", sôbre o tema "Rondon visto além das fronteiras", depois da qual foi exibido um filme sôbre os índios Caiapós, tirado por José Medeiros, da revista "O Cruzeiro".

O escritor Eduardo de Barros Prado, quando pronunciava sua conferência na ABI sôbre "Rondon visto além das fronteiras"

APRESENTANDO O CONFERENCISTA

O coronel Amilcar Botelho de Magalhães fez a apresentação do conferencista, em nome do general Cândido Rondon, tendo antes convidado para sentarem-se à mesa de honra o embaixador da Turquia, sr. Fuad Carim, e o embaixador da Espanha, marquês de Prat de Nantouillet.

Declarou que o general Rondon fez questão de achar-se virtualmente presente, não o estando, de fato, por se encontrar enfermo. Referiu-se ainda ao livro de Eduardo de Barros Prado, "Eu vi o Amazonas", escrito em espanhol, que agora está sendo traduzido para o francês e o inglês e que o será muito breve em português.

DELINEANDO A FIGURA DO HOMENAGEADO

O sr. Eduardo de Barros Prado começou por agradecer à assistência, aos diplomatas presentes e ao coronel Amilcar Botelho de Magalhães, as palavras animadoras; êste também viu de perto o sertão, que tanto empolgou o general Rondon; anunciou logo ao começar que o homenageado havia sido proposto pela Noruega para o prêmio Nobel da Paz. "Não há uma só alma, além dos sertões, que não o conheça" — declarou — "em sua missão civilizadora e de progresso". Sua obra é imensamente vasta e fornece um assunto inesgotável; e passou a citar episódios:

"Vi afrouxar muita gente por não poder aguentar o rojão", segundo um dito popular, mas o general Rondon, com 62 anos de idade, escalou, numa expedição que seguiu o curso do rio Mari e do Tacutiú, os cumes mais altos, onde ninguém havia ainda subido, neles plantando a bandeira brasileira e uma tabuleta com os nomes dêsses companheiros de excursão. A famosa picada que liga o Amazonas a Mato Grosso lhe é devida.

QUANDO PENSOU ESCREVER SÔBRE O AMAZONAS

"Estive enfermo uma vez em Buenos Aires, retido no leito por quase um ano — continuou o conferencista — e comecei a ler muito sôbre o Amazonas, impressionando-me o fato de que nenhum dos livros que li, referia-se ao general Rondon".

Daí veio-lhe a idéia de escrever sua obra "Eu vi o Amazonas" e dedicá-la ao grande sertanista.

NO ESTRANGEIRO

Convidado uma vez a falar no Instituto Geográfico de Londres, foi surpreendido com uma enorme fotografia do general Rondon, escondida sob um montão de flores. O imperador da Abissínia, Haile Selassié, ao voltar ao trono, foi cumprimentado pelo conferencista que estava então caçando na Africa: "Do you know that brave man?" perguntou o monarca, referindo-se a Rondon, que aprendera a conhecer no livro em que Theodore Roosevelt relata sua expedição de 1914 ao sertão brasileiro. Também o Lawrence dos "Sete pilares da sabedoria" perguntou por êle e o príncipe Ali Khan e o conde Sforza que encontrou o sr. Eduardo de Barros Prado no Estoril, em Portugal.

A Biblioteca Nacional de Lisboa tem muitas publicações presenteadas por Oliveira Júnior, sôbre linhas telegráficas em Mato Grosso, obra de Rondon. Na Bolivia, no Peru e no México êle é conhecido, e Frank Ford, falando sôbre as plantações do Tapajós, abandonadas por seu avô, referiu-se ao sertanista brasileiro, dizendo como "seria maravilhoso que o general escrevesse as suas memórias"; a maravilha está se realizando e Rondon está escrevendo a sua vida.

Aquêle que tem como princípio "enfrentar os perigos até a morte, mas matar jamais!" — concluiu o orador — bem merece o prêmio Nobel da Paz.

PESSOAS PRESENTES

Estiveram presentes à conferência: S. A. Joginder Sen Bahadur, Rajá de Mandi, embaixador da India; o adido de imprensa sr. Vahalix, o secretário particular P. A. V. Pillai; o embaixador Qazi Isa, do Paquistão; o embaixador da Turquia, sr. Fuad Carim; o embaixador da Espanha, marquês de Prat de Nantouillet; o sr. Adolfo Soares, amigo do general Rondon; o sr. Antônio Oliveira, seu secretário geral; a sra. Otávia Oliveira, conservadora do Museu Histórico; o general Jaguaribe de Matos, que desenhou o mapa de Mato Grosso; o capitão Hermógenes de Andrade, professor do Colégio Militar; o dr. Mendes Monteiro, médico; o cônsul geral aposentado dr. Mário de Deus Fernandes; o sr. Valdemar Alves, de "O Globo", e muitas outras pessoas.

AMANHÃ A 1.ª GRANDE LIQUIDAÇÃO DA
CASA PEDRO
— Sòmente 15 dias —
SAPATOS DE DESFILES PELA METADE DO PREÇO




CENTENAS DE SAPATOS que tomaram parte nos mais elegantes desfiles de modas, serão vendidos pela metade do preço. Sòmente de 15 a 31 de janeiro. Tôdas as novidades de verão com grandes abatimentos. Seja a primeira da fila, quinta-feira, dia 15, às 8,30 da manhã. Casa Pedro — Uruguaiana, 11 — 1.º.

DA INDUSTRIA TEXTIL AO DIARIO CARIOCA

O SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO dirigiu, em data de 12 do corrente, a seguinte carta ao sr. Danton Jobim, diretor-redator-chefe do "Diário Carioca":

Atenciosos cumprimentos

Este Sindicato tomou conhecimento do artigo que V.S. publicou no "Diário Carioca" do dia 11 do corrente, sob o título "ATITUDE INSUSTENTAVEL".

Diante da consideração que nos merece o prezado amigo e êsse conceituado órgão da imprensa carioca, sentimo-nos no dever de prestar alguns esclarecimentos sôbre as observações feitas no citado artigo.

A atitude dos industriais, em face da greve ilegal e injustificada dos operários têxteis do Distrito Federal, não pode ser classificada de intransigente. Não é intransigente quem respeita e acata as decisões judiciais. Intransigente, no nosso modo de entender, é a atitude da Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores que insiste em sustentar um movimento de indisciplina e insubordinação, contrariando de frente a lei em vigor, negando-se a aceitar e cumprir uma decisão de última instância do Poder Judiciário.

Se aos trabalhadores couber o direito de só respeitar as decisões judiciais quando estas lhes convenham, o mesmo direito terão os empregadores de decidir sôbre a conveniência ou não do cumprimento das decisões judiciais que não lhes agradarem.

Sempre existiu um clima de concórdia entre operários e patrões têxteis desta cidade e a greve que estamos presenciando é fruto da intervenção ostensiva de elementos subversivos, contra a vontade da esmagadora maioria da classe operária, ordeira, trabalhadora e que sempre soube cumprir o seu dever.

Todos os pedidos de aumento de salários da indústria têxtil desta cidade sempre têm sido resolvidos por meio de acordos entre êste Sindicato e o Sindicato dos Trabalhadores. Pela primeira vez isso não se verifica, exclusivamente devido à intransigência da atitude dos atuais administradores do órgão sindical dos empregados.

A Constituição do país, ao assegurar o direito de greve no seu art. 158, não o fêz, de forma ampla ou irrestrita, por isso que subordinou o seu exercício ao que estiver sido determinado em lei ordinária.

A legislação sôbre o assunto, Decreto-lei n. 9.070, de 15 de março de 1946, cuja vigência tem sido reiteradamente declarada não só pelos tribunais da Justiça do Trabalho, como pelos pareceres dos mais eminentes jurisconsultos do nosso país, proibe a greve depois de proferida a decisão da Justiça do Trabalho. Isso é uma consequência da orientação fixada no próprio Decreto-lei 9.070 que consignou a obrigatoriedade da submissão à conciliação PREVIA ou à decisão da Justiça do Trabalho, todos os dissídios coletivos oriundos das relações entre empregadores e empregados, determinando, outrossim, que a cessação coletiva do trabalho por parte dos empregados sòmente seria permitida observadas as normas prescritas naquela lei.

Eis porque a greve dos têxteis é manifestamente ilegal e sujeita os empregados às penalidades estabelecidas na legislação em vigor.

Deve ainda êste Sindicato esclarecer que a decisão do Tribunal Superior do Trabalho, na qual foi vencido êste Sindicato, não contém nenhum êrro judiciário, por isso que o cálculo do aumento do custo de vida nesta cidade, apenas um dos múltiplos elementos em que se deve basear uma decisão dessa natureza, elaborado, sem qualquer engano, pela Fundação Getúlio Vargas, expressamente citada na decisão, corresponde à elevação de salário ordenado pelo referido Tribunal, o qual, por unanimidade de votos, rejeitou todos os embargos opostos à referida sentença com base nesse alegado engano.

Depois de proferida a sentença de última instância, não há mais lugar para qualquer negociação. Uma decisão do Poder Judiciário deve ser cumprida e não objeto de entendimentos.

O ponto de vista sustentado por êste Sindicato é resultado de deliberações tomadas em reuniões da Assembléia permanente que êste Sindicato realiza diàriamente e todos os nossos associados estão perfeitamente compenetrados da posição conscientemente assumida, sem levar em conta os prejuízos que lhes possam advir, por isso que a sua atitude de respeito à lei e às instituições nacionais representa o maior serviço que a classe têxtil poderia prestar para a garantia da futura tranquilidade do nosso país.

A atitude firme de 46 das 48 emprêsas têxteis desta cidade é uma insofismável demonstração da coesão da classe representada por êste Sindicato.

Finalmente, devemos informar a êsse conceituado órgão da imprensa carioca que o Sr. Deputado Euvaldo Lodi, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, tem reiteradamente manifestado o seu aplauso à patriótica atitude dos industriais têxteis desta cidade que, sem medir sacrifícios, aceitaram o papel que lhes coube nessa cruzada em prol da defesa dos mais sagrados interêsses do Brasil.

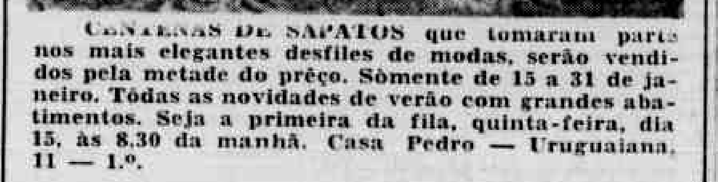
Sempre ao seu inteiro dispor, nos subscrevemos com elevado aprêço,

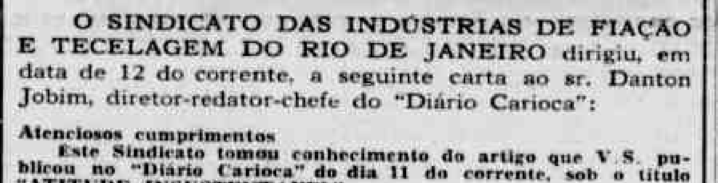
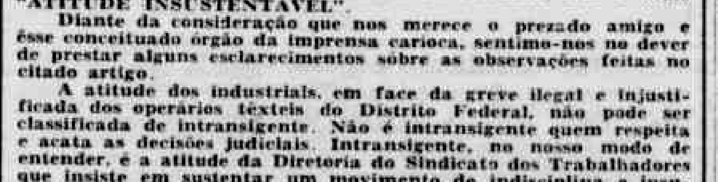
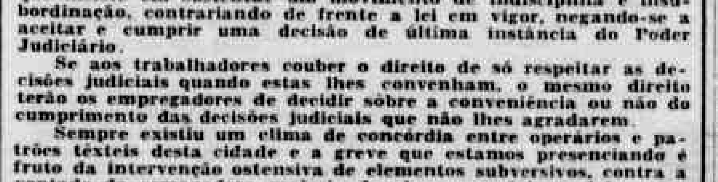
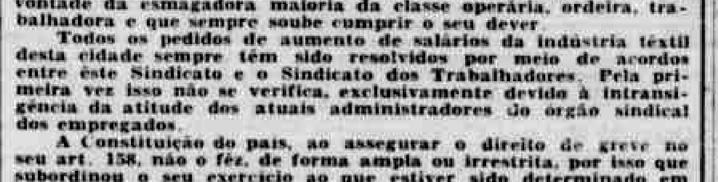
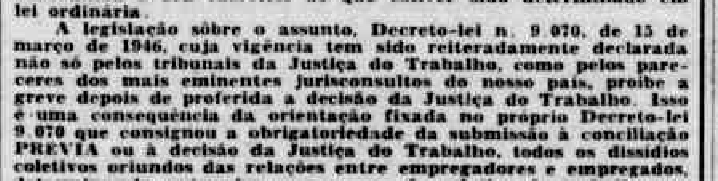
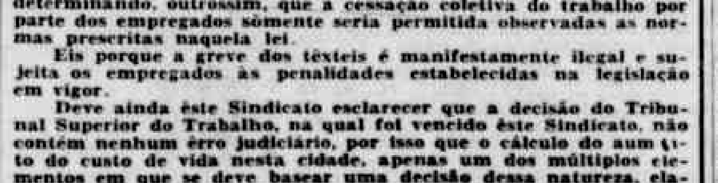
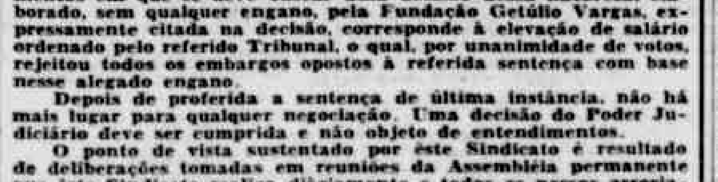
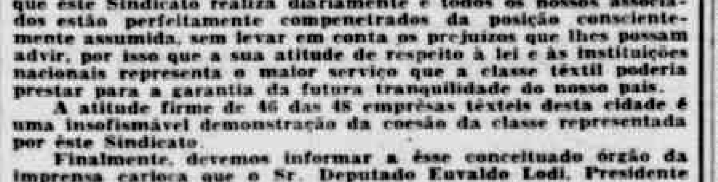
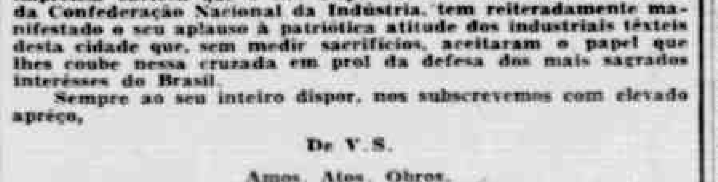
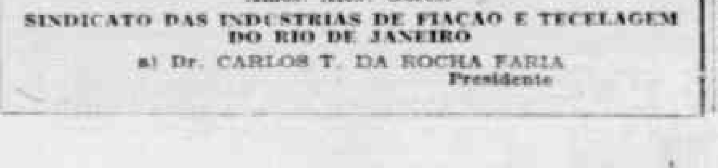
De V.S.

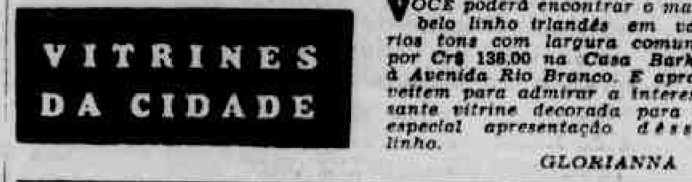
Amos. Atos. Obros.

SINDICATO DAS INDUSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DO RIO DE JANEIRO

a) Dr. CARLOS T. DA ROCHA FARIA
Presidente





VITRINES DA CIDADE

VOCÊ poderá encontrar o mais belo linho irlandês em vários tons com largura comum, por Cr$ 138,00 na Casa Barki, à Avenida Rio Branco. E aproveitem para admirar a interessante vitrine decorada para a especial apresentação dêsse linho.

GLORIANNA

Monsenhor Valerian Gracias nomeado para Arcebispo de Bombaim

A FIM de substituir o monsenhor Carlo Augustine Patriarca de Veneza, falecido a 28 de dezembro do ano p. findo, foi nomeado por S. Santidade o Papa, o monsenhor Valerian Gracias para arcebispo de Bombaim, elevando-o ao cardinalato.

O doutor Gracias, é o primeiro indiano a ser elevado ao cardinalato, contando 52 anos de idade.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores:

Senador Hamilton Nogueira, general Juarez Távora, Ivan Moreira Silva, escrivão substituto; José Queiros Pereira, industrial; dr. Antonio Isidoro da Silva, médico; Nelson de Araújo Souza, economista; dr. Sérgio Barreto, Eloi de Andrade, Edgar Soutelo, Ari Sepulveda, Reinaldo Aragão, Artur Carvalho Guimarães, Mário Justino Peixoto, major José Alves Ferreira Lima, Raimundo Marcos da Silva, Isac Elba, Antonio Ferreira Corôa, Paulo Duboc, Edgar Marques de Almeida, tenente Celso Chaves, Armando Brito de Souza e Vicente Salerno.

Senhoras:

Lisbela Souza França e Masini Bueno.

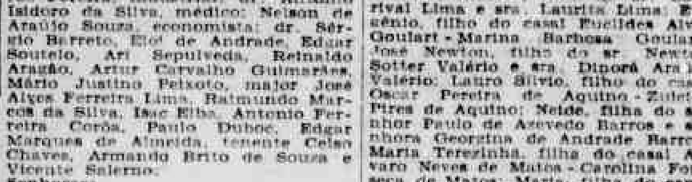
Senhoritas:

Branca Ferreira da Silva e Maria Adélia de Lima Ferreira.

Crianças:

Carlos Alberto, filho do sr. Lourival Lima e sra. Laurita Lima; Eugênio, filho do casal Euclides Alves Goulart - Marina Barbosa Goulart; José Newton, filho do sr. Newton Sotter Valério e sra. Dinorá Araújo Valério; Lauro Silvio, filho do casal Oscar Pereira de Aquino - Zuleica Pires de Aquino; Neide, filha do senhor Paulo de Azevedo Barros e senhora Georgina de Andrade Barros; Maria Terezinha, filha do casal Alvaro Neves de Matos - Carolina Fonseca de Matos; Maria, filha do capitão Matias Rego Barros; Elizabet, filha do casal Geraldino Tito Rodrigues da Cunha - Ligia Moreira R. da Cunha; Marlene, filha do casal Silvio Caldeira Boecker - Cyrene Ferreira Boecker.





Assembléia geral do Centro de Estudos Cooperativos

O CENTRO Nacional de Estudos Cooperativos está convocando seus sócios para a reunião de sua Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 14 de fevereiro de 1953, às 10 horas, no auditório da "Casa da Bahia", à Avenida Rio Branco, 114, 10.º andar.

Da ordem do dia, constam a leitura do relatório do último exercício, a apreciação do último balanço, a eleição de um membro efetivo do Conselho Fiscal e de um suplente, para completar o mandato do falecido associado sr. Manuel Gomes Barbosa e preencher a vaga existente com a renúncia do sr. Nóbrega Siqueira.

"Ao redor do mundo"

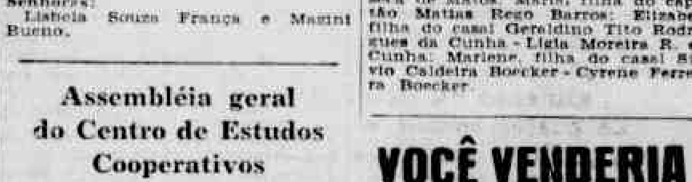
HOJE, às 21,15, na série "Ao Redor do Mundo", ouviremos mais uma audição dedicada à França, "script" de Michel Simon e Lia Roquete Pinto.

Esgrimista do Vasco de partida para a Itália

SEGUE hoje para Roma, a fim de fazer um curso de aperfeiçoamento, o esgrimista do Vasco da Gama, Adolpho Masini, que viajará a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil.

Estréia de Amélia Ferreira na PRE-8

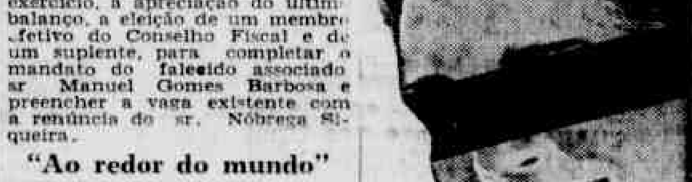
AMANHÃ, dia 15, estreará no microfone da Rádio Nacional a rádio-atriz Amélia Ferreira, que vai interpretar o papel de "Angela", da novela "Ouro Branco", de Gastão Pereira da Silva, no horário das 13,05 horas, às terças, quintas e sábados.



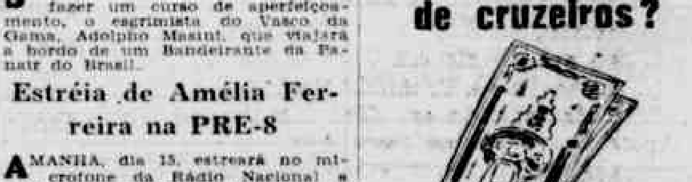
Boas Festas

RECEBEMOS cartões de Boas Festas das seguintes pessoas, firmas e associações: Antônio Melo Barreto, Antônio Silca, Nery Telles Pereira, Sinhá Annes Dias, Associação dos Proprietários de Imóveis, Nicomedes Arruda, Thadeu de Lima Neto, Produtos Elétricos Brasileiros S. A., Familia Luiz Delgado, deputado Gurgel do Amaral, Rubens de Magalhães, Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, Janserico de Assis, diretor da Recebedoria do Distrito Federal, Rui Berger, Júlio Maria de Carvalho e Sá, cônego M. Tobias, Alice de Souza, Ikbar Athar, conselheiro da Embaixada do Paquistão, Alberto Pasqualini, Sigmund Weiss, presidente da Cia. Siderúrgica Mannesmann, Associação Comercial e Industrial de Petrópolis, Hélio Cabal, Asapresa, Hildebrando Falcão, Egon Pisk, Metalúrgica Mauá Ltda., Maria de Lucca e familia, Companhia Siderúrgica Nacional, C. R. Vasco da Gama, São Cristóvão F. R., Armando Sarmento, Motoristas Osmar e Moraes, Aero Geral Ltda., Rio Publicidade, Serviço de Obras Sociais, Casa Pratt, Renato Guillobel, Alvaro Alberto, José Máximo Lôbo, prof. Pajiste, Academia Valenciana de Letras, Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil, Federação Carioca de Bridge, Atlantic Refining Club, Roberto Gonçalves presidente da Câmara do Distrito Federal, Alencar Mendes Filho, Panificação Vita Ltda., Andaraí Atlético Clube, Orlando de A. Barbosa, Diretoria da J.I.C.F., da Paróquia de São José (cidade) e Livraria Agir.

VOCÊ VENDERIA SEUS OLHOS...


por um milhão de cruzeiros?

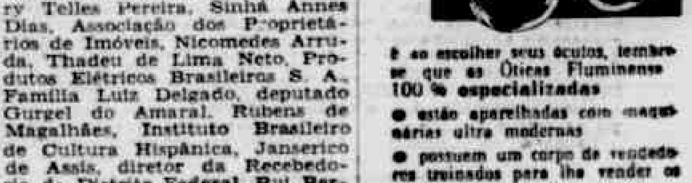
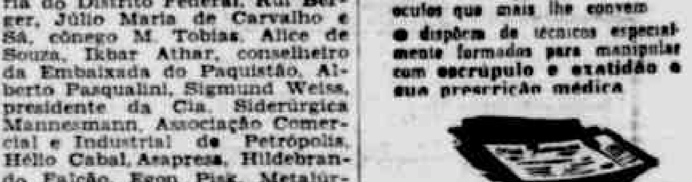



...não prejudique seus olhos com lentes inadequadas...

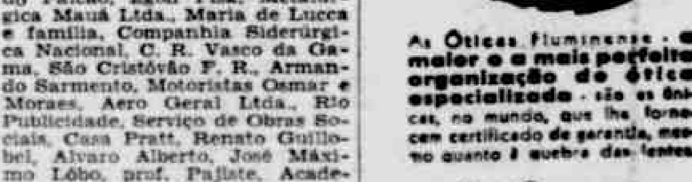
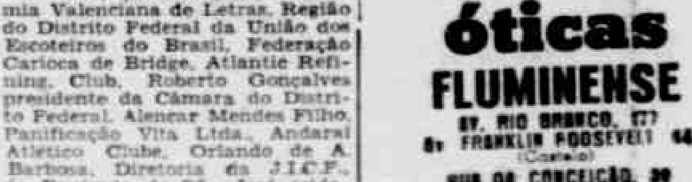
... as novas lentes semi-coloridas "Wonder-Lens" o maior descoberta dos últimos tempos no campo da ciência ótica que lhe proporcionam melhor visão, devido à proteção de luz na própria lente. Podem ser executadas com ou sem grau.



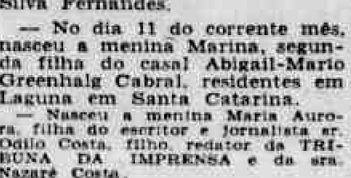

E ao escolher seus óculos, lembre-se que as Óticas Fluminense 100 % especializadas
● estão aparelhadas com maquinárias ultra modernas
● possuem um corpo de vendedores treinados para lhe vender os óculos que mais lhe convem
● dispõem de técnicos especialmente formados para manipular com escrúpulo e exatidão a sua prescrição médica

As Óticas Fluminense - a maior e a mais perfeita organização de ótica especializada - são as únicas, no mundo, que lhe fornecem certificado de garantia, mesmo quanto à quebra das lentes.


óticas FLUMINENSE
AV. RIO BRANCO, 177
AV. FRANKLIN ROOSEVELT 44 (Castelo)
RUA DA CONCEIÇÃO, 30 (Niterói)



Vozes de Paris

CHARLES de Gaulle é general? Sob êsse titulo, uma revista socialista publica um artigo segundo o qual o chefe do partido politico conhecido pelas iniciais R. P. F. e responsável pela queda do govêrno Pinay, deve ser processado por usurpação de titulo e porte ilegal de uniforme.

Diz a nota que em 22 de junho de 1940, por decreto do govêrno Reynaud, foi anulada a promoção do coronel De Gaulle ao pôsto de general, por "ter deixado a França sem autorização e feito alocuções de caráter político na Rádio-Londres". Por decreto do dia seguinte, assinado por Lebrun, presidente da República, o coronel De Gaulle foi reformado por medida disciplinar.

Não tendo havido anulação legal daqueles atos, nem expedição de outros restabelecendo a promoção, conclui o articulista pela necessidade de se processar o antigo líder da Resistência.

DECLARAÇÃO de René Clair a um repórter: "Vou todas as noites ao cinema. Você compreende, preciso arejar as idéias".

NA galeria da Escola Impressionista, no museu do Louvre, uma senhora muito chic aproximou-se de um quadro representando um cachorro e em cujo cartão de metal se lia "Brook". Voltando-se para uma pessoa que visitava com ela a exposição: — E' o melhor "Brook" que já vi em tôda minha vida.

Um conservador que se achava por acaso na sala, perguntou-lhe, intrigado:

— Conhece essa raça de cães, minha senhora?

— Claro, respondeu a visitante olhando rápido o outro cartão na moldura; é um Manet.

N. G. C.

(Pelo Bandeirante, para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Homenagens

EM regozijo pela escolha do sr. João Luiz de Carvalho, para a Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da Prefeitura, seus amigos vão oferecer-lhe um churrasco, no dia 31, no Clube ASES, em frente ao Clube de Regatas Botafogo.

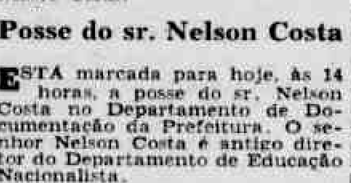
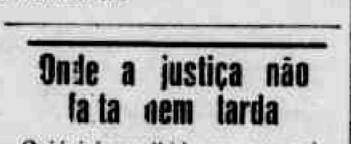
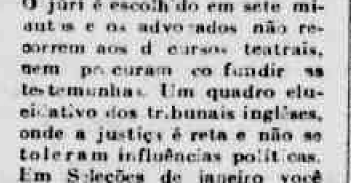
— O coronel Luiz Carlos da Costa Neto, ex-superintendente das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, por motivo de seu aniversário que decorreu ontem, vai ser homenageado com um almôço, sábado, às 13 horas, na confeitaria Colombo, à rua Gonçalves Dias. As adesões serão aceitas até amanhã, das 12 às 16 horas, no 14.º andar do Edifício de "A Noite", com o sr. Silvio.

O padre Negromonte falará ao clero em Uruguaiana

FOI iniciada, segunda-feira, 12, devendo durar até sexta-feira, 16, em Florianópolis, o retiro do clero daquela arquidiocese, sendo pregador o rev. padre Alvaro Negromonte, que irá depois a Uruguaiana, a convite do bispo diocesano, falar ao clero e às religiosas, sôbre temas de catequética.

Onde a justiça não falta nem tarda

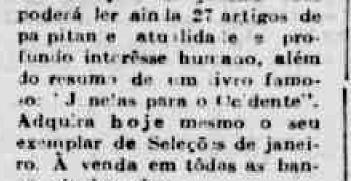
O júri é escolhido em sete minutos e os advogados não recorrem aos discursos teatrais, nem procuram confundir as testemunhas. Um quadro elucidativo dos tribunais inglêses, onde a justiça é reta e não se toleram influências políticas. Em Seleções de janeiro você poderá ler ainda 27 artigos de palpitante atualidade e profundo interêsse humano, além do resumo de um livro famoso: "Janelas para o Ocidente". Adquira hoje mesmo o seu exemplar de Seleções de janeiro. À venda em tôdas as bancas de jornais.

COLAÇÃO DE GRAU DOS ECONOMISTAS DE 1952 — Realizou-se, ontem, às 20 horas, no auditório do Ministério da Fazenda, a solenidade da entrega dos diplomas aos economistas de 1952, formados pela Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro. A nova turma compõe-se de 32 diplomandos e foi paraninfada pelo presidente da COFAP, sr. Benjamin Soares Cabello, que discursou na ocasião. Presidiu a mesa o diretor da Faculdade, sr. Cândido Mendes de Almeida Junior, estando presentes ao ato o general Braga Amorim, o cel. Severino Sombra, presidente da CAN; professôres, jornalistas e elementos de destaque da sociedade carioca. No clichê, quando o paraninfo entregava o diploma a um dos economistas

Homenagem ao professor José Oiticica, no programa Honra ao Mérito

O PROGRAMA "Honra ao Mérito", escrito por Paulo Roberto e musicado por Alberto Lazzoli, da Rádio Nacional, em sua audição de hoje, homenageará, às 21,35 horas, o professor José Oiticica, focalizando a sua figura e a sua obra e concedendo-lhe o "Diploma de Honra ao Mérito" e a "Medalha de Ouro".

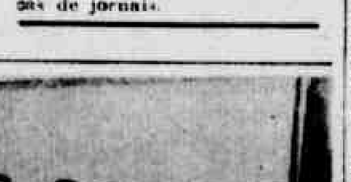


Curso de críticos de Cinema

ACHAM-SE abertas as inscrições para o Curso de Críticos de Cinema que a ABA promove anualmente, à avenida Franklin Roosevelt, 137, 5.º andar.

Os candidatos devem ter mais de 18 anos, ginásio completo e frequência integral. Informações pelo telefone...

PASSATEMPO



PROBLEMA N. 785 — EM 14-1-953 (Quarta-feira)

Horizontais — 1 — peça de vestuário; 8 — cérebro; 10 — nome de uma letra; 12 — argola; 13 — instrumento agrícola; 14 — saudação romana; 16 — indicativo de falta; 17 — beleza; 18 — renque; 19 — a pátria; 20 — oferece; 21 — trinta dias; 23 — sobrenome; 24 — sobrecéu portátil, com varas; 26 — unidade com que em Física se mede a quantidade de calor.

Verticais — 2 — preposição; 3 — o mesmo que sinhá; 4 — artelho; 5 — nome de homem; 6 — lástima; 7 — sufocado; 9 — pequeno crustáceo decápode; 11 — desaparece; 13 — frutos da pereira; 15 — época; 16 — ponto cardeal; 21 — calamidade; 22 — título inglês; 24 — parte mais larga e carnuda da perna das reses; 25 — interjeição.

CHARADA NOVISSIMA

Dizer que há pedra de lagar nas margens do rio português é pura zombaria — 1-2.

CHARADA SINCOPADA

Trata de agir depressa e de rezar muito se queres salvar a tua alma ...

CHARADA CASAL

O estrangeiro em geral fica rico no Brasil — 3.

CARTÕES DO DIA

Subida Parola
Cidade brasileira (Odnalro)

Tola Canga
Cidade brasileira (Odnalro)

Onça Go!
Cidade brasileira (Odnalro)

SOLUÇÕES DO DIA 13 (Terça-feira)

Cartões — Higienópolis — Cavalcante — Andaraí.

Principiantes — (470) — H. e V. — fera — egide — rigor — adobe — sofea.

DIOFRAN

Embaixada Caio Martins

AS associações escoteiras Floriano Peixoto, Siqueira Campos, Machado de Assis, Lindolfo Color, Olavo Bilac e Waldemar Falcão, da Região do Distrito Federal, que são patrocinadas pelo Serviço de Recreação e Assistência Cultural do Ministério do Trabalho, vão realizar uma embaixada ao Estado de Minas Gerais.

A referida embaixada terá como patrono o herói escoteiro nacional Caio Martins e deverá partir no próximo dia 17 de janeiro, com destino a Belo Horizonte.

Visitarão diversas cidades, destacando-se a visita às minas de Morro Velho, onde os escoteiros cariocas terão oportunidade de conhecer a mina mais profunda do mundo.

Chefiará a excursão o chefe Hildebrando Mery, que será auxiliado pelos demais chefes que seguirão com os 140 escoteiros.

Missas

SERÁ celebrada, hoje, às 10,30, no altar de Nossa Senhora da Aparecida, na Catedral Metropolitana, missa por alma do sr. Marcelino Gomes de Almeida Junior, pai do sr. Henrique de La Roque Almeida, presidente do Instituto dos Comerciários. O ato religioso será oficiado por determinação da família do morto, dos servidores do IAPC e ...

MANHÃ DE FOGO NA CIDADE

Fábricas destruídas pelas chamas no Catete - Populares ajudaram os bombeiros a salvar bens - Incêndios também em Caxias e Pavuna - 8 bombeiros feridos

Os bombeiros não trataram sòmente de combater o fogo, mas salvaram também, o que puderam retirar dos locais incendiados

UMA tapeçaria, uma fábrica de capas, uma casa de móveis, um consultório médico e um armazém foram destruídos pelo fogo, na manhã de hoje, sendo ainda danificados sèriamente um depósito de material e uma residência.

NO CATETE

As chamas foram notadas no prédio 135, da rua do Catete, onde funcionava a tapeçaria "A Nacional". Eram 6,30, quando um popular, vendo os rôlos de fumaça, que saía do interior da tapeçaria, deu alarme, acorrendo prontamente os bombeiros do Pôsto Central, sob o comando, inicialmente do coronel Rufino, logo substituído pelo coronel Sadock de Sá.

MAIS SOCORROS

Minutos depois ali também chegavam os bombeiros do Pôsto do Catete, comandados pelo sargento Walter. O fogo ràpidamente, depois de destruir a tapeçaria, passou para a mobiliária "Globo", de propriedade Gherman & Cia. Ltda., sendo sócios Raul e Luiz Gherman.

OUTRA CASA

Após consumir todo o estoque de móveis, as chamas comunicaram-se com a casa de tapeçaria e móveis, da mesma firma, Gherman & Irmãos, no prédio 133, destruindo tudo, nada ficando de "A Magestosa".

O CONSULTÓRIO

Igualmente o consultório do dr. David Akestein, no sobrado do n. 133, foi destruído pelas chamas, conseguindo salvar ùnicamente o aparelho de Raios X. Era doloroso ver-se o médico assistir à destruição de seu consultório, sem nada poder fazer.

O ARMAZEM

O fogo fàcilmente incendiou o Armazem Império, de Alberto Silva & Cia., no prédio n. 131. A ação dos bombeiros, a essa altura, conseguiu impedir que as chamas destruíssem inteiramente o armazém. O fogo começou a ser dominado.

No sobrado há a residência de uma família, ausente porque estavam a casa em obras. O fogo destruiu-a quase totalmente.

OS PREJUIZOS

A Tapeçaria "A Nacional" era de propriedade de Salomão Rozentzvaig e seus prejuízos são avaliados em Cr$ 5.000.000,00. Estava no seguro.

A fábrica de capas era da firma J. L. Maizels & Cia. Prejuízos totais.

"A Magestosa" teve prejuízos calculados em Cr$ 1.500.000,00. Estava no seguro apenas por Cr$ 600.000,00, mas em três companhias.

O armazém estava segurado por Cr$ 400.000,00, nas Companhias Universal e Mundial.

SEIS FERIDOS

Durante a luta contra o fogo seis bombeiros tiveram de ser socorridos por seus companheiros. Haviam sido feridos levemente, sendo atendido pelo capitão-médico Bacelar. As vítimas são os bombeiros: José Bento Dias, n. 1020; Hildebrando Ferrari Salvado, n. 1313; Sebastião Vieira Raposo, n. 917; Aldecir Angelino da Nóbrega, n. 759; sargento Raimundo Soares, n. 915; Renato da Silva Santos, n. 995.

AUXILIO

Vários populares auxiliaram o salvamento de bens das vítimas. Destacou-se nêsse trabalho o diretor da revista "Avião", sr. Mário Amaral Vieira.

G. Gherman, primo do dono da casa de móveis, foi detido quando entrava bruscamente no estabelecimento, logo após as chamas se passarem para a casa de móveis. Pensaram que era ladrão. Desfeito o equívoco, foi posto em liberdade, passando a ajudar no salvamento. Mas desentendeu-se logo com um fotógrafo de jornal pois não queria ser fotografado.

POLICIAMENTO

Um choque da Polícia Militar, sob o comando do tenente Abenantem e duas viaturas da R.P. fizeram o policiamento e isolamento do local, estando presente o comissário Sady Caldas, do 4.º Distrito.

NA PAVUNA

Na Pavuna o incêndio destruiu totalmente a Padaria 3 Irmãos, à Avenida Automóvel Clube, 530.

Acorreram os bombeiros do Pôsto Central, que combateram as chamas, evitando que passassem para prédios vizinhos.

Na luta, dois bombeiros sofreram pequenos ferimentos.

A Padaria pertencia aos Irmãos Gama.

EM CAXIAS

Em Caxias, às primeiras horas da manhã, o incêndio, que começou na Tinturaria Mocidade, de Waldir Melo, na Travessa Manoel Corrêa, n. 8, acabou por destruir o Armazem Santa Teresinha, do n. 10, propriedade de Amin Ramuch, e a sapataria "Feiticeira de Caxias", de Pascoal Polillo, o consultório dentário de Deolindo de Oliveira, o escritório do despachante Roque Corrêa, e a Chapelaria Guarani, de José Pereira Filho.

Os bombeiros do Posto Central, comandados pelo major Moura, e um choque da Fábrica Nacional de Motores, sob o comando do tenente Hildebrando Porto, um choque do Posto de Ramos, comandado pelo sargento Natividade, outro do Posto do Méier, dirigido pelo capitão Osmar Pinheiro, combateram durante 5 horas as chamas.

No local o delegado Imparato, o comissário de serviço e o investigador Hamilton tomaram tôdas as providências.

O incêndio deixou a cidade em suspenso, interrompendo-se tôdas as atividades.

Em desespêro e chorando, o dono da tapeçaria destruída pelo fogo é conduzido ao distrito, para prestar esclarecimentos

Este foi tomado como ladrão quando o viram entrar apressadamente na casa de móveis. Mas foi logo posto em liberdade. Era um primo do dono do estabelecimento que tratava de ajudar.

Quer processar o diretor da Penitenciária

O GUARDA da Penitenciária Central do Distrito Federal, José Moreira Filho, requereu ao procurador Fernando Maximiano instauração de inquérito policial contra o diretor daquele estabelecimento, major Vitório Canepa, como responsável pelo incidente ali ocorrido no dia 10 do corrente.

OS FATOS

Relata o guarda que, estando em seu pôsto, na Seção Feminina, um investigador requisitado no 14.º distrito o interpelou sôbre se estava armado, diante do que lhe entregou o punhal que trazia. Assistindo à cena, o major Canepa lhe encostou um revólver ao peito, enfurecido, só não o matando por intervenção de terceiros.

ERA PARA ASSUSTAR

Prêso, foi o guarda autuado no 14.º distrito, nada acontecendo ao major, que depois declarou a outros guardas ter agido daquela maneira sòmente para intimidar José Moreira Filho. O revólver, ao que disse, estava sem munição.

Novas unidades para a Marinha de Guerra

O MINISTÉRIO da Marinha informou que foi lançado ao mar, na Holanda, hoje, o quarto rebocador de uma série de seis que o Brasil comprou àquele país que receberá o nome de "Audaz".

Falta água na rua Silveira Martins

MORADORES da rua Silveira Martins reclamam a falta d'água ali, desde há 3 dias, declarando êles que têm apelado em vão para as autoridades competentes.

O TEMPO

Bom, instável com chuvas e trovoadas no fim do período. Ventos do quadrante sul. Temperatura elevada, declinando no fim do período.

Essas previsões são válidas até as 14 horas de amanhã.

Paralisado o inquérito criminal das "filipetas"

A DELEGACIA de Economia Popular está num impasse, no caso das "filipetas". E' que o sigilo bancário e o da Divisão do Imposto de Renda estão impedindo a conclusão do inquérito instaurado para apurar o mais volumoso e mais sensacional caso de "escroqueria" já registrado na América do Sul.

A Divisão do Imposto de Renda e diversos bancos negam-se a atender aos pedidos do delegado Fernando Schwab, no sentido de que informem oficialmente sôbre depósitos, conta-corrente e fundos do tenente Luís Felipe de Albuquerque.

O titular da D.E.P. vai expor a situação ao chefe de Polícia.

DUAS FAMÍLIAS INTOXICADAS

Mãe e filha internadas no H.C.C. — Retiraram-se os demais depois de medicados — Arroz, feijão, toucinho e biscoitos os alimentos ingeridos

DUAS famílias moradoras na mesma casa, na rua Japeri, 362, em Deodoro, sofreram intoxicação alimentar, à tarde de ontem, depois do jantar, sendo medicadas no Carlos Chagas, de onde se retiraram horas mais tarde, exceção de uma das senhoras e de uma filha desta.

Os intoxicados são: Regina Nogueira de Souza, casada, de 30 anos; seus filhos menores Terezinha, de 2 anos, e José, de 3; Anita Gomes Maciel, da mesma idade e estado civil que Regina, e seus filhos Maria Fabiana, de 4 anos, Francisco, de 7, e Maria Dalva, de 3.

Ficaram internadas Anita e Maria Dalva, visto não terem manifestado melhoras apesar do tratamento a que foram submetidas.

Horas antes as duas famílias haviam jantado arroz, feijão e toucinho juntamente com uns biscoitos — tudo adquirido num armazém das proximidades pelo chefe da segunda família, senhor José Silvino Maciel.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO
Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA
Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-8537.

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 43-A, 3.º — Tel.: 52-7391 — Res.: 26-3076.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8363.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ
Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — Às 16,30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO
Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 32-1385, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8585.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA
Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES
Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0009 - 26-2511.

DR. JESSE TEIXEIRA
Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 601 — Tel. 42-0646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 42-0040 — 25-4321 — Av. Rio Branco, 128 s. 1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-8083.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 133 - 3.º andar, — Marcar hora. das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7359

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO
Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3245 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO
Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res.: 48-2896 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA
Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. LUIZ FERNANDO
Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1156.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2556. Res.: 37-3073.

DR. MARIO MARQUES
Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel.: 32-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 3as., 5as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel.: 43-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 5.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3267

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 726/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Ano-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO
OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8757 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1063 — 23-0208.

DR. ARTHUR LAVIGNE
Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 27-9778.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Fones: 32-3265 e 42-1155.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE
Avenida 13 de Maio, 23 — 2.º andar — salas 227-8 — Edifício Darke — Tels.: 22-5036. Residência: 25-8050 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2342.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-8083 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — rua México, 41, 9.º andar, gr. 901-902.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA 'CONFIANÇA'
Fundada há 77 anos
As instalações deste jornal estão seguradas, em parte nesta conceituada companhia
RUA DO CARMO, 71-4.º PAV

Evandro Lins continua defendendo d. Zulmira Galvão Bueno

O ADVOGADO Evandro Lins e Silva não abandonou a causa da senhora Zulmira Galvão Bueno, conforme notícias que insistentemente vêm correndo no Fôro.

O que ocorre é o seguinte: Evandro que, com o resultado do julgamento (condenação a 2 anos e 2 meses, com "sursis") conseguiu sòzinho uma das maiores vitórias judiciárias dos últimos tempos, terá agora, para o segundo julgamento da matadora do advogado Stélio Galvão Bueno, dois companheiros: os advogados Alfredo Tranjan e José Bonifácio Diniz de Andrade.

O julgamento da senhora Galvão Bueno está marcado para o dia 29. Na pauta, porém, consta dois outros em primeiro lugar, o que torna difícil a realização do julgamento êste mês.

IA PASSANDO E LEVOU O TIRO

Os malandros, que discutiam perto da bica d'água, depois do duelo fugiram

FERIDO a bala na coxa direita, quando subia a ladeira de sua residência na rua Vila Natal 4, no morro do Jacarèzinho, na noite de ontem, o operário Sebastião Vital, casado, de 22 anos, depois de medicado no Dispensário do Méier, voltou p'ra casa.

Disse êle que naquela ladeira há uma bica d'água, onde se encontravam uma mulher enchendo suas vasilhas, tendo chegado segundos depois dois homens. A seguir, mais dois desconhecidos ali chegaram, enquanto a vítima subia lentamente em companhia de sua espôsa.

Em dado momento, os dois homens que lá foram ter por último puseram-se a discutir com os antecessores e em pouco o tumulto se estabeleceu — ocasião em que os quatro sacaram de suas armas, tiroteando-se. E Sebastião, que nada tinha com a pendência, foi ferido, enquanto os duelistas cuidavam de escapar da redondeza.

Fora da lei os grevistas

Inquérito contra os tecelões para apurar responsabilidades - Lodi hoje no Catete para tratar da greve

FOI aberto inquérito contra os tecelões grevistas para a definição da responsabilidade de cada um e que penalidades poderão ser aplicadas.

O pedido de inquérito foi feito pelo Sindicato da Indústria de Tecidos, obtendo parecer favorável do procurador geral substituto da Justiça do Trabalho, dra. Natércia Silveira Pinto.

ACATAMENTO

No seu longo parecer, a dra. Natércia Silveira Pinto observa que os tecelões desprezaram os caminhos regulares, colocando-se fora da lei. E acentua que essa atitude fortaleceu a posição dos empregadores, que têm a sentença do Tribunal Superior do Trabalho como melhor argumento.

Os autos do processo foram enviados à Procuradoria Regional da 1.ª Região.

SALARIOS

O juiz da 1.ª Junta determinou que sejam entregues os salários de tecelões grevistas retidos pela América Fabril.

A América Fabril vai recorrer da decisão, apelando para o Tribunal Regional do Trabalho.

ASPECTO

O juiz César Pires Chaves não se preocupou com a legalidade ou não da greve. A sentença baseou-se no fato de terem trabalhado em novembro, logo com direito adquirido sôbre os salários de novembro. Não encontrou motivo que justificasse a retenção.

O advogado da fábrica argumentou que os salários devem ser recebidos em trabalho. Nada conseguiu.

JURISPRUDENCIA

Caso o Tribunal Regional do Trabalho confirme a sentença da 1.ª Junta, a questão poderá transformar-se em jurisprudência firmada. Poderá também determinar o aspecto legal da greve, concluindo, pràticamente, pela sua legalidade.

Ontem foi julgado apenas um caso isolado. As reclamações feitas sobem a centenas. O importante, entretanto, era uma primeira definição da Justiça do Trabalho.

AUDIENCIA

A diretoria do Sindicato dos Tecelões, conforme a promessa do ministro do Trabalho, espera encontrar-se com Getúlio na sexta-feira.

Pedirá que o govêrno intervenha, procurando terminar com a greve.

LODI IRA' HOJE AO CATETE

Falando ontem na reunião da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, declarou o sr. Euvaldo Lodi que hoje teria uma audiência com o presidente da República com o qual debateria o caso da greve dos tecelões. Disse o sr. Lodi:

— "Direi ao sr. Getúlio Vargas da necessidade de se fazer cumprir a decisão da última instância trabalhista fazendo cessar uma greve obstinada mas inútil em desrespeito ao Poder Judiciário".

SOLIDARIEDADE

Declarou ainda o presidente da Confederação Nacional da Indústria que desde o primeiro dia de greve se colocou ao lado da indústria têxtil. Frisou o apoio hipotecado ao Sindicato patronal pela Federação e pela Confederação da Indústria.

— "Não podíamos deixar de apoiar a atitude dos industriais têxteis nesta grave emergência em que estão sendo postas à prova as instituições nacionais. A atitude do Sindicato patronal é justa e patriótica".

APOIO DOS ESTADOS

Seguindo o exemplo da Federação do Rio de Janeiro e da Confederação Nacional, tôdas as Federações Estaduais da Indústria, enviaram ao Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro mensagens de apoio e solidariedade pela atitude por êle assumida.

MAIS UM PASSIONAL CONDENADO NO JURI

Tentou matar a mulher à traição e por motivo fútil — Fixada a sentença em 10 anos de reclusão

POR haver tentado assassinar sua esposa Alina Sales da Fonseca, com dois tiros de revolver, Moacir Darci Gomes da Fonseca foi condenado pelo Tribunal do Juri a 10 anos de reclusão, já que os jurados reconheceram, além do crime de tentativa, as agravantes qualificativas sustentadas pelo promotor Amilcar de Vasconcelos.

O crime foi praticado no dia 27 de junho de 1950, na Ladeira dos Tabajaras, esquina de rua Siqueira Campos, em Copacabana.

ACUSAÇÃO

Além da agravante qualificativa de crime praticado contra cônjuge, sustentou o promotor Vasconcelos as agravantes de traição e do motivo fútil.

Explicou que o ciume doentio do acusado fizera com que sua mulher dêle se separasse, para morar em casa de seus pais. Até aí Moacir a perseguia, suspeitando de tudo e de todos que dela se aproximassem. Certa feita, interpelou-a na rua sôbre a identidade de um homem com quem a vira conversando. Respondeu Alina que êste homem era seu irmão e deu as costas ao acusado. Este, sacando imediatamente da arma, fêz um disparo, que atingiu a mulher na região intercostal. Virando-se para enfrentar a agressão, Alina recebeu outro tiro no abdome, que vazou vários órgãos.

Em estado gravíssimo, ela sòmente foi salva pela perícia dos operadores do Hospital Carlos Chagas. Moacir não prosseguira na execução do crime por ter a arma apresentado defeito. Devia, por isso, ser condenado por tentativa de homicídio.

A defesa foi feita pelo advogado Fernando Levsky. Sustentou a inexistência do crime de tentativa de homicídio e das agravantes articuladas contra seu constituinte.

Mostrou que realmente a espôsa de Moacir o enganava. Sempre que interpelada, um homem estivera há poucos momentos a seu lado. Apenas ela dizia que era se tratava de seu irmão ou de outra pessoa com quem "estava tratando de negócios". Que negócios seriam êsses — perguntou o advogado — que poderiam ser tratados com uma empregadinha como era Alina?

Rebatendo o argumento expendido pelo promotor segundo o qual o crime sòmente não fôra consumado porque a arma era defeituosa, explicou o advogado que isso não ocorria: a não consumação do delito devia-se, apenas, à vontade do réu, que assim sòmente poderia ser responsabilizado pelos atos praticados, isto é, lesões corporais.

Não houvera, ainda, surprêsa e traição, pois que a própria Alina vivia dizendo que continuamente era ameaçada pelo seu marido. Esperava, portanto, a agressão.

REPLICA E TREPLICA

Após a defesa, o promotor pronunciou a réplica, seguida da tréplica do advogado. Encerrados os trabalhos e reunido o júri na sala especial, conheceu-se a sentença pronunciada pelo juiz Morais e Barros: 10 anos de reclusão

Prisão para os "leões de chácara" insolentes

COM o objetivo de impedir a reação dos "leões de chácara" das casas de diversões noturnas, o delegado de Copacabana, sr. Newton Bonilha de Figueiredo, vai, doravante, acompanhar os "comandos" do Juizado de Menores.

Como foi divulgado pela TRIBUNA DA IMPRENSA, os "comandos" do juiz Waldyr de Abreu, na diligência de sábado, foram pràticamente hostilizados pelos "leões de chácara", na maioria dos casos policiais a serviço particular de gerentes de cabarés, dancings, "boites" e bars-dançantes da zona sul da cidade. E não fôra a atitude enérgica do juiz e de seus comissários, teriam estes levado a pior, quando autuavam infratores do Código de Menores.

"Prenderei pessoalmente os "leões de chácara" que se conduzirem irregularmente ou que desrespeitem a autoridade" — disse-nos o delegado Bonilha de Figueiredo, concluindo:

"Nunca simpatizei com aquela função. E muito menos tolero qualquer atitude menos respeitosa e obediente por parte deles. Conheço-lhes a periculosidade e a ousadia", concluiu o delegado.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Dois maconheiros presos

Um dêles é estudante ginasial

COM grande quantidade de maconha nos bolsos, foi prêso, em flagrante, ontem, no Campo de Santana, Arnaldo Branco, conhecido como "Paulista", de 33 anos, casado, sem profissão, residente em hospedarias.

Conduzido à presença do comissário Ruy Tenório, chefe da Seção de Tóxicos da Delegacia de Costumes, Arnaldo confessou ser viciado na erva, tendo em dezembro de 1950 respondido a processo pelo mesmo motivo. Foi condenado pelo juiz da 15.ª Vara Criminal a um ano de prisão, cumprindo tôda a sentença. Confessou, ainda, ter comprado a maconha no Largo da Lapa por 50 cruzeiros de um indivíduo que conhece apenas por "Cigano", vendedor contumaz da erva.

Foi autuado pelo delegado Belens Pôrto e, em seguida, removido para o Presídio do Distrito Federal.

UM MENOR

O outro prêso foi o menor H. S. M., de 16 anos, estudante ginasial, encontrado com vários cigarros de maconha, no portão de sua residência, uma casa da rua Monte Alegre.

Seu pai, comparecendo à presença do comissário Ruy Tenório, solicitou-lhe que mantivesse o filho sob custódia, uma vez que, apesar de sua pouca idade, é fumador inveterado de maconha e inculca o vício entre outros menores.

Arnaldo Branco, o "Paulista", prêso no Campo de Santana

H. S. M. foi encaminhado à Delegacia de Menores, onde o respectivo titular providenciou seu internamento no Serviço de Assistência aos Menores.

Presos em flagrante os jogadores de pif-paf

Dois guardas também detidos

DOIS guardas e cinco civis foram presos em flagrante quando jogavam pif-paf, na rua Visconde do Rio Branco, n. 25, pertinho da Delegacia do 10.º Distrito, no mesmo local onde, três anos antes, a mesma autoridade, comissário Amado, levara a efeito diligência semelhante.

Auxiliado pelo investigador da Central do Brasil Alcebíades de Souza e pelo guarda civil 586, o comissário entrou na casa, onde sabia estarem novamente jogando, e surpreendeu as seguintes pessoas: Vivaldo Rodrigues, com 26 anos, da rua do Lavradio 140; Alberto Batista, de 42 anos, da rua São Cristóvão, 479; Altino Ramos, de 48 anos, da avenida Mem de Sá, 117; Felix Sardenha, de 30 anos, funcionário da Aeronáutica, da rua Pereira Frazão, 258; o "banqueiro", Bento Garcia de Castro, funcionário aposentado dos Correios, e os guardas números 438 e 1.731.

Os paisanos foram prontamente autuados em flagrante, mas os guardas foram postos em liberdade pelo delegado, de vez que, segundo depoimento dos policiais captores, estavam apenas assistindo à tavolagem.

[illegible]

ATROPELADO — Atropelado ao anoitecer de ontem quando, em companhia de seu pai Luiz Cugurra, da praia do Flamengo 62, regressava para casa depois de um passeio perto daquela praia, o menino Luiz, de 10 anos, foi internado no Pronto Socorro com a coxa esquerda quebrada e o corpo contundido e escoriado.

Segundo o pai da vítima, o auto 12-00-64, que colheu o garoto na esquina da referida praia com a rua Silveira Martins, avançou o sinal, que estava fechado para os veículos, atropelando o menino e desaparecendo a tôda velocidade.

MACONHEIRO PRESO — Prêso quando, ontem à noite, na praça da República defronte da Delegacia de Costumes, fumava um cigarro de maconha, o marítimo João Jorge de Andrade, solteiro, de 41 anos, da rua Itabuna 244, em S. Cristóvão, foi autuado no 10.º distrito pelo comissário Noronha.

O viciado, que foi detido pelo vigilante municipal 1872, trazia num dos bolsos um pequeno pacote contendo a erva entorpecente.

TENTATIVA DE SUICIDIO — Com o corpo todo queimado, o operário Edgard dos Santos, solteiro, de 25 anos, da rua Bernardo de Oliveira 154, em S. Mateus, no Estado do Rio, foi internado em estado grave na noite de ontem no Carlos Chagas.

Pouco antes, na própria residência, Edgard, que sofre das faculdades mentais, havia tentado o suicídio embebendo a roupa em álcool e tocando-lhe fogo.

Socorrido pela família, foi levado até a estrada do Rio do Pau onde, defronte do 703, uma ambulância daquele hospital foi recolhê-lo.

JÔGO E FACADAS — Agredido a faca perto da sua residência na rua Lopes Gomes 75, em S. Teresa, ontem, por questões de jôgo, o operário Rafael Amancio, solteiro, de 18 anos, foi levado ao Pronto Socorro com o peito, as costas e os braços golpeados. Medicado, retirou-se.

O agressor, que fugiu em seguida, foi o seu primo Clemente Alves da Silva, em cujo encalço anda a polícia do 6.º distrito.

MÃO QUEBRADA — Viajando como "pingente" num bonde da linha 76, "Engenho de Dentro", ontem, o funcionário da Leopoldina Luiz Alves Vieira, casado, de 49 anos, da rua José Maurício 390-fundos, foi imprensado entre um caminhão, que se achava estacionado defronte do 609 da rua S. Francisco Xavier, e o elétrico.

Foi medicado no Pronto Socorro da mão direita fraturada e das escoriações.

COLISÃO — Vítima da colisão do "lotação" da linha "Cavalcante-Mauá" em que viajava ontem, pela avenida Presidente Vargas, esquina da avenida Passos, e um outro auto, o operário Dionísio Martins, solteiro, de 17 anos, da rua Princesa Imperial 136, no Realengo, ficou ferido na cabeça.

Foi medicado no Pronto Socorro.

A ATRAÇÃO TURÍSTICA DA BAHIA

NO decorrer do mês de janeiro, a Bahia torna-se o centro preferido pelos turistas, por apresentar grandes festas populares, tôdas elas refletindo as tradições da terra. Começou no dia 1.º, com a Festa do Senhor dos Navegantes, quando as águas da Bahia de Todos os Santos coalharam-se de embarcações embandeiradas, numa impressionante procissão marítima. Seguiu-se a Festa de Reis, muito animada em Salvador e, logo após, a famosa Festa do Bonfim. Por tôda uma semana, o largo e o adro do Bonfim regorgitam de fiéis, enquanto as bandas de música executam trechos populares; e nas barracas, as pretas baianas vendem saborosos pratos de caruru, vatapá e o acarajé apimentado.

Festa de grande afluência, também é a da Ribeira, verdadeiro termômetro do Carnaval da Bahia.

A Diretoria do Arquivo e Divulgação da Prefeitura de Salvador organizou, a partir de hoje até o dia 21, a "Semana do Folclore", cujos trabalhos refletem os quatrocentos anos de história da velha Bahia, com suas lendas, seus costumes, sua gente hospitaleira e rica em tradição e singularidades.

Os Bandeirantes da Panair do Brasil têm conduzido à cidade de Salvador, nos últimos dias, numerosas pessoas que alí vão assistir os tradicionais festejos, havendo grande número de reservas de passagens para os próximos dias.



HOMENAGEM DO HOSPITAL DOS SERVIDORES AS AUTORIDADES SANITARIAS NAVAIS — *Com a presença do ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, realizou-se, ontem, no Hospital dos Servidores do Estado, o almôço de homenagem que o sr. Gennysos Amado, diretor do referido nosocômio, ofereceu às autoridades sanitárias navais. Além do sr. Sá Freire Alvim, subchefe do Gabinete Civil da Presidência da República, estiveram presentes à reunião o almirante Brito e Silva, diretor do Serviço de Saúde da Marinha; os professôres Oswaldo Guilherme, presidente do IPASE; Neves Manta, chefe do Serviço de Doenças Mentais; Goulart de Andrade, Garcia Júnior, Raimundo de Brito, capitão de fragata José Londres, diretor do Serviço Social da Armada; sr. Agenor Pereira Guimarães, oficial de gabinete do ministro da Marinha; sr. Carlos de Laet e chefes dos vários serviços do Hospital dos Servidores do Estado. Na fotografia, um aspecto do almôço*

Criação de novas colônias agrícolas

Irrigação das margens do S. Francisco — Fixação de retirantes nordestinos ao longo da Rio-Bahia — Trabalhos nas colônias de Jaíba e Una

EM VIAGEM de inspeção, por Minas, Bahia e todo o nordeste, o diretor do Departamento de Terras e Colonização estudou diversos trechos para escolha de novas colônias agrícolas, que serviriam como de barreira ao êxodo nordestino e aproveitamento de terras férteis ainda inexploradas.

IRRIGAÇÃO

Estudou também um plano de irrigação das áreas ribeirinhas do S. Francisco, a ser experimentado num trecho de 60 Km, em ambas as margens do rio, entre Icó e Cachoeira de Itaparica, tendo como centro de irradiação a cidade de Petrolândia, onde existe um núcleo agro-industrial do Ministério da Agricultura, com usina de algodão e com câmaras frigoríficas, inaproveitadas por falta de produção na zona.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

O processo visa criar condições de trabalho na região, para residentes locais e retirantes em trânsito para o sul. Consiste na equipagem de 2 balsas, com conjuntos de 2 motores e bombas, cada uma, que fornecerão água para os colonos irrigarem uma área de 2 hectares de cultura. Dispondo duma fábrica de tijolos, em Petrolândia, o D.T.C. ajudará a construção do tanque, com capacidade de 20 a 30 metros cúbicos em todos os lotes.

ASSISTÊNCIA AOS COLONOS

Cada balsa servirá metade do trecho, em ambas as margens, renovando os estoques dos tanques cada 10 dias. Será também construído um pequeno pôrto fluvial em Petrolândia, para receber a produção das áreas irrigadas.

Será reorganizada a cooperativa agrícola lá existente, para dar completa assistência aos colonos. O Núcleo Agro-Industrial de Petrolândia receberá 250 famílias de antigos trabalhadores da Hidrelétrica do S. Francisco.

RETIRANTES EM MINAS

Prosseguem os trabalhos na Colônia Agrícola de Jaíba, em Minas, com área de 400 mil hectares e capaz de conter 1.500 famílias de retirantes nordestinos. O mesmo trabalho está sendo feito na Colônia de Una, no sul da Bahia, que, em 5 meses, apresentou grande progresso e êste ano produzirá um milhão de mudas de cafeeiros, além de seringueiras e outras.

NOVAS COLÔNIAS

Informou o diretor do D.T.C., sr. Ramiro Martins, que, em 1953, serão criadas colônias novas, como a do vale do Moxotó, de terras férteis, na fronteira Pernambuco-Alagoas, com grandes áreas cultiváveis, onde o Departamento de Obras contra as Sêcas está construindo o açude Poço da Cruz.

As outras serão a do vale do Camaratuba, em Paraíba, onde o govêrno estadual mantém um centro de colonização, e o de Itaparica, na Bahia, onde a atividade principal será a industrialização do dendê, produto de importância na indústria siderúrgica.

NA RIO-BAHIA

Está sendo estudada a localização de uma colônia na Rio-Bahia, às margens do Jequitinhonha, em Minas, perto da Cachoeira do Salto da Divisa, zona de terras produtivas e que tem ponto natural de escoamento em Pôrto Seguro, na Bahia. A verba inicial para esta colônia é de Cr$ 10 milhões.

Sinais da febre tifoide

OS chamados portadores são os transmissores mais traiçoeiros da febre tífica. Indivíduos que uma vez já tiveram a doença, pessoas que estiveram em contato com doentes, mas que não contraíram a doença êstes são os vetores inconscientes do tifo. Os germes nêles se encontram, e embora não apresentem os sinais da infecção são capazes de transmitir a outros a febre tifoide.

Saladas, sorvetes, leite, manteiga, tudo, enfim, que é ingerido cru, quando manipulado por portadores do bacilo tífico, torna-se veículo de disseminação da doença.

E como se manifesta ela? A princípio de uma forma enganadora: alguns dias com dor de cabeça, mal-estar, fadiga e febre. Depois, a febre vai subindo, até que mais ou menos no sétimo dia a febre se torna contínua, elevada e com pequenas remissões matinais, surgem perturbações nervosas, grande prostração e apatia — êsses últimos sinais definindo o chamado "estado tífico".

Nos primeiros sete dias o bacilo pode ser encontrado no sangue, fazendo-se a hemocultura. Depois do sétimo dia existe a reação de soro-aglutinação, a chamada reação de Widal, que contribui decisivamente para a elucidação do diagnóstico.

E' crença geral a de que o tifo se acompanha obrigatòriamente de diarréia, como se fôsse uma toxi-infecção alimentar.

Muito embora a febre tifoide nada mais seja do que uma infecção aguda, a princípio generalizada, e depois localizada nos intestinos, o que existe de mais característico não se encontra para o lado do aparelho digestivo. Assim, em alguns doentes se observa, realmente, a diarréia. Mas em outros acontece o contrário, sobrevindo prisão de ventre. E em outros, os sinais digestivos são inaparentes...

O que identifica o tifo, em suma, é o chamado "estado tífico", a hemocultura até o sétimo dia de doença, e a reação de Widal depois do sétimo dia.

Ainda voltaremos a tratar dessa doença, tão grave e tão frequente é ela entre nós, na época do verão.

Será inaugurada uma placa comemorativa do prof. José Carneiro Felipe

NA sede do Serviço Nacional de Recenseamento, à avenida Pasteur 404, será inaugurada, amanhã, às 17 horas, uma placa comemorativa, em memória do professor José Carneiro Felipe, cujo segundo aniversário de falecimento ocorre amanhã, devendo comparecer autoridades, amigos e parentes.

O homenageado foi presidente da Comissão Censitária Nacional, dirigindo os serviços do V Recenseamento Geral do Brasil em 1940, titular da cadeira de Química-Física na Escola Nacional de Química e no Curso de Aplicação do Instituto Oswaldo Cruz, assistente-técnico de Ensino do Ministério da Educação, tendo realizado valiosos estudos que lhe alcançaram uma projeção internacional.

Participou de congressos científicos fora do país, como representante do Brasil, tais o II Congresso Sul-Americano de Química de Buenos Aires e as Reuniões Estatísticas de Washington, promovidas em 1947 pelo Instituto Interamericano de Estatística.

Foi ainda membro do Conselho Nacional de Educação, da Comissão de Reajustamento do Funcionalismo Público Civil, da Comissão de Estudos da Cidade Universitária e do Conselho Nacional de Pesquisas, para cuja presidência fôra designado, no dia em que faleceu.

Prosseguem as aulas da Colméia de Pintores do Brasil

PROSSEGUEM sem interrupção, as aulas gratuitas de desenho e pintura livre, que a Colmeia de Pintores do Brasil vem proporcionando, sob a direção do prof. Levino Fanzeres, em Niterói e no Distrito Federal. No Estado do Rio as aulas são dadas aos sábados, às 13 horas, na sede do Clube de Regatas Icaraí e, no Distrito Federal, aos domingos, das 7 às 12 horas, na Escola Prado Júnior, Quinta da Boa Vista.

Tomou posse o diretor do Serviço de Estatística da Educação

PERANTE o ministro Simões Filho tomou posse, ontem, o sr. Alvaro Martins, novo diretor do Serviço de Estatística da Educação e Saúde.

Ao ato estiveram presentes, além do ministro, diretores e chefes de serviço do Ministério da Educação e do IBGE. Após a assinatura do têrmo de posse, o diretor da Estatística da Educação proferiu algumas palavras sôbre as finalidades daquele órgão, tendo o sr. Simões Filho formulado ao seu novo auxiliar votos de felicidades no exercício de suas funções.

A volta de Marlene e Carlos Galhardo à Rádio Nacional

DEPOIS de algumas semanas ausente, Marlene reaparecerá na Rádio Nacional, na próxima quinta-feira quando, às 13,35 horas, voltará a estrelar "Alegria, meus senhores", produção de Fernando Lobo para o "Programa Manoel Barcelos", no qual ainda reaparecerá e será homenageado o cantor Carlos Galhardo, que regressou na última segunda-feira de sua temporada em Portugal com a companhia de Ferreira da Silva.

Semana de Estudos para religiosas

COM a aprovação do cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, o bispo d. Helder Câmara dirigirá uma Semana de Estudos para religiosas, tratando de temas de doutrina e formação litúrgica e pedagógica, a cargo de monsenhor Mota e Albuquerque, padre Emanuel Barbosa e frei Romano Koepe, respectivamente. A Semana terá início segunda-feira, 19, no Externato Angelorum, na rua da Glória.

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Exposição de Bem-Estar

TERÁ início no dia 25, na Universidade Rural, no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-S. Paulo, sob os auspícios da Organização das Nações Unidas e do govêrno brasileiro, o Seminário Latino-Americano de Bem-Estar Rural, com a participação de numerosos delegados e técnicos estrangeiros.

Durante a realização dêsse certame, realizar-se-á uma Exposição de Iniciativas ligadas ao Bem-estar Rural, em desenvolvimento no país e no estrangeiro, contando com o apoio do Ministério da Agricultura, do Ministério da Educação e Saúde, da Associação de Crédito e Assistência Rural, da American International Association, do Serviço Especial de Saúde Pública, da Ação Brasileira, dos Serviços de Colonização e das Agências Especializadas das Nações Unidas.

Primeiro aniversário do Museu de Arte Moderna

COMEMORANDO seu 1.º aniversário, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro apresentará, amanhã, a partir das 18 horas, o patrimônio que acumulou desde que inaugurado.

Suas coleções foram enriquecidas com novas doações de trabalhos de artistas universalmente consagrados, como Picasso, Arp, Lorraina, Klee, Dali, Matisse, Segall e outros.

Ao lado dêsses trabalhos, será exposto o aparelho de imagens luminosas em movimento, do jovem artista Abraham Palatnik, trabalho que, desde a Bienal de S. Paulo, tem merecido os maiores elogios dos círculos culturais brasileiros.

Em seu primeiro ano de atividades, o Museu realizou mostras, mesas-redondas, debates e conferências, que congregaram expoentes da arte nacional.

Peças para automóveis fabricadas no Brasil

NO dia 20 do corrente, às 10 horas da manhã e com a presença do presidente da República, será inaugurada no edifício do Aeropôrto Santos Dumont, a primeira exposição de peças para automóveis fabricadas no Brasil.

Promove essa exposição a Associação dos Fabricantes de Peças, que tem o patrocínio da Sub-Comissão de Jeeps, Tratores, Caminhões e Automóveis da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Afonso Lopes de Almeida

FALECEU, na madrugada de ontem, em sua residência, à rua Joaquim Murtinho 127, o poeta Afonso Lopes de Almeida. Desaparece aos 64 anos de idade, tendo passado grande parte de sua vida no serviço diplomático e consular, no estrangeiro.

Iniciou sua carreira de funcionário público na Diretoria Geral de Estatística, serviu mais tarde, em 1919, à delegação do Brasil à Conferência da Paz em Versailles e ingressou definitivamente no Itamarati, exercendo atividade em diversos consulados do Brasil na Europa e na Ásia e aposentando-se em 1938.

São de sua autoria "A desesperação de Jó", "Terra e Céu", "Evangelho da Bondade" e "Mãe", que constituem sua obra poética. Escreveu em prosa, "No Ano Um da Era Nova", "O Gênio Rebelado" e "A Árvore", esta última em colaboração com sua mãe, a conhecida romancista Júlia Lopes de Almeida, já falecida.

Afonso Lopes de Almeida, que pertencia à Academia Carioca de Letras, era filho do poeta Filinto de Almeida e irmão da declamadora Margarida Lopes de Almeida.

Antônio Leal da Costa

EM sua residência, no Méier, faleceu ontem, aos 78 anos de idade, o sr. Antônio Leal da Costa, um dos fundadores de "A Noite" e de "O Globo". O velho jornalista nasceu em Niterói, em 1875, e ingressou ainda muito moço na imprensa, como revisor da "Gazeta de Notícias", onde teve como companheiro, Irineu Marinho, que também se iniciava no jornalismo.

Ao fundar "A Noite" confiou êste a Leal da Costa o cargo de chefe de publicidade, fazendo-o gerente do novo vespertino, em 1918.

Deixando "A Noite" para lançar "O Globo", Irineu Marinho fez do seu fiel companheiro o gerente do jornal, cargo que exerceu até 1943, data em que se afastou de suas atividades, por motivo de saúde.

Por determinação do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, da qual Leal da Costa era sócio fundador, esta tomou luto por oito dias, hasteando o pavilhão em funeral.

III Congresso Brasileiro de Teologia

Duas teses, ontem, sôbre o apostolado dos leigos — Tese de frei Romeu Dale — Hoje e amanhã, teses e debates sôbre a Ação Católica — Uma excursão marcada para amanhã

NO SEMINARIO Arquidiocesano de São José reuniram-se, ontem, em mais duas sessões de estudos do III Congresso Brasileiro de Teologia, cêrca de 50 sacerdotes e religiosos de vários Estados.

TESE DE FREI ROMEU DALE

As 9,30, frei Romeu Dale leu a primeira tese do dia: "A Posição do Leigo no Corpo Místico de Cristo". Partindo da distinção fundamental na Igreja de Cristo, entre clero e laicato, frei Romeu caracterizou a posição própria do leigo. Membro integrante do povo de Deus, o leigo aí possui um lugar próprio e também funções específicas.

Não tendo recebido o poder sacerdotal, dêle participa, no entanto. Por isso mesmo, é chamado a tomar parte ativa no culto eucarístico, centro de tôda a vida do Corpo Místico. Pertencendo a uma Igreja "militante", seu apostolado é também parte integrante dessa mesma Igreja, ao passo que, graças ao sacramento do matrimônio, de que é ministro, é chamado a exercer uma função típica na construção da comunidade eclesiástica.

Mais ainda: o leigo tem como função própria fazer com que a mensagem de salvação repercuta nas estruturas profanas em que é chamado a viver.

OUTRAS TESES

Em seguida, o franciscano frei Luis Maria Alves Sartori, de São Paulo, falou sôbre "O Fundamento Sacramental do Apostolado dos Leigos", estudando as obrigações que o cristão contrai pelo recebimento dos sacramentos do batismo e do crisma.

As 14 horas, o padre Urbano Thiesen, S. J., de Pôrto Alegre, apresentou sua tese sôbre "As Possibilidades do Leigo no Organismo Visível da Igreja", verificando o que a êsse respeito se encontra nos escritos de S. Lucas, S. João Crisóstomo e Sto. Tomás de Aquino.

Depois da realização dos debates, a sessão foi encerrada pelo cardeal arcebispo.

PROGRAMA PARA HOJE

De manhã, às 9,30, apresentação da tese "O Elemento Formalmente Constituinte da Ação Católica", pelo padre João de Castro Engler, C. M. F., e "A Obrigatoriedade da Ação Católica", pelo padre Rafael Hooij, C. SS. R.

De tarde, às 14,30, apresentação da tese "Variedades de Formas e Métodos da Ação Católica", pelo padre José Fernandes Veloso.

Em seguida, haverá debates.

PROGRAMA DE AMANHA

De manhã, às 9,30, apresentação da tese "Os Tipos de Organização da Ação Católica nos Vários Países", pelo padre Eduardo Roberto, S. D. B., seguindo-se os respectivos debates.

A tarde, os participantes do Congresso empreenderão uma excursão.

"Jovens recitalistas Brasileiros"

HOJE, às 20 horas, Carmen Vitis Adnet, apresentará um recital pianístico com obras de Debussy, Poulenc e Fauré, no programa "Jovens Recitalistas Brasileiros", de Francisco Cavalcanti, para a Rádio Ministério da Educação.

Prêmio Vitor Costa

DESTINADO ao redator da Seção de Jornais Falados da Rádio Nacional que maior número de comentários escrever para a série "Retratos do Brasil", irradiada no programa "Traço de União", o "Prêmio Vitor Costa" foi ganho pela segunda vez consecutiva por Elias de Oliveira, também locutor daquela seção.

Exposição Mundial de Arte Fotográfica

SABADO próximo, dia 17, em Quitandinha, será inaugurada a 3.ª Exposição Mundial de Arte Fotográfica, instituída pela Sociedade Fluminense de Fotografia, com apoio do govêrno do Estado do Rio.

Domingo haverá um "party", em benefício de obras sociais patrocinadas pelas sras. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, quando se apresentarão, exibindo modelos, seis jovens que formam o conjunto denominado "Ansco Girls", selecionadas por essa emprêsa de material fotográfico pela sua beleza, elegância e fotogenia.

Mais de 50 nações de todos os continentes se farão representar na exposição de sábado, podendo assim serem admirados os costumes, paisagens e tipos raciais de todo o mundo.

As "Ansco Girls" posarão para os fotógrafos amadores, com prêmios para as melhores fotografias, julgadas por uma comissão de técnicos.

Adiada a chegada do representante do Cinerama

FICOU adiada para o próximo domingo, 18 do corrente, a chegada ao Rio do sr. Lowell Thomas Jr., representante do "Cinerama", o mais recente e revolucionário processo cinematográfico, segundo comunicação recebida aqui pela Pan American World Airways.

O sr. Thomas, que viaja em companhia de sua mulher, era esperado num clipper Super-6 da PAA, hoje.

Exemplo indispensável

Quando o govêrno, na salvaguarda das instituições vigentes, planeja um combate mais eficaz ao comunismo, inclusive mediante a elaboração de uma lei especial que faculte às autoridades maior soma de poderes para reprimir a ação nociva e solerte dos assalariados de Moscou, o primeiro passo a ser dado, enquanto essa lei não é elaborada, consiste em fazer cumprir as leis em vigor, bem como acatar as decisões adotadas pela Justiça do Trabalho. Não se compreende um combate sistemático aos inimigos do regime, quando o próprio govêrno demonstra uma excessiva tolerância em reprimir os surtos agitacionistas, chegando mesmo ao ponto de, por elementos de sua confiança, prestigiar tàcitamente a ação dêsses inimigos da ordem e das instituições democráticas.

Está nesse caso a greve dos tecelões, insuflada, preparada, orientada, dirigida e executada por elementos comunistas, fichados pela Polícia, com longa fôlha de serviços prestados ao P.C., greve essa que ainda perdura graças única e exclusivamente à complacência do Ministro do Trabalho. E o mais aberrante no criminoso movimento é que êle foi deflagrado principalmente não contra emprêsas industriais que, porventura, houvessem se recusado ao pagamento de aumento de salários, mas sim contra um acórdão do Tribunal Superior do Trabalho, que fixara um limite a ser acatado por patrões e empregados. Enquanto aquêles, respeitando a decisão da mais alta côrte de justiça do Trabalho, prestigiando os poderes constituídos, se dispunham a executar o acórdão, êstes — os tecelões — cruzaram os braços, tentando acovardar e desmoralizar os juízes daquele órgão. Não satisfeitos, ainda tentaram aliciar elementos de outras classes, no sentido de que o seu movimento encontrasse uma solidariedade que, felizmente, não mereceu guarida, dado o seu caráter notòriamente subversivo.

As últimas notícias do movimento grevista indicam que êle está em franco declínio. Se em algumas fábricas ainda existem focos de resistência, êstes são precisamente os de elementos categorizados do Partido Comunista e cuja demissão sumária será a medida inicial a ser adotada pelos industriais, com a permissão das autoridades e da própria justiça trabalhista, que não tem outro caminho a escolher senão o de agir dràsticamente em benefício de sua própria conservação, sob pena de soçobrar ante a avalanche comunista.

(Transcrito d' "O Jornal" de 13 de dezembro de 1953)

— PUBLICIDADE —

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Novembro de 1952

31 MILHÕES 550 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 23899 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 1.º de Novembro, foi vendido em São Luis Gonzaga, Rio Grande do Sul, e pago a Donné Jacques Ouruque, comerciante.

O bilhete n.º 7332, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 1.º de Novembro, foi vendido em Itaqui, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: José Leão Tayes, Ofelia de Aguiar, Togo Lima Barbosa, Geny Loureiro Trindade, Joaquim José de Jesus Maciel.

O bilhete n.º 20798, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Francisco Demetrio Rodrigues, rua Padre Benedik Camargo n. 592 — Penha; Dr. Benevolo Luz, rua Jupiter n. 171; João Silverio, rua Marquês de Abrantes n. 382; José Copernick, rua Solon n. 378, apt. 5; Geraldo Lacerda, rua Olavo Egidio.

O bilhete n.º 2385, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 1.º de Novembro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago a Francisco Ferreira da Silva Junior, rua Barão de Bom Retiro, n. 573.

O bilhete n.º 12886, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Victor José Ferreira, rua Djalma Dutra n. 256; Miguel Delamonica, rua Olavo Egidio n. 34; Manoel Figueira, rua Gene n. 55; Gomides Francisco Toledo, rua Floriano Peixoto n. 136 — Socorro; Vito de Donato, rua Tabatinguera n. 268.

O bilhete n.º 14418, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 5 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago aos seguintes: David Beiur Zilberman, Av. Conselheiro Nebias n. 849, Santos; Thomaz G. Testaseca, Av. Rangel Pestana n. 12; Pitagoras Neves, Rua Estrela n. 29; Moisés Reabol, rua Rubino de Oliveira n. 51.

O bilhete n. 10314, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Novembro, foi vendido em Ourinhos — São Paulo e pago a Luiz Batista Gonçalves, rua Smith de Vasconcelos n. 312 — em Assis.

O bilhete n.º 30323, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago aos seguintes: Samuel Leveah, rua Cônego Eugenio Leite n. 767; João Batista Leite, rua João Dias Guimarães n. 210, Caçapava; Benedito Barbosa, rua Itajipuoru n. 153; Carlos Magalhães dos Reis, rua Carlos Petit n. 330; Mark Schkolerav, rua Prates n. 799; Fulvio Piccazio, rua Lavapés n. 139.

O bilhete n.º 35188, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 5 de Novembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró, e pago aos seguintes: Antonio Joaquim Pereira, rua Conde de Bonfim n. 546; Aron Dicker, rua Haddock Lobo n. 290, apt. 501; Syllas de Oliveira Malafaia, rua São Miguel n. 318, casa 1; Theocolo Robert Bonnet, rua 13 de Outubro n. 17, apt. 102.

O bilhete n.º 35987, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de Novembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Bazilio Paschoto, rua D. Joaquim de Mello n. 252; Pedro Gomes, rua Coelho Neto n. 45; Apparecido dos Santos Alves, rua Boacica n. 563; Ladislau Berestinas, rua Rio das Pedras n. 453; Severino Alves dos Santos, rua 20 n. 433; William Romutte, rua 7 n. 777 — Mooca; Antonio Paschalino, rua Coelho Neto n. 36; D. Regina Kliga, rua Três n. 119, Vila Prudente — São Paulo; Sebastião Domingos da Cruz, rua Botucatu n. 26 — São Paulo; Franas Paskevicius, rua Cananéia n. 467 — São Paulo.

O bilhete n. 35519, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Luongo e pago a Achylles Rocha d'Avila, rua Spinagés n. 1000.

O bilhete n.º 23418, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Novembro, foi vendido em Salvador, Bahia, pela agência Lauro Ferreira Moreira e pago a Waldemir Santiago, Avenida 7 n. 32 e outros.

O bilhete n.º 4236, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de Novembro, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago a Walter Dantas Rupel, rua Marechal Joffre n. 36.

O bilhete n.º 29424, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência A Preferida e pago ao seguintes: Alvemi Abreu Serrão, rua 421 n. 39, Jardim Paraiso, São Vicente; Ogeu de Oliva, rua Afonso Veridiano n. 39 — Santos; Noel Magalhães Vaz, Avenida Antonio Emerich n. 21 - São Vicente; Matthew John Vincent Blood Smith, rua Carlos Afonseca n. 2, apt. 604; Rubens de Barros, rua Silva Jardim n. 27 — Santos; José Eduardo de Menezes Rosa, rua Alagoas n. 56 — Santos; Bento de Abreu, rua São Bento n. 255 — Santos.

O bilhete n.º 12814, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 12 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Noel Ladislau Pereira, rua Guaianazes n. 1239; Lourival Alves de Andrade, rua Conselheiro Belisario n. 475; Waldir Brito Bellotti, rua Coronel Diogo n. 314; Agostinho Petruci, Praça Julio Mesquita n. 29; Nelson Rodrigues, residente em São Carlos.

O bilhete n.º 3128, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Novembro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Fortunato Miranda, rua Barbosa Rodrigues n. 307, apt. 103, Fioravante Caruso, rua Francisco Manoel n. 50; Carlos Ribeiro Ramey, rua Casemiro de Abreu n. 137 — Pilares; Luis Reed Costa Netto, rua João Alfredo n. 45, apt. 405; Renato Novis da Costa, rua Mendes Ribeiro n. 430, São Gonçalo; Nivaldo Calixto Miranda, rua Maria Quitaria n. 121, apt. 206; Rubin Kahn, rua Visconde de Itaboraí n. 120, Niterói.

O bilhete n. 13400, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 12 de Novembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Aurea Oitahy da Silva, rua Capitulino n. 172, apt. 301; Marieta de Carvalho Santos, rua Candido Mendes n. 25, apt. 38; Lauro Cortes Pereira Lago, rua Jequiriçá n. 480, apt. 302; Durval Pinheiro Machado, rua Itacoce n. 17, apt. 301; Francisco Marques Jr., rua Guaicurus n. 186, Rio Comprido; Paulo Ribeiro Martins, Estrada do Sapê n. 91, Osvaldo Cruz; Olavo Scherer, rua do Russel n. 256, apt. 10.

O bilhete n.º 7813, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Sabeh Ibrahim Haouache e Saleb Ibraim Haouache, rua Alves Guimarães n. 707, casa 3; Cicero José da Silva, rua das Adalias n. 21 — Jardim Popular, Santo André; Pacifico Marchiene, rua Barão de Tatuí n. 317; José Maria da Costa, rua Albuquerque Lins n. 566; Carlos Ubeda, rua Vitorino Carmilo n. 456; José Franklin Salgueiro, rua Itauna n. 245, Belo Horizonte.

O bilhete n.º 11637, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em Porto Alegre pela Casa Baldino e pago aos seguintes: João Canejo Caminha, rua Feliciano Azevedo n. 867; Alverne Goldoni, residente em Soledade; José Diehl Henrich, Av. Bento Gonçalves n. 2151; Nicolau Heinrich, rua Isidoro Tressi n. 137; Carlos Flores Menezes e Ubaldus Karnopp, rua Marcelo Gomes n. 1361; Antonio Dell'Aglio, residente em Sta. Maria.

O bilhete n.º 29546, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 17 de Novembro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago aos seguintes: Antonio Lourenço de Oliveira, rua Lagôa Dourada n. 285; Jair Braga, rua Silveira Martins n. 383; Bernardino Sleiro, rua Guajapacas n. 2003; Tuad Jorge Dahir, rua Tupinambás n. 342; Wilson Augusto Silva, rua Madureira n. 792.

O bilhete n.º 17236, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de Novembro, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago a Ervino Fleck, residente em Taquara.

O bilhete n.º 17237, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Novembro, foi pago a Pedro Scorza, Av. Otavio Rocha n. 24, em Porto Alegre.

O bilhete n.º 34926, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 19 de Novembro, foi vendido em Lambari, Minas, pelo agente Hermenegildo Viola e pago aos seguintes: residentes em Campanha e por intermédio do Banco da Lavoura de Minas Gerais: Arthur Mac Intyer Fonseca, Moretzon Luis de Oliveira, João Jacome de Araujo, Francisco Fernandes da Silva, Abilio José Mendes, Antonio Alves da Paixão e Domenico Ferri, Praça Getulio Vargas n. 275 — Alfenas; Pedro Relato Filho, residente em Monsenhor Paulo.

O bilhete n.º 27111, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Manoel Martins Avila, rua Venda Nova n. 173, Villa Prudente; Zisles Altmon, rua Minas Gerais n. 362; José Saramano, rua Amaral Gurgel n. 97; Francisco Vieira Cento, rua Barão do Rio Branco n. 1095; Antonio Silva, rua Guaranesia n. 338; Armando Oliveira, rua João Veloso Filho n. 7, Villa Maria; José Antonio Gomes Filho, rua Barão de Ijuí n. 213, Liberdade; João Adler, rua Heitor Peixoto n. 279.

O bilhete n.º 4318, premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 19 de Novembro, foi vendido em Porto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Horacio Jacinto Pereira, bordo da Garcilina Flores; Theodoro Wasoloszki, rua Lauro Muler n. 658; Romildo Alderico Luzzi, rua 24 de Outubro n. 1439; Verginio Borecol Bainet, Av. Bahia n. 165; Francisco de Carvalho, rua Miguel Couto n. 478; Manoel Luiz Borges da Fonseca.

O bilhete n.º 25175, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago a Esmeraldo Rodrigues de Oliveira, residente em Bauru e Custódio Faria de Moraes, residente em Piratininga.

O bilhete n.º 25176, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Novembro, foi pago a Nicola Scatigno, praça Antonio Prado n. 33.

O bilhete n.º 29665, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 22 de Novembro, foi vendido em Canôas, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Angelo Benetti, Nestor Rick Amoretti, Nilo Caristo Kosta, Willibaldi Yung, Willy Samrala, Alfredo Emilio Hugentobber, residente em Taquara e Rubem Gastão Albert, Praça São Pedro, Pôrto Alegre.

O bilhete n.º 29411, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 22 de Novembro, foi vendido em Passo Fundo, Rio Grande do Sul e pago a Antonio Rodrigues de Lima, funcionário público e outros.

O bilhete n.º 32519, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de Novembro, foi vendido em Lins, São Paulo e pago aos seguintes: Rômulo Remo Paschoal, Francisco Nogueira, Francisco Terra Negrão, Elisio Abousamara, Manoel Gonçalves Dias, residentes em Novo Horizonte.

O bilhete n.º 29664, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 26 de Novembro, foi vendido em Governador Valadares, Minas Gerais, pelo agente Antônio M. da Rocha e pago a José Antônio Dias e Geraldo Fernandes, residentes em Inhapin.

O bilhete n.º 22809, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Novembro, foi vendido no Rio pela agência Moneró e pago aos seguintes: Alceu Cavani, rua Xavantes n. 909, São Paulo; Carlos Falsetta, rua Rio Bonito n. 2716 — São Paulo; Adelino Augusto, Estação de Jandira — E.F. Sorocabana — São Paulo; Albino Alves Castro, rua Ribeirão Vermelho n. 16, Pirituba — São Paulo; Apparecida Pallaria, rua Otto n. 1, Vila Formosa — São Paulo.

O bilhete n.º 31111, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 26 de Novembro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Thomaz Caravetti, Praça da República n. 309, São Paulo; Domingos Braz Guigni, rua José Maria Lisboa n. 1377; Vicente Sugnimoto, rua Odorico Mendes n. 375, Mooca, S. Paulo.

O bilhete n.º 19864, premiado com 100 mil cruzeiros, foi vendido em Curitiba pelo agente Attilio Comodo e pago a João Francisco Gonçalves Vicente, rua Paranaguá, em Londrina.

O bilhete n.º 13231, premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 29 de Novembro, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Amandio Machado Fagundes, Estrada da Saudade n. 2484, Petrópolis; Hans Foerthmann, IAPC Del Castilho, quadra 5, bloco 6, apt. 301; Jadir Lopes dos Santos, Av. Nossa Senhora de Copacabana n. 1340, apt. 207; Jorge Rutra da Silva, rua Pirineus n. 23, Vicente de Carvalho; Ruy de Abreu Leme, rua Francisco Inácio n. 60, Bebedouro, São Paulo.

O bilhete n.º 13232, premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Novembro, foi pago a Asher Schenker, rua da Alfândega n. 307.

O bilhete n.º 6283, premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de Novembro, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes: Sebastião Elias de Oliveira, rua Fernando Falcão n. 1060; Nicola Manzioni, rua Climenes Barbosa n. 433; Antônio Florido Filho, Av. Tereza Cristina n. 360; Francisco Alvarez, rua Turia n. 133 — Mooca; João da Luz, Avenida 1, n. 400; Antônio Maciel, rua Padre Marquete n. 8315; Pedro Margarido, rua Presidente Costa n. 169; Renato Gasparetto, rua Livio Coutinho n. 742.

O bilhete n.º 26189, premiado com 400 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Novembro, foi vendido em Carazinho, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes: Erny Ivo Kummer, Nicolau Rastar, Aldino Oelzar, Oscar L. Becker.

O bilhete n.º 2390, premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 29 de Novembro, foi vendido em Pôrto Alegre pela agência Baldino e pago aos seguintes: Valmar Longaray, rua Sezas Dantas n. 131; Germano Mario de Oliveira, Hotel La Porta; Alcides José da Silva, rua Leopoldo Bier n. 90; Luis Martins Cordonia, Av. Independência n. 582; Theodorico Pereira da Costa, Avenida Getulio Vargas n. 832; Darcin Ruben Silveira, rua Gerônimo de Ornelas n. 35.

A SEGURANÇA E A INTEGRIDADE
SÃO OS FATORES DE GARANTIA DE UM BANCO
Deposite suas economias no
BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS, S. A.
FUNDADO EM 1924 (27 ANOS)
RUA 1.º DE MARÇO, 15
Serviços impecáveis

TEATRO

DUAS PEÇAS BRASILEIRAS

"A VOLTA" e "13 degraus para baixo" foram escritas por dois médicos brasileiros, Cláudio Araújo Lima e Lúcio Fiuza, respectivamente. (Sabe-se o grande interêsse que os médicos sempre tiveram para o teatro — nestes últimos anos o Teatro de Amadores de Pernambuco tem contado no seu elenco, médicos muito conhecidos, e uma lista de dramaturgos médicos, entre os quais o James Bridie da Escócia, não acabaria mais).

A primeira peça, "A Volta", será o novo cartaz ao Teatro Duse. Trata-se das reações de um prisioneiro que, depois de vinte anos de cárcere, volta a um mundo totalmente diferente daquele que deixou, no qual êle terá de se ambientar.

— "E' uma peça curiosíssima", nos disse Paschoal Carlos Magno, "e bem valerá a pena levá-la no Duse".

Quem faz o papel do prisioneiro é Carlos Alberto, novo elemento no Duse, e que estudou literatura inglesa numa universidade dos Estados Unidos, onde também, fêz teatro amador. D. Ester Leão, a diretora de "A Volta", — segundo nos disse Paschoal Carlos Magno — está muito contente com a sua atuação.

Quanto à segunda peça, "13 degraus para baixo", de Lúcio Fiuza, ela trata de um assunto político, entrando em conflito com as opiniões de um famoso astro do futebol. Veladamente, percebe-se que se trata da luta contra o comunismo, mas isto não está expresso em palavras. A ação se passa no Brasil, e os treze degraus significam degraus mesmo, que conduzem ao porão das reuniões políticas.

— "Por que a peça que você começou a ensaiar, não vai a cartaz antes de "A Volta"? — perguntei a Paschoal Carlos Magno.

— "Em parte por causa da súbita doença de Raquel Moacyr, que ia tomar o papel importante de uma velha senhora". — foi a sua resposta. "O médico proibiu que Raquel trabalhasse. Então será Geny Borges, que interpretará a velha. Naturalmente ela precisou aprender o papel, e ser ensaiada. Mas sairá muito bem sabe? Os ensaios continuam. Jason Cesar, de Florianópolis, tem também papel importante em "13 degraus para baixo".

Assim, o Teatro Duse continua na sua tarefa, a de apresentar novos autores brasileiros ao público brasileiro. Hermilo Borba, Aristoteles Soares, Francisco Pereira da Silva, Cláudio Araújo Lima, Lúcio Fiuza — com o elenco do Duse. Aldo Calvet pelos Idealistas, José Maria Monteiro, pelos Quijotes, e Geraldo Markham e João Augusto, com o Teatro Sem Nome. Nove autores novos, em cinco meses. Peças de valores desiguais, às vezes, mas tôdas com algo que dizer. A iniciativa não pode deixar de ter interêsse, não é? — CLAUDE VINCENT.

"O Coelhinho da Sorte", que, no dia 18, às 14,30 hs., será dada no João Caetano, ao preço único de dez cruzeiros. E' de autoria de Jacy Campos

LAURA SUAREZ

ESTRÉIA HOJE — "Mulher Sem Alma" (Craig's Wife), dirigida por Madame Morineau, estréia hoje no Teatro Copacabana.

Laura Suarez terá o papel principal. Jardel Filho, Lygia Nunes, Fernanda Valli e Clio Costa também no elenco.

"O PODER E A GLÓRIA" — A peça, extraída do romance de Graham Greene, ia ser apresentada no Athénée de Paris por Louis Jouvet, quando êste faleceu. E' agora André Clavé, com o grupo do Centro Dramático do Leste, que toma a responsabilidade de apresentar uma versão cênica no Théâtre de l'Oeuvre, em adaptação de Pierre Quet, Pierre Darbon e Pierre Bost, mais fiel ao original que a adaptação cinematográfica de John Ford. Quem faz o papel do padre mexicano é François Darbon, de maneira intensa, mas sem estouros inúteis. Empolga o público até o cair do pano.

HELENA DE TRÓIA VOLTA A SER "CARTAZ" — A nova peça de André Roussin e Madeleine Grey, inspirada no romance de John Erskine, lembra para o crítico Robert Kemp "La Belle Hélène" de Meilhac e Halévy, "La Bonne Hélène", de Jules Lemaitre, e "Le Ménage de Télémaque" de Lemaitre e Donnay, mas êle riu muito, e gostou. Outros críticos acharam que a menção da tragédia terrível que acabou com Agamemnon, Clytemnestra, Egisto, pela mão de Oreste, impelido por Electra, não interessaria um público que não conhece o parentesco existente entre esta família clássica e a de Helena. A isso, só posso responder que — o público americano adorou, em 1932, me parece, uma leitura teatralizada do romance de John Erskine (naquela época ainda vivo) que foi feita por artistas de valor, sentados ao redor de uma mesa, no Town Hall, de Nova York. Rimos, até chorar...

A história trata da vida particular de Helena (Sophie Desmarets, na peça de Roussin), depois desta voltar ao lar de Menelau (Pierre Dux) — que é o eterno marido enganado. A sua filha Hermione (Annie Gayle) tem 16 anos e deseja desposar Oreste. A vida de Helena parece que será muito pouco divertida — quando chega o jovem, Telêmaco, e êste, bem cedo, se torna excelente "aluno" de Helena. Malgrado a tragédia de Argos, e as notícias das mortes, trazidas uma depois da outra, dos seus parentes, nada tira de Helena sua alegria de viver.

A peça conta com um lindo cenário de Wakhevitch, e com "mise-en-scène" de Louis Ducreux, que também faz o papel do porteiro, personagem curioso, que substitui na peça o lugar do "Coro" grego.

O FUTURO DE DANIEL SORANO

QUEM é Daniel Sorano? Os leitores desta coluna se lembrarão talvez, que, na época em que Jean Louis Barrault nos mostrava seu "Scapin" (no "Fourberies de Scapin", de Molière) alucinante, houve outro Scapin, o de Daniel Sorano, do Centre Dramatique de Toulouse, de Maurice Sarrazin, que estava divertindo todo Paris. Houve quem comparasse os dois, a favor de Sorano. Mas, depois disso, o jovem ator passou a se esconder na penumbra.

Só agora êle reaparece.

Jean Vilar montou "La Nouvelle Mandragore", de Jean Vauthier, (cujo Capitaine Bada, encenado por André Reybaz foi um sucesso) — e a história não é lá grande coisa. Trata-se de uma farsa na qual um velho (Jean-Paul Moulinot, excelente autor) empresta sua esposa a um jovem médico (Gérard Phillipe, com um nariz postiço de dezessete centímetros!) Gérard Phillipe não chega a interessar muito nesta peça, mas, segundo a crítica, Daniel Sorano aqui se reabilita. E' um ator que possui, jovem, o talento de Fernandel, de Mistinguett e do trágico Yonnel — e no seu papel de compadre que quer ver a sua filha bem casada com "homem macho", êle é o único que empolga o público e a crítica.

Assim, é bom que tomemos nota dêste nome que agora entrou no profissionalismo do Teatro Nacional Popular — Daniel Sorano...

"SOU TARADA". A REVISTA DE ESTRÉIA DE DERCY NO JARDEL — A revista que servirá para a estréia de Dercy Gonçalves no Teatrinho Jardel, na sexta-feira, se chamará "Sou Tarada". O elenco conta com Dercy, Berta Aja, Fernando Villar, Ernani Filho, Lolita Giovanini, Alair Nazareth, Ivette Simone, Walter Teixeira, Maria do Céu, Suely Rios e muitos outros.

CARTA DE AGOSTINHO OLAVO — De Paris recebemos uma carta de Agostinho Olavo. Encontrou-se com Sabato Magaldi, o crítico teatral do "Diário Carioca". "Está trabalhando muito nos seus cursos de teatro, e fazendo progressos rapidíssimos", segundo o autor de "O Homem do Sotão".

"FLAGRANTES DO RIO N.° 2" — As três novas peças (ou melhor, "sketches") de Silveira Sampaio estarão prontas, provàvelmente, sexta-feira. Silveira não gostou de uma delas, e foi escrever outra, em menos de dois dias. E naturalmente, precisou de novos ensaios, já que se trata de peça completamente inédita!

"A CASA DE BERNARDA ALBA" — A grande peça de Garcia Lorca está sendo apresentada pelo Teatro de Amadores de Pernambuco no Regina, às 21 horas, e na quinta-feira, com matinée às 16 horas, a preços reduzidos.

Conversando com Henrique Buenaventura, figura teatral das mais cultas em matéria de teatro espanhol e hispano-americano, perguntei-lhe qual, dos autores do século vinte, êle mais aprecia no teatro da Espanha. Não hesitou um momento. "Lorca, claro", disse — e precisou — "e sobretudo, o Lorca de "A Casa de Bernarda Alba".

Ele assistiu à peça em Recife, quando da sua passagem por ali, com o mesmo elenco que poderemos ver no Regina, e elogiou a grande classe das artistas do TAP, que atuam com uma seriedade absoluta, nesta grande obra.

Outro admirador do elenco é o Professor Jorge Kossowski, encontrou no TAP um sentido absoluto de responsabilidade profissional — coisa que nunca pensou procurar num grupo de amadores. O Professor não encontra palavras para dizer de tôda a sua admiração pelo TAP...

CARTAZ

BOLSO (27-1037) — Silveira Sampaio. Sexta-feira, "Flagrantes do Rio N.° 2", às 21 hs.; sábado e domingo, às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES (22-7584).
COPACABANA (27-0020) — "A Cegonha se Diverte" — 21,30 hs. — Artistas Unidos — H. Morineau. Amanhã, "Mulher Sem Alma", com Laura Suarez.
FOLLIES (27-8216) — "Adorei Milhões" — 20,30 e 22,15 horas — Revista, César Ladeira e Renata Fronzi.
GLORIA — "Constellation", de Renato Murce.
JORDEL (22-8712) — Sexta-feira, revista de Dercy Gonçalves — "Sou Tarada".
JOÃO CAETANO (43-4276) — "Lá vem a cobra grande" 20 e 22 hs. — Aracy Cortes e Virginia Lane. Domingo, 18, "O Coelhinho da Sorte".
MUNICIPAL (22-3085).
RECREIO (22-8164).
REGINA (32-5817) — O Teatro de Amadores de Pernambuco, às 21 hs., e vesperal quinta-feira, às 16 hs. Dia de descanso, sexta-feira. "A Casa de Bernarda Alba".
RIVAL (22-2721) — "Que mulher!" — 21 hs. — Aimée. Até dia 18. Sábado e domingo, vesperais às 16 hs.
SERRADOR (42-6442) — "Carnaval do Mil" — Revista. 20,15 e 22,15 horas.

Em setembro o III Congresso Brasileiro de Escritores

O POETA Jorge de Lima, presidente da Sociedade Carioca de Escritores, regressou de São Paulo onde esteve em conferência com a diretoria da Sociedade Paulista de Escritores. Falamos com Jorge de Lima na sede da SOCE, 11.° andar da Praça Floriano, 55, na Cinelândia.

— O Congresso de Escritores — responde-nos Jorge de Lima — é a terceira grande assembléia de escritores. A exemplo do I e II certames do gênero realizados respectivamente em São Paulo e Belo Horizonte o III Congresso Brasileiro de Escritores será realizado no Rio de Janeiro, promovido pela SOCE em colaboração com a S. P. E. Essa reunião de escritores ocupar-se-á principalmente do debate amplo e democrático dos problemas nacionais do escritor, tendo a precaução de afastar sumariamente qualquer intromissão de interêsses políticos subalternos. Ocupar-nos-emos, pois, do intelectual brasileiro, de seus direitos, de suas aspirações, de suas reivindicações tantas vezes esquecidas e mesmo menosprezadas, poremos em contato delegados culturais da capital do país e dos Estados.

— Será um grande congresso, capaz de trazer novas sugestões ao govêrno brasileiro. O Congresso — prosseguiu Jorge de Lima — arrolará para ulteriores providências, debatendo e deliberando de todo assunto relativo aos interêsses da Cultura e ao exercício funcional do escritor sem exclusões desde que a matéria a discutir seja apresentada sob a forma de teses, indicações, projetos e anteprojetos, dentro dos temas fixados pela Comissão organizadora. Enfim, examinaremos discutindo e aprovando os problemas que tocam organicamente a livre expressão do escritor no Brasil.

— Tenho trabalhado muito — prosseguiu. Logo depois de eleito, há poucos meses, já instalei a nossa sociedade em sala onde os interessados podem comparecer. Há um telefone à disposição e é o de número 22-9277. Já organizei fichário perfeito, contabilidade em dia, graças ao associado J. Casimiro Silva, iniciei a cobrança das mensalidades, imprimi os estatutos e uma porção de outras providências.

— Quem o tem auxiliado nêsses empreendimentos?

— A diretoria, o seu conselho fiscal, Amando Fontes, Dinah Silveira de Queiroz e José Lins do Rego, e todos os associados mais interessados pelo futuro da SOCE. Mas não basta. A sociedade precisa de publicidade, precisa do apoio e do prestígio de Marques Rebelo, por exemplo, como já conta a palavra popular de José Lins do Rego e da assistência de Carlos Drummond de Andrade. Eu desejaria que José Condé, Carlos Lacerda, Ledo Ivo, Almeida Fisher, Carlos Castelo Branco, ... Cavalcanti, Raul Lima ficassem mais perto da SOCE. Eu preciso realmente do auxílio de todos os camaradas de boa vontade. Quanto a mim não pouparei sacrifícios e não quero fracassar.

Jorge de Lima

— Qual a data dêsse III Congresso?

— Será em setembro dêste ano e não em junho como se noticiou. Também preciso advertir que o próximo conclave será como disse em setembro e constará apenas de intelectuais da capital do país e dos Estados, e visará também a organização do Congresso Internacional de Escritores que se reunirá em 1954, como parte do programa comemorativo do IV Centenário de S. Paulo a que comparecerão representantes de quase todos os países. A Sociedade Paulista de Escritores já conseguiu do patriotismo dos homens do govêrno de sua terra, inicialmente, a soma de um milhão e duzentos mil cruzeiros. E contará com muitas doações e auxílios de que são pródigos os homens da Paulicéia.

Sôbre o movimento intelectual paulista, disse.

— Não lhe posso informar a contento por ter passado poucos dias lá — o suficiente para combinar com a S. P. E. o quadro essencial do futuro congresso. Visitei Cassiano Ricardo que entre Rio e S. Paulo conclui sua grande boa sôbre o Tratado de Petrópolis. Em conversa com êste grande poeta cheguei à conclusão de que êste livro esclarecerá muitos assuntos desconhecidos pelos brasileiros, fixando muita coisa de nossa psique, de nossas possibilidades de povo adolescente mas fadado a futuro grandioso, apesar de tanto caminho errado e de tanto homem errado. Li um livro de poemas de Mario da Silva Brito — "Biografia", muito bom; encontrei-me com Domingos Carvalho da Silva, poeta ótimo e crítico esclarecido; estive com os excelentes Maria de Lourdes Teixeira e José Geraldo Vieira. Os meus amigos Darci Penteado e Reynaldo Bairão levaram-me ao Teatro de Cultura Artística em que se representava por um grupo de amadores uma peça de Sternheim e em que brilhava um autêntico talento — Córdula Reis.

CINEMA

O MISTÉRIO DA TÔRRE (I)

A UM cidadão que responde pelo nome esquesito de T. E. B. Clarke, deve o cinema inglês um punhado de idéias magníficas e, sobretudo, eivadas de um ingrediente raro: originalidade. Sob a inspiração tebclarkiana a Ealing vem produzindo uma série de comédias satíricas que, dando novos rumos a cineastas mal saídos do aprendizado (Crichton, Dearden, Cornelius, Hamer), provocam uma benéfica mudança de estilos e assuntos. Da inventiva de Clarke saíram comédias impagáveis como "Hue and Cry", "Um País de Anedota", êsse "O Mistério da Tôrre", e ainda sucessos de gênero diverso como "A Lâmpada Azul".

Quando começou a trabalhar com John Eldridge, ambos tinham em mente uma história policial "séria". Mas, à procura de um vilão original e convincente, Clarke aproximou-se inconscientemente do fabuloso Mr. Holland de "O Mistério da Tôrre". Pensava em um empregado da fundição de ouro do Banco da Inglaterra, a quem os colegas julgassem tão indiferentes quanto êles a respeito da fortuna manuseada diàriamente; e que, no entanto, aguardava apenas a idéia-mãe capaz de permitir a remessa além-fronteiras de meio milhão de libras em barras de ouro. Quando o autor lembrou-se das miniaturas douradas da Tôrre Eiffel vendidas como "souvenirs" em Paris, caiu definitivamente a cidadela moral de seu personagem. As barras de ouro seriam fundidas em forma de tôrres Eiffel em uma fabriqueta londrina de "lembranças", e exportadas para a França...

Uma vez encontrada a fórmula salvadora, Clarke percebeu que entrara nos domínios da Sátira: "The Lavender Hill Mob" nascia satirizando a rendosa indústria do turismo... Daí por diante, a idéia policial de John Eldridge seguiu seu rumo normal, transformando-se em "Pool of London" (Beco do Crime). E, em sentido opôsto, T. E. B. Clarke preparou o terreno para uma película surpreendente, construída à base de irreverência e senso de humor. (Continua).

ELY AZEREDO

DOM CAMILO VEM AÍ — A United Artists adquiriu a versão italiana de "O Pequeno Mundo de Dom Camilo", película que Duvivier fêz na Itália com a história de Guareschi, e que a TRIBUNA DA IMPRENSA vem reproduzindo em capítulos. — E. A.

CARNAVAL ATLANTIDA — E' o título definitivo do filme carnavalesco da Atlântida, anteriormente anunciado como "Pegando Fogo". Maria Antonieta Pons e Oscarito são as atrações principais. Breve em nossas telas.

A CARAVANA DO OURO — Essa película da Warner, cujo título original é "Virginia City", reune quatro nomes famosos, sob a direção de Michael Curtiz: Errol Flynn, Humphrey Bogart, Randolph Scott e Miriam Hopkins. Segunda-feira nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, Carioca, Ideal, Floriano e Santa Alice.

SONHAREI COM VOCÊ — Relato da vida de Gus Khan, o famoso compositor americano de música popular, com Doris Day, Danny Thomas, Patrice Wymore, Frank Lovejoy e James Gleason. Segunda-feira nos cinemas Palácio, Leblon, América, Vaz Lobo, Braz de Pina e Icaraí (Niterói).

SANTA DESONRA — Antonio Villar, conhecido ator do cinema luso, Elli Parvo e Nada Fiorelli são as figuras centrais dessa produção italiana que a Art Filmes anuncia para segunda-feira.

CINELÂNDIA

CAPITÓLIO (22-6782) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — O Mistério da Tôrre — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Scaramouche — 11,20, 1,10, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
ODEON (22-1508) — A floresta maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALÁCIO (22-9638) — Missão nos Bálcãs — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PATHÉ (22-8796) — Sedutora Selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — Escravo de si mesmo — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
REX (22-6327) — João Gangorra — 2, 4, 6, 8 e 10.
RIVOLI (42-9525) — Dias Felizes — A partir das 14 hs.
VITÓRIA (42-9020) — João Gangorra — 2, 4, 6, 8 e 10.

CENTRO

CENTENARIO (43-8433) — O Mágico de Oz.
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8152) — Escravo de si mesmo.
FLORIANO (43-9074) — A Floresta Maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
GUARANI (22-5651) — Vagabunda.
IDEAL (42-1218) — A floresta maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
IRIS (42-0763) — João Gangorra — 2, 4, 6, 8 e 10.
LAPA (22-2543) — E o mulo falou.
MARROCOS (22-7979) — O gênio da pelota e Coração de vaqueiro.
MEM DE SÁ (42-2232) — João Gangorra — 2, 4, 6, 8 e 10.
PARISIENSE (22-0123) — Escravo de si mesmo — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
PRESIDENTE (42-7128) — Sedutora Selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-0681) — Escravo de si mesmo — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
RIO BRANCO (43-1639) — O fantasma do mar.
S. JOSÉ (42-0592) — O Caminho da Esperança — Meio-dia, 2, 4, 6, 8 e 10.

ZONA SUL

ART PALÁCIO (37-8443) — Sedutora Selvagem — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA (47-0486) — Escravo de si mesmo — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
AZTECA (45-6813) — João Gangorra — 2, 4, 6, 8 e 10.
BOTAFOGO — Missão nos Bálcãs — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
FLORESTA (26-6257) — Segrêdo de Estado e Pista Sangrenta.
GUANABARA (26-9339) — Fechado para obras.
IPANEMA (47-3006) — O Mistério da Tôrre — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
LEBLON (27-7805) — A floresta maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME (37-6412) — Roseanna — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Scaramouche — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
MIRAMAR — João Gangorra — 2, 4, 6, 8 e 10.
NACIONAL (26-6072) — Minha cara metade.
PAX — Dias Felizes.
PIRAJÁ (47-2667) — O homem solitário e O mineiro misterioso.
POLITEAMA (25-1143) — O Poço da Angústia.
RIAN (47-1144) — Missão nos Bálcãs — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
RITZ (37-1224) — Escravo de si mesmo — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
ROXY (27-8265) — João Gangorra — 2, 4, 6, 8 e 10.
ROYAL — Sessões Passatempo.
S. LUIZ (25-7879) — A floresta maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.

TIJUCA

AMÉRICA (48-4519) — A floresta maldita — 2, 4, 6, 8 e 10.
CARIOCA (28-8178) — João Gangorra — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Scaramouche — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
OLINDA (48-1032) — Escravo de si mesmo — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
TIJUCA (48-4518) — O Mistério da Tôrre — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2626) — O Mistério da Tôrre — 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20.
D. PEDRO (3400) — O Homem Solitário (e) O Mineiro Misterioso.
PETRÓPOLIS (3272) — Império dos Malvados.

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS
AZTECA VITORIA REX ROXY MIRAMAR CARIOCA MEMDESA BRAZDEPINA ICARAI
5ª Feira IRIS VAZ LOBO IGUAÇU MONTE CASTELO CAPITOLIO
6ª Feira FLORIANO SANTA ALICE NATAL ODEON NITEROI
JOÃO GANGORRA
WALTER D'AVILA GRAÇA MELLO LIANA DURVAL JAIME BARCELLOS
IMPROPRIO ATÉ 14 ANOS

Desinterêsse pela UNESCO dos países intelectualmente desenvolvidos

OS países em pleno desenvolvimento intelectual não estão interessados em ajudar a obra da UNESCO, segundo declarou o sr. Paulo Carneiro, delegado do Brasil à VII Assembléia Geral da UNESCO, em reunião do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura ontem realizada no Itamarati.

Revelou ainda que a VII Assembléia "iniciada sob os melhores auspícios, tomou de súbito um aspecto dramático", quando a aprovação do seu orçamento foi recusada, sendo necessário reduzi-lo de 2 milhões de dólares, o que impossibilita a realização dos planos estabelecidos.

Em consequência dessa recusa, acrescentou, o sr. Tôrres Bodet e êle tiveram que renunciar aos cargos de diretor-geral e presidente da Comissão Executiva, respectivamente.

Esclareceu mais que o orçamento da UNESCO não tem as proporções que lhe querem atribuir, sendo mesmo inferior ao da Universidade do Brasil.

Este desinterêsse dos países intelectualmente desenvolvidos pelas atividades da UNESCO, finalizou, se deve ao fato dessa organização exercer suas atividades, principalmente, nos países subdesenvolvidos, "a grande área humana que necessita fundamentalmente de educação de base".

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consêrtos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 14, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

TIJUCA — 9 às 15 horas — Estrada da Paz e Praça Botucaraí.

MERCADO DE AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Concurso para a Polícia Militar

NA Diretoria de Instrução da Polícia Militar, no quartel da avenida Salvador de Sá, 2, acham-se abertas até o dia 31 dêste mês as matrículas para o ingresso, mediante concurso, no 1.° ano da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal.

São os seguintes os requisitos dos candidatos: possuir o curso ginasial; ser brasileiro nato e solteiro; ter idade compreendida entre 17 anos feitos e 22 incompletos, referida ao dia 1.° de janeiro do ano da matrícula; ter consentimento do pai ou tutor para verificar praça, se menor; possuir antecedentes e predicados pessoais que o recomendam ao ingresso na Escola, comprovados; ter atestado de honorabilidade passado por 2 oficiais da Corporação ou das Fôrças Armadas e pela autoridade policial ou judiciária do local onde residir; comprometer-se a servir na Corporação no mínimo por 3 anos, a partir da data da matrícula e por mais 5 anos, desde que seja declarado aspirante a oficial; e pagar a taxa de inscrição de 30 cruzeiros.

O aluno matriculado no 1.° ano passa a perceber imediatamente 880 cruzeiros, recebendo gratuitamente todo o fardamento. No 2.° ano, percebe 1.738 cruzeiros, e no 3.° 1.892 cruzeiros.

63 milhões para irrigação de culturas

EM EXPOSIÇÃO de motivos submetida ao presidente da República, o ministro da Agricultura ressaltou a necessidade de irrigação da cana de açúcar, que ocupa 300 mil hectares, na região semiárida e assolada por sêcas periódicas, no nordeste. Necessitam-se mil conjuntos de irrigação por aspersão para um têrço da área mencionada. Aí e em S. Paulo, a irrigação dobrou a produtividade dos canaviais.

HORTALIÇAS

Sendo notório o baixo rendimento da produção de hortaliças, acentuou o ministro que a cultura em maior escala precisa da irrigação por aspersão. Já há mais de 150 mil hectares utilizados nas principais culturas hortícolas.

CR$ 63 MILHÕES

Excluído o Rio Grande do Sul, que tem plano autônomo para irrigação das culturas de arroz, café, cana e hortaliças, há necessidade de adquirir equipamentos especializados, no montante de Cr$ 63 milhões.

VALENTINA CORTESE AMEDEO NAZZARI LILIA SILVI
DIAS FELIZES
HOJE PAX RIVOLI

Novo vice-reitor na Universidade do Rio Grande do Sul

ELEITO O PROFESSOR PERI PINTO DINIZ

PORTO ALEGRE, 13 (Correspondente) — Foi eleito para o cargo de vice-reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, o professor Peri Pinto Diniz, nomeado recentemente para dirigir a Faculdade de Ciências Econômicas daquela Universidade.

Formado pela Faculdade de Direito desta capital, em 1931, foi o professor Pinto Diniz, logo após, nomeado secretário da Faculdade de Direito, ingressando mais tarde no corpo docente da antiga Escola Superior de Comércio, anexa à Faculdade, como catedrático de Direito Comercial Terrestre.

Em maio de 1936 foi nomeado secretário geral da Universidade. Com a federalização desta, o professor Pinto Diniz deixou aquela Secretaria, passando a desempenhar, por designação do professor Eliseu Paglioli, o cargo de assistente jurídico da Reitoria. Incluído em lista tríplice organizada pela Congregação da Faculdade de Ciências Econômicas, foi nomeado para diretor dessa instituição.

O professor Peri Pinto Diniz já exerceu as funções de membro do Conselho Técnico Administrativo daquela Faculdade.

Desempenhou também funções docentes da Faculdade Católica de Ciências Políticas e Econômicas e na Faculdade Católica de Filosofia.

Manteve e dirigiu por vários anos a "Revista do Ensino" do Estado do Rio Grande do Sul. O professor Peri Pinto Diniz é natural do Rio Grande do Sul, tendo nascido em D. Pedrito, a 31 de outubro de 1909.

HOJE
RÁDIO MAYRINK VEIGA
Carnaval À MODA
PERUZZI GUARANA GUERRA PEIXE
MARIA DE LOURDES REZENDE
LAMARTINE BABO
LUIZ JATOBÁ
APRESENTAÇÃO DA Camisaria PROGRESSO

O Brasil e o Fundo Internacional de Socorro à Infância

Quatro contribuições, no total de Cr$ 9 milhões e 300 mil — Plano assistencial do nordeste — Apêlo da ONU em favor do FISI

O GOVERNO brasileiro fez nova doação ao Fundo Internacional de Socorro à Infância, no valor de Cr$ 3 milhões. E' a quarta contribuição nossa, tendo havido duas em 1951, de Cr$ 1 milhão e 700 mil e Cr$ 1 milhão e 600 mil, e outra, em 1952, de Cr$ 3 milhões.

As contribuições, recebidas através do Ministério do Exterior, são destinadas ao trabalho do FISI em favor de crianças de outros países.

CR$ 10 MILHÕES PARA O BRASIL

Foram reservados Cr$ 10 milhões para conclusão e manutenção das unidades de proteção à maternidade e à infância, para execução do plano assistencial dos Estados do Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia, com a cooperação do FISI.

APÊLO DA ONU

A Assembléia Geral da ONU aprovou resolução no sentido de endereçar apêlo aos governos, entidades particulares e pessoas, para que contribuam para o FISI, em 1953, do modo mais generoso possível, dando margem a que o programa de arrecadação de 200 milhões de dólares possa ser cumprido, em benefício das crianças do mundo todo. O patrocínio da resolução coube à Austrália, Bélgica, Birmânia, República Dominicana, França, Grécia, Haiti, Irã, Israel, Iugoslávia, Filipinas e Suécia, com emendas do Afganistão.

PRESTEZA NOS SOCORROS

A Terceira Comissão elogiou o FISI pela presteza de sua ajuda, em casos de emergência, como inundações, terremotos e sêcas, e pelo seu método de auxílio, mediante o qual os suprimentos e equipamentos são empregados com o fim de efetuar uma contribuição permanente para o bem-estar de milhões de crian-

Faculdade de Ciências Econômicas de Bagé

"AS FACULDADES NÃO DEVEM SER APENAS FÁBRICAS DE DIPLOMAS" — DECLARA NAQUELA CIDADE O REITOR DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE

BAGÉ, 13 — (Correspondente) — Acompanhado de sua família e do prof. Peri Pinto Diniz, esteve nesta cidade o prof. Eliseu Paglioli, Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, que veio estudar as possibilidades de instalação aqui, de uma Faculdade de Ciências Econômicas.

Homenageado pelo povo e pelos dirigentes da municipalidade o prof. Paglioli discursou, desenvolvendo, de improviso, uma tese sôbre as modernas técnica do Ensino Superior, em prática nos países mais adiantados do mundo, fazendo, em seguida, um relato do que tem realizado no mesmo campo de atividades, à frente da Universidade do Rio Grande do Sul. Terminando suas palavras, disse o Reitor: "Tenho como um dos objetivos principais em minha gestão, como Reitor, dar todo apôio às Faculdades do interior, fornecendo a essas instituições, equipamentos, cuidando do seu conjunto, a fim de que não venham a ser meras fábricas de diplomas, mas verdadei-

Água e luz para Jardim Meriti

A OSA CONSEGUIU UMA CONCESSÃO ESPECIAL DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

COM a presença do prefeito de São João de Meriti, vereadores e autoridades municipais, foram iniciadas as obras de canalização de águas para "Jardim Meriti", novo núcleo residencial da OSA, em construção, às margens da rodovia Presidente Dutra.

Além de beneficiar o novo bairro, os trabalhos programados pela Organização Territorial permitirão um refôrço no abastecimento do município, calculado em mais de um milhão de litros dágua. A Prefeitura do Distrito Federal, para que isso fôsse possível, fez à OSA uma concessão especial através da segunda linha adutora.

Simultaneamente, a companhia loteadora está realizando obras para breve fornecimento de energia elétrica ao novo núcleo residencial. Os postes já foram colocados.

Guia imobiliário
IMÓVEIS
ANTONIO SAAD e DÉCIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — s. 807/13 — Tel. 22-6870
JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.° andar sala 715 — Tel. 42-3933
Guia profissional
Despachantes
DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels. [illegible]
Guia jurídico
Advogados
DARCY RIBEIRO — Rua do México, 31 — 11.° andar — s. 1105 — Tel. 52-3068
J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Civil e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 4.° [illegible]

No Rio o chefe do Serviço de Informações da ICAO

O SR. Leon C. Broussard, chefe do serviço de informações da Organização Internacional de Aviação Civil (ICAO), chegou ao Brasil recentemente, procedente de Caracas, num clipper da PAA, a fim de realizar negociações preliminares para uma importante reunião daquela entidade, no Rio de Janeiro.

Declarou o sr. Broussard que o Comitê Legal para a Revisão da Convenção de Varsóvia, a qual diz respeito à responsabilidade das companhias de navegação aérea no transporte de passageiros, deverá reunir-se no Rio, a 25 de agosto próximo, a convite do govêrno brasileiro.

O representante da ICAO que, no decorrer das últimas semanas, percorreu vários países sul-americanos, veio ao Brasil antecipadamente, a fim de completar os preparativos para a chegada de uma comissão da Organização das Nações Unidas, por êstes dias, no intuito de observar as condições econômicas e sociais do Brasil. Segundo declarou o chefe do Serviço de Informações da ICAO, "o Brasil está desempenhando importante papel na aviação, quer no seio da ICAO, quer em todo o mundo".

Curso de Chefes para Aquelás e Escoteiros

NA primeira quinzena de fevereiro, a Região do Distrito Federal da União dos Escoteiros do Brasil vai patrocinar a realização de cursos para aquelás e chefes escoteiros. O primeiro destina-se a jovens de 18 anos, de ambos os sexos que desejem dirigir alcatéias de lobinhos e será ministrado no Distrito Federal, constando de duas reuniões de sede e uma atividade externa.

O curso para chefes de escoteiros destina-se a rapazes de mais de 18 anos e será ministrado em Teresópolis, no Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Maiores informações e detalhes poderão ser obtidos à praça Marechal Ancora, edifício da Saúde do Pôrto, tel. 22-4107, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 18 às 20 horas.

Campanha para Formação de Elite Nacional

REALIZOU-SE ontem, no Automóvel Clube do Brasil, um almôço, onde se traçaram os planos e se escolheram os dirigentes da Campanha para Formação de uma Elite Nacional.

A Campanha, organizada pelo sr. Kaissar Kassab e congregando altas personalidades de variados setores de atividades, criará colégios-modelos, em diversos pontos do país, a exemplo das "Ecoles des Roches" e "Groton Schools".

O primeiro colégio-modêlo será construído em São Paulo, em terreno doado pelo govêrno do Estado. Será levada em consideração apenas a vontade de estudar manifestada pelos jovens que se candidatarem a essas escolas, que servirão de preparação pré-universitária.

O plano, que inclui também 100 centros de puericultura, dotará o país de uma grande escola, com 80% dos alunos recrutados entre crianças do povo e sustentadas por bôlsas.

Falências & Concordatas

O PEDIDO de concordata preventiva do negociante Antônio de Freitas, estabelecido à rua Barão de Iguatemi, 408-A, com pequena indústria de calçados, foi deferido pelo Juiz da 8.ª Vara Cível. Foi nomeado comissário o credor Isaac Goffman e marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito. Passivo Cr$ 572.049,30.

Dê maiores juros ao seu capital

Empregando-o num terreno. Ofereço meus serviços e minha experiência de 3 anos, na escolha da melhor localidade do Distrito Federal para compra de seu lote. CICERO BADÚ — Av. 13 de Maio 13 — 17.º and. Grupo 1.702 — Fones 46-1018 e ... 26-7890 diàriamente depois de 17 horas.

FISCALIZAÇÃO DE MENORES

O JUIZ de Menores designou uma comissão de três comissários, sob a presidência do comissário-chefe da Fiscalização, para elaborar, no prazo máximo de dez dias, o plano de fiscalização para o Carnaval que se aproxima.

O juiz comunicou à comissão que o plano deve abranger instruções rigorosas aos comissários no sentido de severa fiscalização para a mais eficiente defesa dos menores.

Os comissários-voluntários serão convocados para receber instruções, depois da aprovação do plano.

Os que não atenderem sem motivo plenamente justificado serão exonerados da função.

O juiz Waldyr de Abreu manifestou sua intenção de destituir da função, conforme entendimento com o juiz titular, desembargador Mourão Russel, "aquêles que por não prestarem serviço de espécie alguma ao Juizado de Menores", manifestarem obviamente desinterêsse pela "elevada função de defender o menor".

Concurso para Auditor do Tribunal de Contas da União

COMUNICA-SE aos senhores candidatos inscritos no concurso para auditor do Tribunal de Contas, em cumprimento ao disposto no artigo 18 das Instruções Reguladoras, que as provas intelectuais serão realizadas nos dias 17 e 19 do corrente mês, das 8 às 12 horas, na Secretaria do Tribunal, 12.º andar do Ministério da Fazenda, na seguinte ordem:

Dia 17 — Direito Administrativo, Ciência das Finanças e Direito Constitucional.

Dia 19 — Direito Civil, Direito Comercial e Contabilidade.

Inauguração de parques infantis

DOIS parques infantis foram inaugurados pelo representante do prefeito Dulcídio Cardoso, sr. Ary de Oliveira Menezes.

Os parques ficam na praça Serzedelo Correia, em Copacabana, e no bairro da Gávea.

Deve gastar menos o Itamarati

AS despesas do Itamarati serão reduzidas durante o primeiro semestre, segundo instruções do ministro João Neves da Fontoura aos seus colaboradores, de acôrdo com a deliberação do govêrno na última reunião ministerial.

Assim, as representações em congressos e conferências serão reduzidas ao indispensável. Ficam suspensos os contratos de auxiliares de consulado, sendo que os auxiliares encontrados fora de seus postos, serão privados de seus vencimentos, salvo em caso de doença grave comprovado pela Secretaria de Estado.

BAIXOU O PREÇO DO GÁS

NA revisão trimestral, feita recentemente para a apuração do preço do gás no Distrito Federal, verificou-se, segundo o diretor do Departamento de Iluminação e Gás comunicou ao ministro da Viação, uma diminuição de 10,4 centavos em relação ao preço anterior.

Assim, aquêle Departamento iria adotar as providências necessárias para fazer vigorar a tarifa de Cr$ 1,241 por metro cúbico durante o trimestre de dezembro de 1952 a fevereiro de 1953.

A modificação nos fretes dos transportes dos Estados Unidos para o Brasil, proveniente do descongestionamento dos portos, atribui o diretor do Departamento essa queda no preço do gás, de cêrca de 8%.

O custo médio da tonelada de carvão importado baixou de Cr$ 550,75 para Cr$ 475,49.

Imigrantes portugueses para o Brasil

CHEGARAM hoje de Lisbôa a bordo do navio "North King" 467 imigrantes portugueses. A reportagem observou que entre êstes imigrantes, vieram apenas 10 agricultores, havendo maioria de serviçais, domésticas, obreiros e sem profissão.

O inspetor da Saúde dos Portos, impediu, até segunda ordem, o desembarque de Adelino Figueiredo de Oliveira, de 15 anos, doméstico e Antonio Gonçalves de Matos, de 17 anos, comerciário, por estarem doentes.

O capitão do navio "North King" entregou ao agente da Polícia Marítima, que esteve a bordo, os clandestinos embarcados em Funchal, Alvaro Sabino Figueira, serrador, casado, de 42 anos, português e Abel Gouveia, doméstico, de 22 anos, solteiro, português.

Faça uma assinatura e ganhe um livro

O LEITOR que tomar uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA receberá em sua residência um exemplar do livro "O Komintern sem máscara", de Enrique Castro Delgado. Trata-se de um depoimento sincero sôbre a União Soviética, escrito por um ex-militante comunista espanhol.

Estou remetendo a importância de Cr$ 240,00 — em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com X o quadro que indique o meio escolhido para remessa da importância)

NOME ....

RUA E N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

Preencha o cupão acima e o envie para a nossa redação, à rua do Lavradio, 98, junto com a importância de Cr$ 240, em cheque, valor declarado ou vale postal.

Fábricas de fibras sintéticas no Brasil

NA REUNIÃO de ontem da Comissão de Desenvolvimento Industrial foi discutido e aprovado o parecer do sr. Benjamin Soares Cabello, favorável à instalação no Brasil de duas fábricas de fibras sintéticas.

A primeira dessas fábricas seria à base de derivados de mamona e, a segunda, com a utilização do polímero importado.

O parecer do sr. Benjamin Cabello propõe que se recomende à CEXIM a concessão de licenças para importação de máquinas para a indústria em questão.

Convênio do Comércio para Defesa de Interêsses

DECIDIRAM ONTEM QUATRO FEDERAÇÕES DO RIO

AS QUATRO federações do comércio desta capital, ontem reunidas — comércio atacadista, comércio varejista, agentes autônomos e turismo e hospitalidade — firmaram um convênio pelo qual, em conjunto, interferirão no debate e na solução dos problemas de interêsse da classe.

Foram debatidos diversos assuntos entre os quais o câmbio livre, a lei 746, a orientação da CEXIM e o projeto de reforma administrativa. A reunião foi presidida pelo sr. França Filho, tomando parte na mesa os srs. Arthur Pires, Freitas de Souza, e Alcebiades Antongini. Estiveram representados 32 sindicatos pertencentes às quatro federações.

Responsável o motorista pelos tacógrafos viciados

SERÁ, de hoje em diante, por portaria do Serviço de Trânsito, considerado responsável pelos tacógrafos viciados ou defeituosos o motorista que conduzir o veículo de transporte coletivo. Nesse caso lhe será cominada uma multa de mil cruzeiros, prevista na legislação vigente.

Todavia, não se tratando de flagrante, fica isento da multa o motorista que denuncie ao Serviço a violação ou defeito observado no tacógrafo, caso em que será responsabilizado o proprietário do veículo.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

A Sociedade Sul-Riograndense e os comunistas

A PROPÓSITO do "memorandum" intitulado "Reunião esportiva" e publicado na edição de 12 do corrente do TRIBUNA DA IMPRENSA, veio à nossa redação o dr. Ernani de Oliveira, procurador da Sociedade Sul-Riograndense, que prestou os seguintes esclarecimentos:

No dia 30 de dezembro do ano próximo findo, a citada Sociedade recebeu um ofício da Confederação Nacional de Defesa dos Direitos da Juventude, pedindo a cessão da sala principal da Sociedade para que nela se realizasse, no dia 9 do corrente, a "I Mesa Redonda do Esporte Menor".

Declara o dr. Ernani de Oliveira que, já sentindo algum "cheiro" de finalidades suspeitas no próprio nome da Confederação de Defesa dos Direitos da Juventude, disso cientificou o presidente da Sociedade Sul-Riograndense.

Ficou então decidido que se pedisse à Confederação o programa da solenidade, o que foi feito por intermédio de dois manifestos sôbre assuntos realmente esportivos. Diante disso, e como os tais manifestos trouxessem assinaturas de personalidades insuspeitas e de alto crédito social, entre elas uma particularmente cara à Sociedade, foi cedido o salão. O choque referido pela imprensa e comentado no tópico da TRIBUNA verificou-se durante a leitura de um relatório de atividades anuais feito pelo presidente da Mesa Redonda, no momento em que êle, inesperadamente, passou do plano esportivo para um clima de comício contra o "imperialismo guerreiro", ao lado de alusões impertinentes à política nacional. A sessão foi encerrada graças à atitude enérgica do doutor Ernani de Oliveira e companheiros da diretoria da Sociedade Sul-Riograndense.

Proibida a venda de bebidas alcoólicas na Central

PARA que seja abolida, a partir do dia 15 dêste mês, a venda de bebidas alcoólicas nos varejos da gare de D. Pedro II, o Serviço de Fiscalização do Departamento Financeiro da Central entrou em entendimento com os proprietários dêsses varejos.

Sòmente serão vendidos cerveja, chopp, guaraná e vinhos quinados. Visa a medida neutralizar os conflitos que surgem na gare, principalmente à noite.

Não mais serão importadas medalhas

CONSIDERANDO que a Casa da Moeda está, agora, apta a executar quaisquer serviços de cunhagem de aço, para estampar medalhas, a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior deliberou negar licenças de importação de matrizes dessa natureza.

Da mesma forma, atendendo à sugestão da CEXIM, aquêle órgão resolveu proibir a importação de qualquer espécie de medalhas, levando-se em conta que, para a sua fabricação, o mais importante é a cunhagem do aço.

O CONCURSO DO COLEGIO MILITAR

Apenas 150 dos 470 aprovados serão matriculados — As Instruções para admissão — Promete o Ministro estudar uma solução — Preferência para os filhos de militares —

DE 1.645 candidatos à admissão ao Colégio Militar, apenas 470 foram aprovados. Dêstes, por falta de vagas, somente 150 ou 200 serão matriculados, segundo a classificação do artigo 25 das Instruções para admissão ao Colégio, que é a seguinte, por ordem de preferência: gratuitos órfãos, gratuitos não-órfãos, filhos de militares e filhos de civis.

Isto resultará na impossibilidade de matrícula de quase 300 candidatos aprovados, em sua maioria, filhos de pais civis. São êsses pais que ontem foram ao ministro da Guerra solicitar o aproveitamento de todos os aprovados, muitos dos quais, apesar de preteridos, obtiveram notas superiores aos atendidos.

O general Espírito Santo prometeu fazer o possível para resolver favoràvelmente a situação, designando o major Brito Pereira, seu oficial de gabinete e ex-professor do Colégio, para estudar o assunto, fornecendo os elementos necessários à solução.

O Colégio Militar foi fundado com a finalidade de instruir os órfãos e filhos dos militares da guerra do Paraguai. O artigo 10º das Instruções para Admissão diz, textualmente: "A inscrição do candidato implica na sujeição às normas do respectivo concurso, não lhe assistindo o direito de ressarcimento de quaisquer prejuízos decorrentes do insucesso nas provas ou falta de vagas".

O ministro da Guerra determinou que o total de alunos do Colégio deverá ser de 1.800. O número de vagas é decorrente do número de alunos que saírem do Colégio, ou por ter concluído o curso, ou por qualquer outro motivo, e cujo total somente será conhecido após a realização das provas de segunda época de tôdas as séries.

Êste ano 145 filhos de militares foram aprovados no concurso. Assim, com 150 a 200 vagas, somando os 145 e os filhos de militares transferidos, não entrará no Colégio Militar nenhum filho de civil. Mas isso por fôrça do regulamento e das condições do Colégio, que está funcionando, atualmente, com dois turnos, pela manhã e à tarde, e não pode colocar 50 alunos numa só turma.

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS BANCÁRIOS

INAUGURA-SE no dia 16 a Cooperativa de Consumo dos Bancários do Distrito Federal, fundada pelo Sindicato dos Bancários, com a cooperação do Sindicato de Bancos e sob o alto patrocínio do Instituto dos Bancários.

A Cooperativa de Consumo dos Bancários do Distrito Federal acha-se magnificamente instalada à Praça Monte Castelo, n. 20-A, em pleno centro comercial e aparelhada a bem cumprir as suas finalidades de melhor servir à classe bancária.

A inauguração terá caráter festivo e se iniciará às 18 horas, com a presença de altas autoridades e elementos representativos das instituições cariocas de bancários.

MOTIM A BORDO DO "VERA CRUZ"

OS TRIPULANTES FIZERAM UMA GREVE CONTRA MAUS TRATOS DO 2.º COMANDANTE

OS TRIPULANTES do "Vera Cruz", segundo queixa que nos fizeram a bordo, andam muito descontentes com o 2.º comandante do navio. Já o procuraram e pediram que mandasse retirar as grades colocadas por sua ordem e que separam as diversas classes do barco. Mas o 2.º comandante, sr. Oscar de Souza, não quis atender aos reclamos dos seus subordinados. Em virtude disto, os marinheiros, moços e demais empregados do "Vera Cruz", quando o navio se achava em alto mar, resolveram fazer uma greve de protesto e cruzaram os braços. Como é compreensível, os serviços de bordo caíram de apresentação e o 2.º comandante resolveu que todos os tripulantes revoltados serão desembarcados. Diante desta ordem, os prejudicados, embora estejam trabalhando, se acham dispostos a procurar as autoridades da Capitania dos Portos de Lisboa, às quais reclamarão o tratamento que têm recebido a bordo. É certo que também desembarcarão para outros navios.

COMANDOS NAS FEIRAS-LIVRES E NOS MERCADINHOS

O SENHOR João Luís de Carvalho encaminhou ao prefeito um expediente propondo a criação de comandos sanitários, comuns aos órgãos que dirige e à Secretaria de Saúde.

Êsses comandos passarão a trabalhar nas feiras-livres e mercadinhos para o cumprimento do Código de Higiene.

"Cicerone Brasileiro"

RECEBEMOS o novo número de janeiro dêste ano da revista "Cicerone Brasileiro", informativo turístico mensal, dela constando os seguintes artigos: Rio de Janeiro, um pouco de sua história, São João Del Rei, e um boletim informativo da vida turística da cidade.



O SUMÁRIO DO DELEGADO MAIS UMA VEZ ADIADO

PELA terceira vez consecutiva foi adiado o sumário de culpa do delegado Abelardo Luz, que ontem deveria ter-se iniciado na 5.ª Vara Criminal, onde o atrabiliário policial está sendo acusado de vários crimes contra o advogado Hilário Rui Rolim.

Desta vez o motivo alegado foi diverso dos anteriores: impossibilidade de se realizar o sumário por falta dos autos do processo, que se encontram no Tribunal de Justiça desde que para lá foram remetidos a fim de instruir os desembargadores sôbre a reclamação feita pela Ordem dos Advogados, que pretendia ser assistente de acusação, no caso.

Estavam presentes tôdas as testemunhas de acusação que deveriam depor: o criminalista Serrano Neves, o porteiro do edifício Sul-Riograndense e o advogado Pinto Amando — êste, testemunha presencial dos crimes, que, posteriormente, fazendo o jôgo do policial, passou a negar. As duas primeiras testemunhas aparecem no flagrante acima, no cartório da 5.ª Vara Criminal. Quanto ao sr. Pinto Amando, não pôde ser fotografado, pois, a essa hora já havia se retirado, abraçado com seu truculento e atrabiliário amigo, o delegado Abelardo Luz.

Prosseguirá o processo contra Luiz Carlos Prestes

LUIZ Carlos Prestes e outros chefes comunistas, processados por crime contra a segurança nacional, não tiveram extinta a punibilidade de seus crimes com a promulgação da nova Lei de Segurança. Isso porque — segundo informou o juiz Ernesto Jencarelli — o dispositivo que facultava a medida (art. 38) foi vetado pelo presidente da República.

A nova Lei de Segurança fôra publicada no "Diário Oficial", estatuindo, em seu artigo 38, que seus dispositivos não se aplicavam aos fatos ocorridos anteriormente à sua vigência. Como nesses fatos estavam incluídos os que incriminavam Prestes e seus companheiros, os seus advogados — surpreendentemente, já que o processo muito tem dado em propaganda ao partido comunista — requereram fôsse decretada a extinção da punibilidade de seus constituintes.

No dia seguinte, porém, o "Diário Oficial" publicava novamente a Lei, com a ressalva de que a primeira publicação saíra truncada. E nessa nova publicação o artigo 38 vinha vetado pelo presidente da República.

Assim sendo, entende o juiz Jencarelli que, mesmo tendo sido vetado em retificação, o dispositivo não se acha em vigor. Por isso, indeferirá o pedido dos advogados de Prestes, até que o Congresso, reunido, derrube o veto do presidente da República, o que, também, poderá não ocorrer.

Inquérito da Delegacia de Costumes no Presídio

O DELEGADO Belens Pôrto, da Delegacia de Costumes, determinou a abertura de inquérito para apurar a responsabilidade do guarda do Presídio do Distrito Federal, Antônio Barcelos, de 28 anos, casado, da rua Barão de Vassouras, 31, apt. 306, acusado de ter tentado introduzir na Casa de Correção grande quantidade de maconha.

Do fato delituoso foram informadas as autoridades do 14.º Distrito, cujo titular, delegado Lírio Coelho, tomou as medidas necessárias para a apreensão da maconha e sua remessa para a Delegacia de Costumes, ressaltando que embora tenha o distrito competência para o caso, impõe-se a intervenção da Especializada em face da gravidade do mesmo.

A maconha apreendida e entregue ao comissário Tenório, consiste em 600 cigarros e um pacote contendo a erva, tudo no valor aproximado de 2 mil cruzeiros.

DOIS CASOS DE INSOLAÇÃO

DOIS casos de insolação atendeu, ontem, o Pôsto de Assistência do Méier. Um: Francisco Gomes da Silva, de 27 anos, solteiro, operário, foi socorrido em sua residência, à rua Miguel de Cervantes, 168. O outro: José Gregório de Sales, de 40 anos, solteiro, comerciário, da rua Cachambi, 1.341, foi socorrido no Pôsto, onde ficou em observação.

CARTEIRA CASSADA

POR ter sido considerado inabilitado no exame psicofisiológico a que se submeteu, o motorista profissional João Fernandes Vieira Júnior, prontuário n.º 24.533, teve sua carteira de habilitação cassada pelo Serviço de Trânsito.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 – Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
— Inscrições abertas —

Graves irregularidades no S.A.M.

O procurador Cunha Melo pede ao Tribunal de Contas a punição dos culpados — O Conselho Nacional de Economia não pode contratar funcionários sem autorização do Presidente da República

REALIZOU ontem o Tribunal de Contas uma sessão ordinária, com a presença de todos os ministros em exercício e do procurador geral. Resolveu reconsiderar sua decisão que dava ao Conselho Nacional de Economia o direito de contratar funcionários sem a prévia autorização do presidente da República, ficando-lhe reconhecida competência para renovar os atuais contratos.

IRREGULARIDADES NO S.A.M.

O procurador Cunha Melo emitiu parecer sôbre irregularidades cometidas no Serviço de Assistência a Menores, terminando por pedir a apuração das responsabilidades para punição dos culpados. Em síntese, é o seguinte seu parecer:

"Vêm-nos, agora, comprovações de adiantamentos feitos à nova administração do referido serviço.

São muitas e gritantes as novas irregularidades apuradas.

Entre nós, as gestões de diversos serviços públicos e de autarquias, ao que parece, estão numa disputa alucinante, cada qual querendo demonstrar que é a mais irregular, a mais prejudicial ao interêsse público.

Há poucos dias, num parecer que emitimos sôbre as contas do famoso IAPETC pedimos a atenção do Tribunal para as informações que lhe foram prestadas pelo inspetor do D.N.P.S..

Nessas informações, justificando-se o não cumprimento das diligências ordenadas pelo Tribunal, foi-lhe dito:

"A situação do IAPETC de verdadeiro caos administrativo na gestão Hilton Santos, agravou-se muito mais na fase Oscar Stevenson".

A mesma dolorosa contingência, simplisticamente declarada no caso do IAPETC, verifica-se com o S.A.M..

Ainda não julgou o Tribunal de Contas os escândalos inomináveis da administração Gabriel Areânio Pereira de Lucena.

E, já lhe vêm ao julgamento, irregularidades das mais graves da atual administração dêsse órgão.

Nessa disputa, de mal a pior, entre as administrações passadas e presentes dos nossos vários serviços públicos e numerosas autarquias, os dinheiros públicos são jogados nas maiores imprudências, aventuras e ilegalidades.

E tudo, apesar de sabido e apurado, fica na poeira dos arquivos e na impunidade.

E tudo, apesar de sabido e apurado, fica na poeira dos arquivos e na impunidade.

Essa comprovação de adiantamento do atual diretor do S.A.M. traz ao Tribunal um documento inédito.

Eis que o diretor do Patronato Agrícola "Campos Sales", em Passa Quatro, Minas, dirigindo-se ao Ministério da Justiça, comunica:

"Exmo. sr. diretor.

Em aditamento ao meu ofício de 24 de janeiro do corrente ano, respondendo ao dessa Divisão — do dia 23 do mesmo mês — cumpre-me prestar os seguintes esclarecimentos, visto que não ficou bem definida a vinda de menores, sob o regime "per capita", para êste Patronato.

Em virtude dêsse fato, e já que é notória a verdade sôbre o mesmo, informo:

a) Não houve internações pelo sistema acima aludido (Per capita) durante o segundo semestre de 1951.

b) Não recebi, como diretor do "Campos Sales", e nem meu filho, como vice-diretor, recebeu, quer como pagamento das supostas internações, quer como auxílio ao Patronato, nenhuma importância do diretor do S.A.M., Revdmo. Padre João Pedron.

c) Os recibos por mim firmados — são graciosos e foram fornecidos para atender o pedido do emissário do diretor do S.A.M., sr. José Hermínio, o qual me afirmou que eram para cobrir "deficit" de administrações anteriores e despesas urgentes realizadas pelo atual diretor.

d) A afirmativa — a que se refere o item b) — fi-la perante o exmo. sr. ministro da Justiça e na presença do próprio diretor do S.A.M., revdmo. padre João Pedron, tendo êste confirmado tudo quanto foi por mim referido, isto é, que eu recebi e nem meu filho recebeu qualquer quantia inclusive auxílios."

Dr. Floriano Martins

DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Parodontose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A 3.º andar — Tel. 42-8008

Comissão da Comissão

O DIRETOR da Central, coronel Eurico Souza Gomes, nomeou uma comissão de funcionários da estrada para atender à Comissão de Sindicância, encarregada do inquérito mandado instaurar na ferrovia pelo ministro da Viação.

Esta comissão, nomeada pelo diretor, é constituída dos engenheiros Jorge Leal Burlamaqui e Waldemar da Cunha Brito e do oficial administrativo Sílvio de Alvim Botelho.

LEIA
MERCADO DE AUTOMÓVEIS
O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Inconstitucional o aumento de vencimentos das professoras primárias?

O Dr. Gonçalves Lima, Presidente em exercício da Câmara dos Vereadores, em entrevista coletiva à imprensa, manifesta-se sôbre a conclusão do Procurador Geral da Prefeitura, divulgada pelos jornais, de que a lei não poderia ter sido promulgada — Não pode o Prefeito obstar que a resolução legislativa se converta em lei, a não ser por meio do veto — Postas em xeque, pelo Procurador Geral da Prefeitura, as prerrogativas do Senado da República e da Câmara dos Vereadores

A propósito da notícia divulgada pelos matutinos de hoje, que tão grande repercussão está tendo nos círculos do magistério e nos meios parlamentares, de que o Procurador Geral da Prefeitura, Senhor Luiz Simões, consultado pelo Secretário Geral de Administração, haveria dado parecer contrário à constitucionalidade da lei que elevou os vencimentos das professoras primárias do Distrito Federal de "J" para "O", com quinquênios, o Dr. Roberto Gonçalves de Lima, Presidente em exercício da Câmara dos Vereadores, deu hoje uma entrevista coletiva à Imprensa, para esclarecer definitivamente a questão.

Eis o que disse Sua Excelência:

— Pelo que li nos jornais de hoje, o ilustre Procurador Geral da Prefeitura teria concluído seu parecer pela inconstitucionalidade da lei que elevou os vencimentos das professoras primárias, baseado em que o Presidente da Câmara não tem competência legal para promulgar resoluções legislativas sôbre as quais não se haja manifestado o Prefeito dentro do decêndio legal; e, em consequência disso, a Prefeitura promoveria a suspensão da execução da lei, através de pronunciamento do Supremo Tribunal e do próprio Senado Federal. Ao ver desta Presidência, pode-se prever que as professoras primárias sairão vitoriosas da contenda. Supunha que o Procurador Geral, como jurista que é, houvesse invocado o argumento preponderante na espécie, que é o de que a resolução legislativa em causa contraria a Lei Orgânica (Art. 14, § 1.º), pois não houve precedência de mensagem do Prefeito solicitando o aumento de vencimentos em causa.

O Presidente da Câmara, ao contrário do que supõe o Procurador Geral da Prefeitura, não pode deixar de promulgar tôda resolução legislativa sôbre a qual se haja abstido Sua Excelência o Prefeito de se manifestar dentro do decêndio legal. Assim sempre procedeu, e continuará procedendo a Presidência da Câmara. A questão não é nova. Inúmeras são as leis em vigor já promulgadas nas mesmas condições, sem que houvesse qualquer manifestação em contrário de parte dos interessados.

Realmente só consta da Lei Orgânica (Art. 14, § 5.º) que o Presidente da Câmara promulgará lei quando o veto respectivo houver sido rejeitado pelo Senado. Dela não consta que o Presidente promulgue quando se escoe o decêndio legal sem manifestação do Prefeito sôbre a resolução legislativa. Essa omissão correu por conta de mero lapso na elaboração da Lei Orgânica pelo Congresso Nacional, lapso que, apesar disso, não tem fôrça para aniquilar o Direito Constitucional. A Câmara, em 8 de setembro de 1948, pelo Ofício n. 1.118, consultou, pela segunda vez, a Comissão de Justiça do Senado sôbre a matéria. E, em 11 de outubro imediato, recebia o Ofício n. 997, comunicando que o Senado havia aprovado o Parecer n. 1.012/48, da Comissão de Constituição e Justiça, assinado pelos eminentes juristas Waldemar Pedrosa (Presidente), Arthur Santos (Relator), Etelvino Lins, Aloysio de Carvalho, Ferreira de Souza, Augusto Meira, Lúcio Corrêa e Olavo de Oliveira, no qual, embora ressalvando não ser a Comissão tecnicamente órgão de consulta da Câmara, se acentuava que "não é difícil a solução legal para o caso, IMPLÍCITA NAS FUNÇÕES LEGISLATIVAS inerentes à Câmara dos Vereadores". Que quis dizer com isso aquela douta Comissão? Quis dizer, evidentemente, que, à luz do Direito Constitucional, o Presidente da Câmara não pode deixar de promulgar, quando o Prefeito não se manifeste sôbre a resolução legislativa dentro do decêndio. De fato, pela essência do próprio regime, tem de ser assim. Do contrário, o Prefeito, que não é eleito, porém delegado direto da confiança do Presidente da República, anularia, a um tempo, a Câmara dos Vereadores e o Senado, no que toca ao Distrito Federal. Sempre que fôsse contrário a uma resolução legislativa, deixaria de sôbre ela se manifestar, dentro do decêndio. Com isso, aniquilaria o Poder Legislativo local e furtaria o veto à apreciação do Senado. E, a não ser por lapso, teria o Senado, na Lei Orgânica, num processo de autodestruição, armado o Prefeito do poder de anular qualquer lei, por outra via, que não a do veto. Para que então o veto? Não seria possível anulação de resolução legislativa sem veto? Para que vetar, para que correr o risco de submeter o veto ao Senado? Não é muito mais seguro, muito mais cômodo, muito mais fácil, deixar que o decêndio se escoe, sem sancionar nem vetar?...

A realidade é esta: o Prefeito não pode obstar que a resolução legislativa se converta em lei, a não ser por meio do veto.

A tese do Procurador Geral da Prefeitura, como divulgada — digo-o, apesar de ser médico — é antijurídica. É contrária ao Direito Constitucional. Por essas razões é que a Presidência da Câmara, juridicamente, continuará promulgando as resoluções legislativas sôbre as quais não se manifeste o Prefeito dentro do decêndio legal.

(Transcrito do "Diário de Notícias" de hoje)

Comunistas nos postos de relêvo da administração

Integra do memorial da Associação Comercial entregue ao Presidente da República — As graves divergências dentro do Govêrno fogem às normas de cooperação e entendimento

O sr. Caslos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil, dará conhecimento hoje ao Conselho Diretor da Federação do memorial dirigido ao Presidente da República em fins da semana passada.

O memorial aborda os seguintes pontos: 1. Divergências públicas das autoridades governamentais; 2. O caso da venda do algodão do Banco do Brasil; 3. A infiltração comunista nas mais altas camadas da administração pública e das fôrças armadas; 4. A greve dos tecelões.

TEXTO

E' o seguinte o texto do memorial sôbre o qual ainda não se pronunciou o sr. Getúlio Vargas:

"Senhor Presidente.

A Associação Comercial do Rio de Janeiro tem primado sempre em oferecer aos podêres públicos a mais sincera e leal cooperação, contribuindo para o estudo e solução de problemas de interêsse nacional. Êsse comportamento, que nos empenhamos em preservar a todo o custo, constitui para nós um legítimo orgulho, pois nele se baseia, principalmente, o elevado conceito de que desfruta esta entidade em todos os círculos responsáveis da Nação.

No momento atual, quando acontecimentos da maior gravidade se refletem na vida econômica, politica e administrativa do país, é nosso dever expressar a Vossa Excelência, — como o fazemos, agora, com a devida vênia —, os resultados dos estudos e observações que temos realizado em tôrno dos diversos setores por êles atingidos. Com efeito, a Associação Comercial promoveu, nestes últimos meses, inúmeras consultas aos seus órgãos técnicos, além de sucessivas reuniões plenas, com a presença de representantes de entidades congêneres dos Estados, objetivando a exata conceituação dos complexos fenômenos a que aludimos, no intuito de alertar o Poder Público sôbre as suas consequências.

DIVERGÊNCIAS

Ressaltam aos nossos olhos, atualmente, as frequentes divergências públicas entre altas autoridades administrativas, fora das normas tradicionais de mútua cooperação e entendimento, que devem presidir às relações entre as mesmas. Mais graves se tornam tais divergências quando, dizendo respeito a assuntos de vital importância para o país, provocam a manifestação de um sensacionalismo sem limites, que, em vez de contribuir para o esclarecimento da opinião pública, gera o desassossego interno e o descrédito das nossas instituições no exterior.

O CASO DO ALGODAO

Ainda agora, fato de suma gravidade tornou-se público envolvendo o Banco do Brasil, ou seja, o nosso principal estabelecimento de crédito.

Aí está o caso da venda dos estoques de algodão da última safra, adquiridos excepcionalmente pelo Banco do Brasil, a fim de salvar os produtores de uma crise que se avizinhava, com as mais danosas repercussões na economia nacional. Divulgada pela administração do Banco a fórmula encontrada para escoamento do produto, e antes mesmo de um entendimento das altas esferas administrativas, sôbre o assunto, começaram a repercutir na imprensa as controvérsias que êle suscitara, já com o caráter de sensacionalismo, tão prejudicial aos interêsses nacionais.

A propósito dêsse episódio, desejamos apenas significar a desaprovação que nos merecem tais métodos e processos de discutir assuntos administrativos da maior importância. Quanto ao problema em si, opinaria a Associação Comercial que, fôsse qual fôsse a solução adotada afinal, se preservasse de prejuízos o Banco do Brasil. Do contrário, não teríamos dúvida em antecipar um profundo abalo no conceito do nosso grande estabelecimento de crédito — dentro e fora das nossas fronteiras. Convém assinalar ainda que, sendo o Banco do Brasil uma sociedade cujo capital é formado da contribuição de particulares e de outras entidades, além do govêrno, deverá êste, a nosso ver, considerar, na solução do caso, as garantias de que todos necessitam para os seus direitos.

INFILTRAÇAO COMUNISTA

Assim resumido o ponto de vista da Associação Comercial no tocante às divergências na alta administração pública e seu reflexo na vida econômica e social do país, permitimo-nos analisar, ligeiramente, a situação criada em nosso meio com a crescente infiltração comunista nos diversos setores do país. Trata-se de uma realidade que a ninguém é lícito ignorar, sobretudo após as declarações de homens da maior responsabilidade na direção de nossas fôrças armadas. Os comentários e pronunciamentos públicos a respeito dessa infiltração atestam a existência de pessoas simpáticas ao credo vermelho até mesmo em postos de relêvo na administração. E' evidente, pois, que as nossas instituições democráticas correm o mais sério risco, tornando-se imperiosa a adoção de medidas enérgicas e imediatas para impedir e reprimir a atividade anti-patriótica dêsses elementos, nocivos à ordem social e à própria sobrevivência do regime.

A GREVE

A greve dos tecelões nesta capital, instigada e orientada ostensivamente pelos agentes soviéticos, constitui uma prova insofismável da grave situação social que o país atravessa. E sentimos haver observado, nesse lamentável acontecimento, que a greve, apesar de ilegal, pois desrespeitou um aresto definitivo da Justiça do Trabalho, não mereceu das autoridades competentes as providências previstas em lei. Com isto, sentiram-se estimulados os responsáveis pelo movimento a prosseguir nos desígnios de transviar dos seus deveres os trabalhadores têxteis.

Trazendo ao conhecimento de vossa excelência o verdadeiro panorama da nossa situação interna, cujos ônus recaem em grande parte, sôbre as classes conservadoras, estamos certos de que o seu govêrno não permitirá a continuação dêsse estado de coisas. Tal convicção é oriunda do reconhecimento das altas virtudes de vossa excelência, do seu patriotismo e superior compreensão da realidade brasileira, agora mais do que nunca reclamando o esfôrço e a unificação de todos no interêsse do bem comum.

Finalizando estas considerações, a Associação Comercial espera que vossa excelência as receba, como o tem feito em outras oportunidades, à conta de uma sincera e franca contribuição ao seu govêrno, não apenas no interêsse das classes que ela representa, mas também, e principalmente, visando a solução dos magnos problemas da coletividade brasileira neste grave momento da vida nacional.

Valemo-nos do ensejo para apresentar a vossa excelência os protestos do mais alto respeito, estima e consideração. Atenciosas saudações. — *Carlos Brandão de Oliveira*, presidente".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

SÁ e Benevides e, finalmente, o sr. Lício Hauer, líder do funcionalismo público.

Os comunistas distribuíram milhares de prospectos de propaganda do comício do dia 15, alguns nos seguintes têrmos:

— Queremos mais trens em vez de guerra e escravidão. Abaixo o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos! O Conselho da Paz do Méier.

ONTEM

Ontem, às 20 horas, teve lugar, na rua Silva Gomes, 21, Cascadura, a conferência preparatória do comício, feita pelo sr. Lobo Carneiro. Decorreu em ordem.

PLANO NACIONAL

E como o plano de agitação é de caráter nacional, estão programadas, em outras partes do país, manifestações semelhantes.

O comício marcado para uma das praças principais da capital paulista está sendo investigado pela DOPS. O secretário da Segurança, depois de demorada conferência com o diretor daquele departamento, determinou a coleta de elementos que pudessem positivar à Justiça o caráter subversivo do comício, a fim de proibi-lo.

Em Pôrto Alegre, quando quatro mulheres comunistas faziam propaganda de um comício programado e se manifestaram contra o Pacto Militar, alguns guardas procuraram intervir, resultando sério conflito, havendo três agentes da lei feridos pelas mulheres, que foram detidas.

PROTESTO

Da Cruzada Brasileira Anti-Comunista recebemos a seguinte nota:

"Da Agência Noticiosa Sul Americana S. A. — Asapress — recebeu o presidente da Cruzada Brasileira Anti-Comunista uma atenciosa carta, na qual se prova que a Agência em questão transmitiu o telegrama procedente de Belo Horizonte e relativo à situação em Pirapora, de inteira boa fé, ignorando por completo que a atuação dos fuzileiros navais, naquela cidade à margem do rio S. Francisco, tinha por fim (como tem) a repressão ao comunismo nos meios fluviários.

Desmoralizados e perdendo terreno rapidamente ao longo de todo o trecho navegável do médio S. Francisco, de Pirapora a Juazeiro, isso devido à enérgica e eficaz ação saneadora da Capitania dos Portos, sediada em Pirapora, os comunistas apelam, como sempre, para a calúnia e a falsidade.

Tratando-se de agência eminentemente católica, e que, por isso mesmo, procura combater por todos os meios o comunismo anticristão, a Cruzada Brasileira Anticomunista tem o grato prazer de declarar desfeito o mal-entendido havido".

A Polícia-Política está alerta a respeito de todos êsses movimentos dos comunistas, inclusive quanto às manobras dos vermelhos no sentido de envolver pessoas alheias às verdadeiras intenções dos agitadores.

Até a manhã de hoje o diretor da Divisão de Polícia-Política e Social não havia deliberado quanto à permissão ou proibição do comício da Esplanada, sendo certo que os comunistas estão dispostos a recorrer ao Judiciário, caso a solicitação não seja deferida.

Só amanhã a missão da O. N. U. chegará

SÔMENTE amanhã chegará ao Rio a missão que percorre as Américas do Sul e Central, documentando o trabalho das Nações Unidas, através de suas organizações.

O Brasil é a última e mais demorada etapa. Já foram percorridos o México, Salvador, Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia e Chile.

IMPORTANCIA

E' a primeira vez que se faz um trabalho dessa natureza, no continente.

Sua importância é extraordinária. Os serviços de imprensa, rádio e cinema das Nações Unidas têm âmbito universal e tôda a documentação que está sendo recolhida será distribuida por seu intermédio.

A equipe conta com um técnico em cada uma daquelas especialidades, além do dr. Carlos Dávila (ex-presidente do Chile), encarregado de estabelecer os contatos.

ORGANIZAÇOES

O trabalho das Nações Unidas no Brasil é feito pela FISI, FAO, OMS, UNESCO, OIT, ICAO e Banco Internacional de Reconstrução.

De todos o mais importante é a barragem de Piraí, que está sendo feita com empréstimo do Banco à Light, prevista para a terceira do mundo em importância.

ITINERARIO

O itinerário definitivo será escolhido pela própria missão. Como indicações, foi estudado o seguinte:

1. São Paulo (escritório de Mão de Obra da Organização Internacional do Trabalho);
2. Rio (Barragem de Piraí e bolsistas latino-americanos cursando o SENAI);
3. Recife (Centro de Tratamento e Pesquisas);
4. Natal e João Pessoa (FISI, distribuição de leite às criancinhas do Nordeste);
5. Belém (Laboratório magnético).

De passagem, tudo o mais de importância irá sendo documentado.

TÉCNICOS

Um detalhe mostra o cuidado com que está sendo feito o trabalho: a missão tem um cenarista cinematográfico, sr. Brereton Porter. E' quem traçará os roteiros de filmagens, depois de estudados o ambiente, circunstâncias e o que deva ser documentado. Mais um cinegrafista (Robert Ziller) e um fotógrafo (Alfred Cox).

O trabalho de rádio será feito por Emil Corwin, que vai recolher material para uma série de programas nos Estados Unidos. Para auxiliá-lo, a Rádio Nacional cedeu um dos seus técnicos de gravação, o sr. Nóbrega.

Os artigos para a imprensa serão escritos por Leonard Berry, subchefe da missão e encarregado do Serviço de Imprensa do Departamento de Informações Públicas da ONU.

JUROS DE
8.04%
AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S.A.
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

A letra "O" para as professôras

Crime de responsabilidade cometido pelo Prefeito

De acôrdo com o parecer, o vereador Gladstone de Melo classifica como crime de responsabilidade o não pronunciamento do Prefeito — Sem solução o caso — Reação entre vereadores

"TUDO isso é uma iniquidade. Embora esteja de acôrdo com o parecer da Procuradoria Geral da Prefeitura, acho que o prefeito cometeu um crime de responsabilidade deixando de se manifestar sôbre a Lei 761, que concede letra "O" com quinquênios, a tôdas as professoras da Prefeitura, inclusive as primárias.

O prefeito, por fôrça de suas próprias atribuições, não poderia fazer como fêz, lavando as mãos. A própria Lei Orgânica, redigida em forma imperativa, dispõe que o prefeito vetará ou sancionará os projetos, sem entretanto conceder-lhes omissão" — declarou-nos o vereador Gladstone Chaves de Melo, vice-presidente da Comissão de Justiça da Câmara.

SEM SOLUÇAO

Continua sem ter sido entregue ao prefeito o parecer do procurador geral da Prefeitura que conclui pela inconstitucionalidade da Lei 761, sob alegação de faltar competência ao presidente da Câmara para sancionar projeto de lei sôbre o qual o prefeito não se manifestou.

REAÇAO

Enquanto isso, entre os vereadores partidários da Lei existe um verdadeiro movimento de reação, pois até agora não havia sido alegada a inconstitucionalidade das leis sancionadas pela Câmara.

Os vereadores Gonçalves Lima e Frederico Trota, em declarações feitas ontem, afirmaram que, provocado o Judiciário, sua manifestação será favorável à competência da Câmara.

"E' simplesmente ridícula a alegação do procurador geral da Prefeitura", disse o sr. Frederico Trota, autor da lei, referindo-se ao parecer do procurador.

CONCLUSAO DA PAGINA 1 N.º 1

balho e Previdência Social e o da Indústria e Comércio."

PRESIDENCIA DA REPÚBLICA

"O projeto tem idéias boas, como por exemplo, esta de retirar determinados serviços da subordinação direta da presidência da República.

Sempre me insurgi contra esta subordinação à presidência da República de órgãos que devem estar enquadrados nos ministérios respectivos. Este é o caso da Comissão do Vale do São Francisco, do Instituto Nacional do Café, do Conselho Nacional do Petróleo, etc."

ERRO TÉCNICO-JURIDICO

O senador assinala êrros técnicos-jurídicos no texto do projeto: o da equiparação de ministros a simples secretários.

E diz:

"O ministério é um órgão de govêrno e não um órgão auxiliar do govêrno. Não pode assim ser equiparado à secretaria da presidência da República, ao DASP, ao Conselho Nacional de Economia.

Apesar disto, vemos o projeto referir-se a êsses órgãos e aos ministérios no mesmo pé de igualdade".

REGISTRO DE CONTRATOS

Conclui o senador:

"Há um outro êrro no anteprojeto: é quando êle permite o registro, sob protesto, dos contratos no Tribunal de Contas, independente da aprovação do Legislativo.

Isto é inconstitucional".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

grama ao ministro da Justiça contando a situação e pedindo providências antes da eleição. Resolveram, entretanto, mandar um emissário ao Rio trazer o telegrama e entregá-lo em mão própria. Isto porque, dizem êles, nenhum telegrama contrário aos interêsses políticos do governador do Estado é passado, em Cuiabá ou qualquer município de Mato Grosso, sem ser propositadamente truncado para tornar-se ininteligível.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

apreciados em definitivo só serve para despertar sensacionalismo, criar tumultos, estabelecer clima de escândalo e tolher a ação das autoridades responsáveis".

AVISO AOS DEVEDORES

Depois de explicar que o seu discurso de posse não seria como outros em igual situação e sim uma espécie de resumo de "diretrizes que definem um rumo e uma atitude", o general Anápio Gomes afirmou:

— "Grupos ou pessoas cujos débitos junto ao Banco do Brasil estejam em situação irregular, ficam desde logo avisados de que deverão diligenciar no sentido de sua normalização. Naturalmente que seremos compreensivos no estabelecer composições que permitam a cada um liquidar seus débitos segundo a respectiva capacidade financeira. Mas seremos inflexíveis com aquêles que, lançando mão de medidas protelatórias, evasivas ou simplesmente não atendendo ao nosso chamado para entendimento em bases razoáveis, procurarem manter suas responsabilidades em situação anormal".

AOS FUNCIONARIOS

Ao funcionalismo do Banco o sr. Ricardo Jafet pronunciou um discurso de despedida, afirmando que jamais teve oportunidade de ver "em plena atividade um grupo assim numeroso e homogêneo de lídimos patriotas e trabalhadores incansáveis, devotados, desinteressados e com a mais notável compreensão dos deveres e do alto papel que desempenham na sustentação das tradições magníficas que revestem a história do Banco do Brasil".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

DECIDIDO POR UNANIMIDADE

O ministro João Neves recebeu um telegrama do embaixador Walter Jobim, comunicando-lhe que se realizara em Montevideu uma reunião da qual participaram, como representantes das mais altas instituições culturais do Uruguai, algumas das personalidades de maior renome naquele país, entre as quais todos os ex-ministros das Relações Exteriores.

Nessa reunião, foi decidido, por unanimidade, candidatar o embaixador Raul Fernandes ao Prêmio Nobel da Paz, sob o patrocínio do Instituto de Direito Internacional uruguaio, atualmente presidido pelo jurisconsulto Juan André Ramírez.

O GOVÊRNO URUGUAIO PRESTIGIA

Elementos do govêrno uruguaio também subscreveram a indicação do Instituto Uruguaio de Direito Internacional, o mesmo acontecendo com o jurisconsulto dr. Ugon, juiz do Tribunal de Haia, que, nessa qualidade e em caráter individual, é uma personalidade qualificada para propôr candidaturas ao Prêmio Nobel.

O CANDIDATO

O sr. Raul Fernandes é um brasileiro de renome internacional. Delegado do Brasil à Conferência de Versalhes (1918), foi signatário do Tratado de Paz ali firmado e em seguida autor da fórmula que permitiu a organização da Côrte de Justiça de Haia, o que constituiu um inestimável serviço à paz mundial.

Entre seus títulos, figura ainda sua ação diplomática quando da assinatura, em Petrópolis, do Tratado do Rio de Janeiro e do qual resultou, na IX Conferência Inter-Americana, a Carta de Bogotá. Êsse tratado, hoje ratificado por mais 2 terços dos países americanos, constitui a lei de garantia da paz entre os povos do continente.

OUVINDO JOSE' LINS DO REGO

A propósito da candidatura Raul Fernandes ao Prêmio Nobel, ouvimos o romancista José Lins do Rego, que nos declarou o seguinte:

— Ninguém mais da Paz do que o embaixador Raul Fernandes, cuja vida pública é um testemunho de seu alto espírito de pacificador. Assim, acho meritória a idéia que tem por objetivo distinguir, com o Prêmio Nobel, os seus esforços pela paz internacional.

FALA O PRESIDENTE DA U.N.E.

O estudante Luiz Carlos Goelzer, presidente da União Nacional dos Estudantes, declarou o seguinte:

— No Uruguai, que é um grande centro de cultura jurídica, a figura do Barão do Rio Branco é uma das mais admiradas, como exemplo do diplomata e internacionalista voltado particularmente para a paz americana. Assim sendo, a iniciativa do Instituto de Direito Internacional do Uruguai, propondo o nome do embaixador Raul Fernandes para o Prêmio Nobel, cerca-se de particular significação. E' um nome ilustre, e o fato de a Faculdade de Direito de S. Paulo ter-lhe concedido, recentemente, o título de professor "honoris causa", diz bem do seu conceito junto aos estudantes. A indicação de seu nome para o Prêmio Nobel é sem dúvida uma honra para o Brasil e espero que desperte o maior interêsse em todos os círculos culturais e universitários do país, que deverão prestigiar a figura do ex-chanceler, uma das grandes reservas morais e humanas do país.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

ser o mesmo. Apontou o ministro o exemplo da Índia.

COMPRANDO ARROZ A ESPANHA

A COFAP acaba de comprar arroz à Espanha, para evitar a elevação do preço do produto nos centros de consumo brasileiros, no atual período, que é o da entre-safra.

Este fato também foi comentado pelo sr. João Alberto.

FALA JOAO ALBERTO

Falando-nos na manhã de hoje, o sr. João Alberto disse que já está em entendimentos com o ministro João Cleofas, a fim de que o govêrno inicie o plantio do arroz em alta escala.

Ao ministro da Agricultura, caberá executar a parte prática, qual seja intensificar a produção rizícola. O Departamento Econômico e Consular do Itamarati apenas fornecerá ao Ministério da Agricultura dados sôbre as vantagens do plantio, que redundará na criação de uma nova fonte de divisas para o Brasil.

O plantio do arroz — salientou o sr. João Alberto — é barato e compensador, havendo facilidades de exportação, uma vez que não se trata de um produto gravoso.

O EXEMPLO DO CAFE'

— O Brasil deve fazer com o arroz o que já fêz com o algodão e está fazendo com o café. Deve fazer imediatamente a "política do algodão" que, nos futuros acordos comerciais, poderia ocupar um lugar de destaque na relação de nossas mercadorias.

FAZER ACORDOS

A seguir, ouvido sôbre o impasse no acôrdo comercial entre o Brasil e a Argentina, disse-nos o ministro:

— A tarefa de fazer acordos comerciais é penosa e ingrata. Só queremos importar aquilo que nos interessa. Os outros países também agem da mesma maneira, estabelecendo-se assim choques determinados pelo espírito comercial das nações, as quais não concordam em que só aceitemos coisas boas, propondo também que, ao lado destas, adquiramos produtos que consideramos dispensáveis. A missão do Itamarati é amenizar essas dificuldades, harmonizando os interêsses.

Não existe material dentário

"AS *dificuldades são imensas, a situação é cada vez pior, assumindo proporções assustadoras, sem nenhuma esperança de melhora". São essas as palavras do sr. Alberto, Linares, dono do Depósito Dentário Castão, especializado em material odontológico, sôbre a crise dêsse material.*

Continua o sr. Linares:

"Nunca a situação esteve tão horrorosa como agora. Há 8 meses não se recebe material de primeira necessidade para a profissão. A importação dêsse material é uma gota d'água no oceano em relação a outros produtos. A CEXIM não permite a importação e finge ignorar completamente o assunto".

Os srs. Moacir Vieira, gerente da parte dentária da Casa Hermany, e o gerente da Singer Dental estão de pleno acôrdo com o sr. Linares. Acreditam na impossibilidade da aquisição do material dentario e acham a situação assustadora.

Os materiais de mais difícil aquisição são: dentes, porcelana, gêsso, revestimento e filme. Tôdas as casas especializadas estão usando filmes vencidos, não garantindo a sua validade.

Borghi e Danton querem afastar Jango

ACREDITAM elementos ligados ao major Newton Santos que os srs. Danton Coelho e Hugo Borghi celebraram um pacto visando afastar da presidência do PTB o sr. Jango Goulart. (S. Paulo, da Sucursal).

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

Foram enterradas, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier as seguintes pessoas: — Sebastião Pereira — Elvira Lopes — Maria Olina Muller — Maria dos Santos Oliveira — José da Silva Araújo — Afonso Lopes de Almeida — Arcesio Rodrigues — Manoel Leandro — Ami da Silva — Manoel Teixeira da Silva — Joaquim Pires de Araújo — Marina dos Santos — Ismael Vicente — Olegário Pereira — Carlos Alberto.

São João Batista: — Eunice da Silva — Antonio Leal da Costa — Walkiria Coelho.

Ilha do Governador: — Nair Ribeiro.

Emilia Vieira Cardoso Ayres

(Falecida em Recife)

(MISSA)

✝ Sua família convida os parentes e amigos para a missa que manda rezar por sua alma, amanhã, quinta-feira, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que, antecipadamente agradece.

INAYA' BARRETO DOS SANTOS

(NINA)

✝ Inimá, Apyla e Gipapá Pereira Barreto; Maria Aparecida Barreto dos Santos Coelho, espôso Milton Amazonas Coelho e filhos; José Geraldo Barreto dos Santos, espôsa Luzia Oliveira dos Santos e filha, cumprem o doloroso dever de comunicar aos demais parentes e amigos, o falecimento de sua querida irmã, mãe, sogra e avó, INAYÁ BARRETO DOS SANTOS (Nina), devendo o féretro sair, às 15 horas de hoje, quarta-feira, dia 14, da rua Cesar Zama, n. 42-A (Lins Vasconcelos), para o cemitério de São Francisco Xavier (Caju).

EVARISTO VILLAREJO LORENZO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Sua desolada família, ainda sob o pêso da tremenda dor que o desaparecimento do seu amantíssimo espôso e pai lhes causou, convida os seus amigos para a missa de 30.º dia, que em sufrágio da sua bonissima alma manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 15, às 9 horas, na Igreja de Santa Rita de Cássia (largo de Santa Rita). A todos que comparecerem a mais êsse ato, mais uma vez penhorados agradecem.

QUIRINO LANDI

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua espôsa, filho, mãe, irmãos, sogros e demais parentes, impossibilitados de agradecer separadamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido QUIRINO, testemunham pelo presente seu profundo agradecimento, e convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 15, às 8 horas da manhã, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CUSTODIO DA VEIGA CABRAL

(Comissário de Polícia)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua espôsa, filhos, genros, nora, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, impossibilitados de agradecer separadamente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, testemunham pelo presente, seu profundo reconhecimento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 15, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Dona Maria Emilia Lopes Cezar

(FALECIMENTO)

✝ Sua família desolada participa o seu falecimento ocorrido esta madrugada, e convida seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, quarta-feira, dia 14, às 17,00 horas, para o Cemitério de São João Batista.

ALFREDO ARNOUK

(Hafez Narnouk)

(MISSA)

✝ Martha Arnouk, filhos, Nylson Francioli e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa em sufrágio da alma de seu pranteado e inesquecível espôso, pai e sôgro, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 15, às 9,30 horas, na Igreja de São Nicolau, à Avenida Gomes Freire, 955. Antecipadamente agradecem.

EMILIA DE SOUZA E SILVA BRANCO GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Dr. Justino Nogueira Gomes, Assir B. J. Gomes, senhora e filho, capitão Nasir B. J. Gomes, senhora e filhas, Júlio Gomes (ausente), Mário Pacará e Isaura Cardozo (ausente), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua pranteada espôsa, mãe, sogra, avó, nora e madrinha EMILIA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, sexta-feira, dia 16, às 10 horas, na Catedral Metropolitana, pelo que, antecipadamente, agradecem.

Capitão de Mar e Guerra Casimiro Clemente de Carvalho

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Adélia Lemos de Carvalho, filhos, nora, genro, netos e demais parentes, convidam parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio da bonissima alma de seu querido espôso, pai, sogro, avô e parente, será rezada amanhã, quinta-feira, dia 15, às 9 horas, na Matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho. Penhorados agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3412.

O FLAMENGO NA TURQUIA

A temporada do Flamengo na Europa terá início com vários jogos na Turquia. Ainda ontem os dirigentes do grêmio "rubro-negro" receberam carta do sr. Alfonso Doce dando-lhes conta dos detalhes da excursão, e fixando para o dia 18 de fevereiro o embarque da delegação com destino a Istambul.

SÒMENTE POR 800 MIL CRUZEIROS O OLARIA ABRIRÁ MÃO DO CONCURSO DE DELIO NEVES

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Luctzow 58
2—2 Sol Bonita 58
3—3 Não sei 58
4—4 Maca 52
5 Atrevidaça 54

2.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Jansion 55
2—2 Serigoto 55
3—3 Bom Nome 55
4—4 Briquento 55

3.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Peñ 56
2—2 Nowmarket 58
3—3 Kantar 56
4—4 Araripe 54

4.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Crossin 52
" Catel 56
2—2 Tangedor 56
3 Mandrongo 54
3—4 Torspi 54
5 Espardata 58
6 Normalista 52
4—7 Sargaço 54
8 Waldorf 54
9 Calmete 58

5.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Don Euvaldo . . . 58
2—2 Algoz 54
3 Jangadeiro 58
3—4 Holyday 58
5 Hollywood 52
4—6 Impacto 56
7 Albardão 52

6.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Quasimodo 55
" Urucará 55
2—2 El Bonner 55
3 Sereno 55
3—4 Boca Calada 55
5 Pomelo 55
4—6 Funiculi 55
" Filão de Ouro . . . 55

7.º PAREO — 1.200 METROS
1—1 New York 56
2 Francisquinha . . . 56
2—3 Herval 50
4 Elegia 54
3—5 Sarilho 56
6 Sarda 56
7 Encantada 50
4—8 Beula 54
9 Natínia 56
" Citar 56

8.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Criado 56
2 Ria 48
2—3 Buonarotti 56
4 Blake 48
3—5 Mantuano 56
6 Varsity 54
4—7 Tirolês 59
8 Lyonora 49
9 Jour de Fête . . . 48

REUNIÃO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Dinon 56
2—2 Sombreada 56
3—3 Fair Blood 56
4—4 Angatuba 54
5 Royal Star 54

2.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Fortuita 59
2—2 Extra 61
3—3 Fogata 58
" Doglight 58

3.º PAREO — 1.400 METROS
1—1 Ossian 55
2—2 Marius 55
3—3 Silvestre 55
4—4 Jandi 55
5 Beleza 55

4.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Guatracá 52
" Guabijú 58
2—2 Chumbo 56
3 Caimana 48
3—4 Taimbeiro 56
5 B. C. D. 50
4—6 Eten 58
7 Dagarita 50

5.º PAREO — 1.600 METROS
1—1 Pesadelo 54
" Não sei 50
2—2 Iluano 50
3 Altamisa 48
3—4 El Compeador . . . 54
5 Guarujan 56
4—6 Scaramouche . . . 54
" My Lord 50

6.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Hollywood 58
2 Pilantra 58
2—3 Calmeta 58
4 Dr. Magnavita . . . 58
5 Kacy 56
6 Incêndio 58
7 Mahon 58
" Bandoleira 54
4—8 Waldorf 56
" Barriga Verde . . . 54
" Landinha 54

7.º PAREO — 1.300 METROS
1—1 Golden Flight . . . 56
2 Moraninha 52
2—3 Hiléia 54
4 Marjorie 54
3—5 Xirka 50
6 Betty Fox 52
4—7 Malodia Porteña . . 50
8 Arrepia 54
9 Ovilla 52

8.º PAREO — 1.500 METROS
1—1 Mar Negro 54
2 Ostria 52
2—3 Bananal 54
4 Zanzibar 50
3—5 Changa 56
6 Manga 56
7 Gumbi 54
4—8 Don Roberto . . . 54
9 Tocantins 50
" Rehana 54

Torpedo no Grande Prêmio Piratininga

Como ficou organizado o campo da importante carreira de domingo em Cidade Jardim

Torpedo fará nova tentativa fora das pistas gaveanas, disputando, domingo proximo, o Grande Prêmio "Piratininga", em Cidade Jardim.

O craque do sr. Victor Guilhem seguiu para São Paulo na quinta-feira passada, acompanhado do treinador Eulogio Morgado e dos animais Wo Well e Gorgona. Está alojado em São Paulo nas cocheiras de Cosme Morgado.

Torpedo disputará o "Piratininga" como um dos concorrentes mais em evidência, já que seu estado é o melhor possivel e os adversarios já são seus conhecidos.

Pilotará o pensionista de Geraldo Morgado o jóquei Luiz Rigoni que o tem trabalhado em São Paulo desde a sua chegada.

O campo do G. P. "Piratininga" na distância de 2 400 metros e Cr$ 150 000,00 de dotação ficou assim organizado:

1 — 1 Faaimbé 58
" Aprisco 57
2 Panchito 57
" Marti 58
2 — 3 Torpedo 53
4 Lestrois 57
" Halte-lá 57
4 — 5 Fairplay 58
6 Campeador 58
" Sargento Júnior . . . 58

Os mais cotados para a vitória, segundo noticias que nos chegam de Cidade Jardim, são Faaimbé, Panchito, Torpedo, Fairplay e Lestrois, figurando em segundo plano Halte lá e Aprisco.

Notas Turfistas

ELEITA A NOVA DIRETORIA DA ASSOCIAÇAO: — Realizaram-se ontem, as novas eleições na Associação dos Cronistas do Turfe do Rio de Janeiro. Foi reeleito Luis Olimpio Bello, que preside a entidade dos cronistas desde sua fundação.

RIGONI ESTEVE NO RIO: — Tendo atuado sábado e domingo em Cidade Jardim, Luiz Rigoni esteve no Rio a passeio, já tendo retornado a São Paulo. Em companhia do freio paranaense veio o treinador Carlos Torres, ora exercendo a profissão na vizinha capital.

STUD PEIXOTO DE CASTRO, EM S. PAULO: — Vários animais do Stud Peixoto de Castro embarcaram para São Paulo, iniciando assim, a Coudelaria da blusa estrelada em Cidade Jardim. Embarcaram, entre outros, os animais Quindim, Quevi, Quilha, Sozo, Quilaia e Querelante.

ESTREANTES DA SEMANA — Apenas dois animais farão sua estréia esta semana na Gávea. São êles:

GAELIC — masculino castanho, 4 anos, R. G. d. Sul, Falangista e Cielinha, criação do sr. Darcy de Araujo Franco e propriedade do Stud Macal. Treinador: Adair Feijó.

ROYAL STAR — feminino alazão 4 anos, R. G. do Sul, Tankh... e La Preferida, criação do sr. José R. B. Bicca e propriedade do sr. Augusto Maria Sisson. Treinador: Waldemar Attianesi.

VARIOS TRABALHOS: — Eis os trabalhos anotados pela reportagem especializada no principio da semana, na pista de areia do prado da Gávea:

INCÊNDIO, A. Aleixo, 1.300 em 18" 4/5.

EXTRA, O. Castrol 1.300 em 87" 2/5.

FAIRFAX, R. Urbina e CUMBERLAND, O. Castro, 1.500 em 99" juntos.

MONDEL, L. Lins e ILUMINADA, M. Chirino, 1.400 em 95" juntos.

IOINO, D. Silva, 1 400 em 98".

MY LORD, D. Silva 1.600 em 106" 3/5.

ACROPOLE, O. Castro, 1 500 em 98".

NEWMARKET, J. Martins, 1.300 em 86" 3/5.

MON PETIT, O. Coutinho, 1.300 em 87".

BARAFUNDA, F. Delgado, 1.400 em 94".

SPENCER, E. Silva 1.300 em 89" 3/5.

MATADOR, S. P. Ribeiro e OBSTINADO, O. Ullôa, 1.600 em 108" 3/5.

ORTITA, M. Alves, 1.400 em 98".

VOZES DO TURFE

LUIZ Diaz, o novo idolo dos aficionados paulistas, conquistou mais 6 vitórias na semana que passou, em Cidade Jardim. Além de outras colocações secundárias, "El Negro" levou ao vencedor os animais Trianon, Mancebo e Celadon, no sábado, e Aprisco, Huxley e Acapulco no domingo.

Com êsses triunfos, o famoso bridão chileno marcha à frente das estatísticas paulistas, distanciado do segundo colocado.

Domingo próximo, Luiz Diaz dirigirá Panchito, do Stud Seabra, no Grande Prêmio Piratininga.

POR não ter conservado a linha na reta de chegada, montando Saigon Luiz Rigoni foi multado, pela CC bandeirante, em mil pratas.

Morumbi, favorito do G. P. "Raphael de Barros", que ficou parado nas duas partidas, rasgando, em consequência, milhares de cruzeiros apostados em suas patas, está com suas apresentações futuras condicionadas ao parecer favorável do "starter".

CONFORME noticiamos, Ossian sabia correr mais do que correu na estreia, quando sofreu sérios contratempos.

Novamente inscrito — terceiro páreo de domingo — o pupilo de Ernani de Freitas tem tôdas as possibilidades de conquistar o primeiro êxito de sua carreira.

PEÃO

O contrato assinado ontem pelo técnico seria apenas para constar dos arquivos do clube — Para deixar o Olaria, Délio terá que devolver o adiantamento das luvas (300 mil cruzeiros) e pagar mais 500 mil cruzeiros por um atestado liberatório — Não queria assinar — As condições do compromisso

Chamado ao Olaria para assinar um contrato que seria apenas para constar dos arquivos do clube, Délio Neves acabou prendendo-se o Olaria irremediàvelmente por mais dois anos. Hoje, 24 horas depois do ato, a rescisão do contrato de Délio ficará em 800 mil cruzeiros — quantia que pràticamente não poderá ser coberta por qualquer clube sòmente para rescindir um compromisso.

NAO QUERIA ASSINAR

Délio, a principio, não queria assinar contrato com o Olaria. Confirmando, aliás, o que já fôra publicado por TRIBUNA DA IMPRENSA, Délio fêz sentir aos dirigentes do clube a inconveniência de dispor de grandes somas para pagar um técnico, quando são baixos, relativamente, os vencimentos dos jogadores. Dirigentes do Olaria, porém, fizeram-lhe sentir que o contrato seria apenas "pró-forma". Estava tranquilo o clube com a palavra empenhada pelo treinador, querendo o documento apenas para corroborar afirmativa que fizera o presidente Alvaro da Costa Melo perante o conselho deliberativo de que o treinador já assinara um contrato.

UM ARGUMENTO: O CONVÊNIO

E argumentaram mais, os dirigentes do Olaria: com ou sem contrato, Délio só poderia transferir-se se o clube o permitisse. Com o convênio em vigor de inter-clubes, nenhum convite sequer poderia ser feito a qualquer funcionário de uma agremiação sem prévia consulta à direção desta.

Estava tranquilo, pois, o Olaria. Que Délio assinasse, pois, o contrato — e ficasse com êle. Que o guardasse e sòmente o devolvesse quando deixasse o clube.

Délio, diante dessa prova de confiança, resolveu assinar o compromisso e dá-lo ao clube para guardar.

Ficou preso ao Olaria por dois anos.

AS CONDIÇOES

De acôrdo com o compromisso (duração de dois anos), Délio receberá 10 mil cruzeiros por mês e mais 500 mil de luvas. No ato da assinatura receberia 300 mil cruzeiros (ainda não os recebeu) ficando os 200 mil restantes para pagamento posterior.

Pretendendo rescindir o contrato, Délio deverá restituir ao Olaria o que recebeu a titulo de luvas; o clube que, então, quizer contratá-lo, terá mais que pagar 500 mil cruzeiros.

SILVEIRINHA VEM RESOLVER

O Bangu, que está interessado no concurso de Délio Neves, deverá ainda hoje resolver a questão do novo treinador do Clube. Com êsse objetivo, o sr. Silveira Filho, que se encontra em Petrópolis, virá ao Rio para avistar-se com os dirigentes do clube.

Por outro lado, Stabile já respondeu ao convite que lhe foi apresentado em nome do Bangu. Confirma-se, assim, o noticiado por TRIBUNA DA IMPRENSA semana passada e apressadamente desmentido por elementos ligados ao próprio Bangu.



DÉLIO NEVES
Assinou contrato

DIVULGADA A RELAÇÃO DE JOGADORES A SEREM CONVOCADOS PARA A SELEÇÃO

Já é conhecida a relação dos 22 jogadores a serem convocados para a seleção nacional que disputará o Campeonato Sul-Americano de Futebol em Lima. O provável treinador da equipe (Zezé Moreira) já organizou a relação dos nomes que amanhã serão apresentados para convocação pelo Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.

OS JOGADORES

Constam da relação que será na oportunidade entregue pelo "coach" ao sr. Castelo Branco os seguintes jogadores: arqueiros: Castilho, Barbosa e Gilmar; zagueiros: Santos (Portuguesa), Pindaro, Pinheiro, Mauro, Santos (Botafogo), Alfredo (S. Paulo); médios: Brandãozinho, Eli, Dequinha, Roberto (Corintians) ou Danilo; atacantes: Julinho, Paraguaio, Zizinho, Ademir, Baltazar, Ipojucan, Didi, Pinga e Rodrigues.

A QUESTAO DO TECNICO

Ainda não está definitivamente assentado que o técnico da seleção será o do Fluminense. Entre êste e a C.B.D. ainda há alguns pormenores a acertar — o que deverá acontecer na reunião de amanhã.



ELI — DANILO — JORGE
Da linha média cruzmaltina, só não aparece na lista dos convocados o nome de Jorge

APRONTA AMANHÃ O BANGU

Depois do exercício, início da concentração

Visando o embate de domingo com o Vasco, no Maracanã, Carlos Nascimento programou para amanhã rigoroso treino de conjunto para os profissionais do Bangu. Nessa oportunidade estarão em ação todos os titulares, pois não se cogita de se processar na equipe qualquer alteração.

O INICIO DA CONCENTRAÇAO

Posterior à prática terá inicio nas dependências da Vila Hipica a concentração. Ontem foram os "players" submetidos a intenso individual, tendo comparecido todos os jogadores, pois a revisão médica do dr. Hilton Goesling não acusou nenhum elemento contundido.

Clubes em REVISTA

BONSUCESSO

Na próxima sexta-feira deverá reunir-se o Conselho Deliberativo para tomar conhecimento da renúncia do presidente José Crisman. Tudo indica que será eleito para a presidência o sr. Alexandrino Mendes Soares e para a vice-presidência o sr. Wilson Xavier.

AMÉRICA

O sr. Plinio Leite, presidente do clube, que se acha em licença em Poços de Caldas, reassumirá a presidência, no próximo dia 20. Ontem, o quadro de profissionais realizou um rigoroso ensaio individual. Hoje, será realizado o ensaio de conjunto para o encontro com o Botafogo, sábado à tarde no Maracanã.

FLAMENGO

O Gremio Porto Alegrense, fez uma consulta sôbre a possibilidade de ceder Ilamar, do quadro de aspirantes, por um ano.

* * *

O sr. Aristeu Duarte assumiu a direção de futebol profissional, devendo ser empossado amanhã com os demais diretores para o novo biênio, em sessão solene do Conselho Deliberativo.

* * *

Ontem, os profissionais realizaram um treino individual e bate-bola.

SÃO CRISTÓVÃO

Os profissionais realizaram ontem, à tarde, um treino individual sob a direção de Ramiro. Hoje, à tarde, haverá ensaio de conjunto, para o jôgo com o Madureira, no sábado à tarde.

A HEGEMONIA DA NATAÇÃO FEM... PODE SAIR DO FLUMINENSE PA...

Ana Lúcia não participará dos 100 metros, nado de costas — O revezamento poderá definir o campeão da cidade — Nas piscinas do Fluminense e do Guanabara

Diminuiu sensivelmente o favoritismo do Fluminense, no Campeonato Carioca Feminino de Natação, permitindo que o Botafogo possa alimentar esperança de quebrar uma hegemonia que vem sendo firmada através de muitos anos.

Dois fatôres principais contribuiram para êsse equilibrio: um, a impossibilidade de utilizar Ana Lúcia de Santa Rita nas duas provas de 100 metros (nados livre e de costas); outro, o fato de Cândida Barroso (por estar cumprindo estágio) não poder contar pontos nos 200 metros, nado de peito.

Ana Lúcia correrá a 1.ª prova, 100 metros, nado livre, como grande favorita. Logo a seguir, todavia, será corrida a prova de 100 metros, nado de costas, onde (em outras circunstâncias). Ana Lucia formaria a dupla com Isa Teixeira de Almeida. Quanto a Cândida Barroso, está absoluta em sua prova, onde o Fluminense só conta com a novata Gilda Rodrigues Vieira, para substituí-la na conquista de pontos.

O REVEZAMENTO PODERA DECIDIR

Além das três provas acima, mais duas completarão o programa do Campeonato: 3 x 100, 3 estilos e 400 metros, nado livre.

Nos 400 metros, Orlanda Vegara Paes Leme (do Botafogo) é favorita, devendo o segundo lugar caber a sua companheira Gisela Lassner.

O revezamento, porém, poderá ser a prova decisiva. Tanto tricolores como alvi-negras terão duas equipes na prova. A contagem é feita em dôbro. Dessa forma, o clube que melhor situar as suas duas representações, poderá definir o certame pràticamente, sem aguardar os 400 metros, nado livre.

DIAS E HORAS

A primeira parte do campeonato será efetuada no Fluminense, sexta-feira, a partir das 21 horas, num programa que reunirá as provas de 100 metros (livre e costas), 200 (peito) e revezamento (3 x 100, 3 estilos). Na tarde de sábado, às 18 horas, será realizada a prova de 400 metros (livre).



VAVÁ
O "in-sider" da seleção de amadores terá oportunidade no quadro principal

Gentil Cardoso:

"NÃO RENOVEI, MAS ESPERO RENOVAR"

Desmentindo boatos, confessa-se otimista o técnico do Vasco da Gama

"Não é verdade que já renovei meu contrato com o Vasco da Gama por mais dois anos" desmentiu, na manhã de hoje, o próprio técnico Gentil Cardoso a notícia difundida ontem com muito sensacionalismo por uma estação de rádio.

ESPERANÇAS AINDA

"Não renovei, mas espero fazê-lo, tão logo termine o meu atual contrato com o Vasco. Nessa ocasião, só ai, acho que deveremos iniciar as demarches, para continuar no pôsto que venho ocupando, desempenhando as funções que venho desempenhando" — concluiu Gentil suas rápidas declarações à TRIBUNA DA IMPRENSA na manhã de hoje.

Vavá no pôsto de Alfredo

O treino de amanhã em São Januário decidirá sôbre o substituto de Alfredo II na equipe do Vasco para o embate de domingo, no Maracanã, com o Bangu. Entre Vavá e Edmur escolherá Gentil Cardoso, sendo maiores as possibilidades do primeiro que, assim, seria inesperadamente promovido de equipe de amadores do clube para o quadro principal. Todavia, de qualquer maneira, o exercício de amanhã decidirá definitivamente sôbre a questão.

CONCENTRADOS ATÉ TERÇA-FEIRA

Por outro lado a direção técnica do clube decidiu estabelecer, a partir de hoje, o inicio da concentração. Os jogadores — tanto solteiros como casados — rumarão para a Ilha do Governador, ai permanecendo até terça-feira, quando se defrontarão com o Olaria. As saidas da concentração só se verificarão para os treinos da corrente semana e para o jôgo com o Bangu.

Possível o retôrno de Orlando

Tendo em vista o jôgo de sábado à tarde com o Olaria em Alvaro Chaves, a Direção Técnica do Fluminense movimenta hoje em um treino de conjunto o plantel de profissionais.

DEVERA RETORNAR ORLANDO

Nessa oportunidade, o quinteto ofensivo apresentará uma alteração, pois a contusão de Marinho acarretará como medida de precaução o treinamento de Vilalobos no comando e consequentemente, o retôrno de Orlando ao quadro.

Todavia, essa modificação, que está em cogitações, talvez contra o Olaria ainda não se concretize, de vez que o Departamento Médico espera colocar Marinho em forma esta semana.

Será iniciada hoje no Uruguai a disputa da "Copa Montevidéu" com o prélio entre as equipes do Viena, da Austria, e do Presidente Hayes, do Paraguai

VIADUTO AV. BRASIL - BAIRRO DO JACARÉ

SOLUÇÃO PARA O SUBURBIO

Solução do problema em São Paulo - Maior a população, menos condução - Os bondes 78 e 59 - Três projetos e nenhuma execução - Sugestões práticas para o viaduto

A ELETRIFICAÇÃO da Linha Auxiliar da Central do Brasil, inaugurada há quase 8 anos, beneficiou os moradores de Terra Nova, Tomás Coelho, Cavalcanti, Rocha Miranda e outras estações, mas prejudicou os moradores do bairro do Jacaré, com o afastamento do bonde 78 — Cascadura — único a ligá-lo ao centro da cidade.

Exemplo de S. Paulo

Em S. Paulo, a eletrificação de um ramal ferroviário não impediu que os bondes cruzassem as linhas de trem, sendo a solução o desligamento da corrente elétrica de um, à passagem de outro. O sistema, adotado no bairro da Mooca, aprovou plenamente.

Aqui, ao contrário, a solução foi desviar os carris para as ruas 24 de Maio, S. Francisco Xavier, Mariz e Barros, e prometer (há 8 anos só existe a promessa) um viaduto.

Cresceu o Jacaré

Como a de tôda a cidade, cresceu a população do Jacaré. Além do que o IAPC, em 1952, ali inaugurou centenas de residências para seus associados e existe grande número de estabelecimentos industriais instalados no bairro.

Sem levar em conta êsses fatores locais, cumpre lembrar que o Jacaré é passagem obrigatória dos subúrbios da Central para o bairro (também industrial) de S. Cristovão. Em 8 anos, ambos foram crescendo sem o bonde 78.

Crescendo e diminuindo

Aumentando a população, rarearam os meios de transportes. Além da ausência do bonde 78, os obsolêtos ônibus 34 passaram a servir também os moradores de Maria da Graça (linha 32). Houve mais duas linhas de ônibus, hoje extintas: 95 (Inhaúma) e 96 (Del Castilho-Candelária). Os lotações, quando, em direção à cidade, chegam ao Jacaré, já não têm lugar vago.

Bonde 59

O bonde 59 — Pedregulho —, com a terminal na praça Guilherme Guinle, na cancela de Ana Neri, não é uma solução completa para o problema criado com a supressão do 78.

Fazendo final em lugar estreito e de grande movimento de autos, o que impede a utilização de reboques; sem uma circular, o que obriga a utilização de bondes de duas frentes (2 contrôles), já rareando na cidade, o 59 não substitui plenamente o 78, hoje via 24 de Maio, obrigando os moradores do Jacaré a longas caminhadas, em busca do 79, Licínio Cardoso, distante uns 200 metros da final do 59.

Soluções sem o viaduto

Não querendo copiar o sistema utilizado na Mooca, pode a Prefeitura estudar, até à conclusão do viaduto de Triagem, o perfeito calçamento do cruzamento Ana Neri-Linha Auxiliar, facilitando a passagem dos pedestres, prejudicados pela grande quantidade de lama que se acumula na praça Guilherme Guinle, terminal do bonde 59.

Adotado o sistema eletro-diesel, nos trens elétricos, conforme o pensamento do diretor da Central, os trens da Auxiliar trafegariam a tração-diesel, sempre que tivessem de fazer o cruzamento com a rua Ana Neri. Não sendo possível à Central utilizar as máquinas eletro-diesel, a Light poderia usar, na passagem de nível Auxiliar-Ana Neri, o carro que manobra com os reboques de bondes na Ponte dos Marinheiros, arriada a "lança" dos bondes, por onde passa a corrente elétrica.

Competeria ao Serviço de Trânsito reservar exclusivamente aos bondes essa passagem de nível. Aos autos, há o recurso de trafegar pela ponte de Mangueira.

Viaduto Ana Néri

Na questão do viaduto de Ana Neri, não se pode esconder a imprevisão do prefeito da época da eletrificação da Linha Auxiliar. Essa eletrificação durou, no mínimo 3 meses. A Prefeitura não poderia ignorar a supressão dos bondes Cascadura via Ana Neri, logo fôsse inaugurado o serviço de trens elétricos da Auxiliar.

3 projetos

O primeiro projeto foi abandonado por depender do alargamento da rua Ana Neri, de 13 para 36 metros, o que sòmente se conseguiria com a desapropriação de 140 imóveis (terrenos baldios e construções), em montante superior a Cr$ 30 milhões. Isso foi em 1946. Assinale-se que as desapropriações não se fariam em menos de 10 anos, segundo declarações do secretário de Viação, em junho de 1948.

O segundo plano, incluindo apenas 20 desapropriações, usaria um viaduto em "U", uma construção anti-tráfego. Foi abandonado.

No terceiro projeto, o viaduto, não mais na rua Ana Néri, mas em Triagem, partindo da praça Natividade Saldanha iria descer na rua Umbuzeiro. Seria enviezado, como o de Cascadura. Mas já empacou. Os proprietários dos prédios 75 e 77 resistem à desapropriação.

Congestionamento eterno

Construído o viaduto, na rua Ana Néri ou em Triagem, o congestionamento das ruas Dr. Garnier, Ana Néri e das "gargantas" Licínio Cardoso e João Rodrigues continuará. O movimento da rua Ana Néri é consequência da fuga que os autos fazem do Jacaré (rua Lino Teixeira), pois a rua Ana Neri é sem saída, desembocando na rua Sousa Barros — continuação natural da Lino Teixeira.

A construção do viaduto na rua Ana Néri, seria uma tola tradição: respeito ao antigo itinerário do bonde 78. Não há interêsse em jogar o grôsso do tráfego nas estreitas e irregulares ruas Ana Neri (Pedregulho-Cancela) e São Luiz Gonzaga. Também não o há em construir em Triagem o viaduto, em frente à ex-rua da Alegria, pois os autos, entrando nesta, vão, após cruzar a rua S. Luis Gonzaga, sair na avenida Brasil.

Viaduto Avenida Brasil-Jacaré

A solução mais prática e econômica para o problema do tráfego e transportes coletivos do bairro é um viaduto que ligue êste à avenida Brasil. Seria o tráfego mais rápido e seguro. A utilidade do viaduto beneficiaria tôda a população, não só o Jacaré.

Com o aproveitamento do viaduto da Central (Linha Auxiliar-avenida Brasil), em sua maior parte constituído de atêrro, as obras seriam fáceis, resumindo-se no alargamento do leito ferroviário e em pequenas "obras de arte" sôbre a rua Leopoldo Bulhões, Leopoldina, avenida Suburbana e Linha Auxiliar. Aproveitando as próprias linhas da Central, os vagões conduziriam o atêrro necessário às obras de alargamento.

Amplo alargamento

Na avenida Brasil, o viaduto desemboca entre a rua da Alegria e o canal de Amorim. No Jacaré, o ponto de ligação seria na praça Marimba, via rua Bráulio Cordeiro, sôbre as linhas da Auxiliar. Construção de algumas vias de acesso ao viaduto: ruas Viúva Cláudio, Conselheiro Mayrink, Matupiri, Leopoldo Bulhões, avenida Suburbana e outras. E' possível a construção de um trevo, no encontro do viaduto com a avenida Suburbana.

Paralelamente, há unicamente terrenos baldios, ocupados pelo govêrno (Central, Leopoldina, SAPS, DCT, Exército, IPASE), podendo haver amplo alargamento do viaduto.

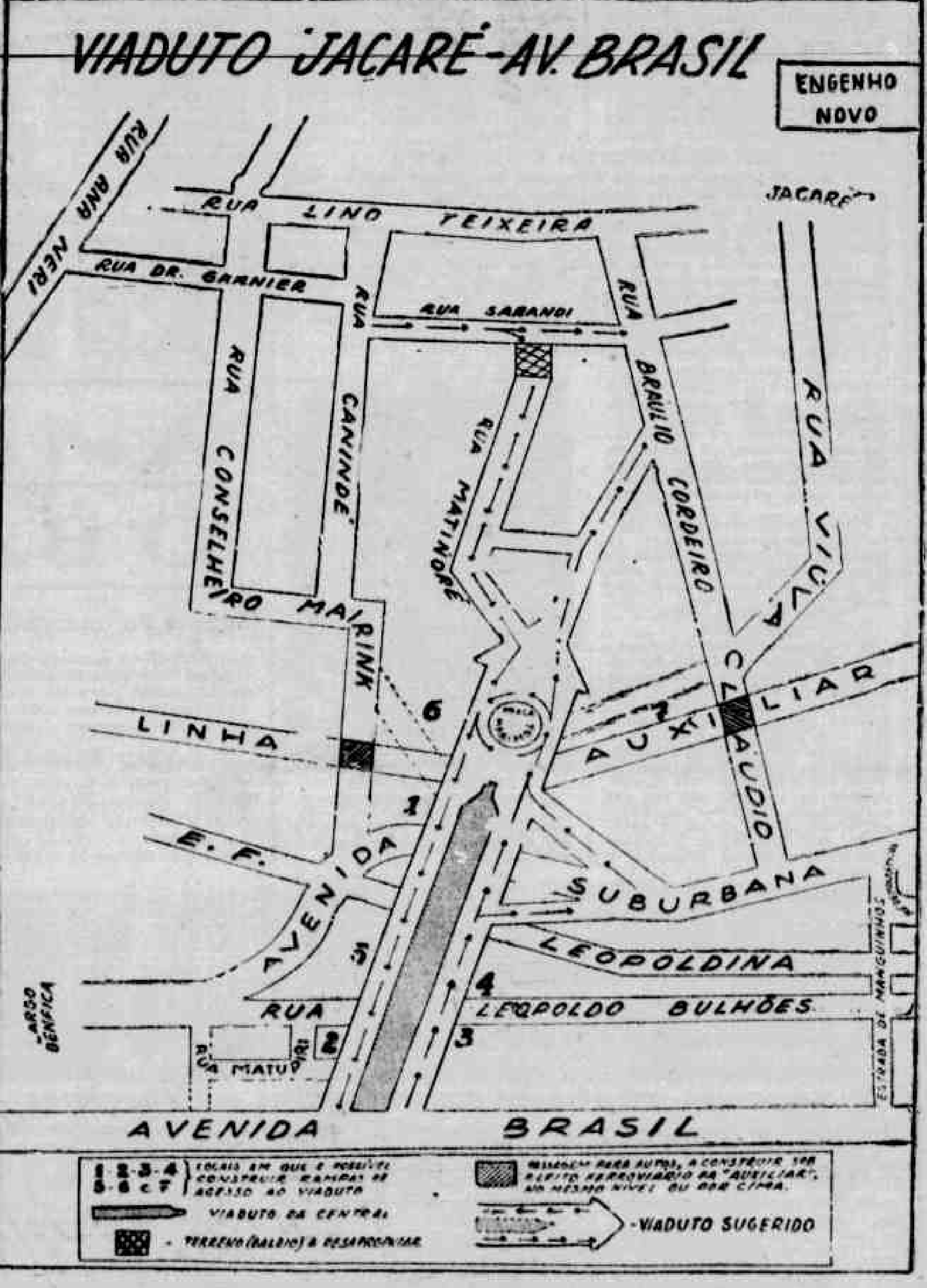
Pistas no viaduto

Em certo trecho do viaduto ferroviário, há linhas duplas, fàcilmente redutíveis a linha singela. A linha dupla, retirada do viaduto, poderia ser colocada no trecho compreendido entre a avenida Brasil e o Caju.

Aos autos devem ser concedidas tôdas as facilidades, no que se relaciona com a construção das rampas de acesso. Os bondes, através de uma rampa a ser construída na rua Conselheiro Mayrink, alcançariam o viaduto, saindo na avenida Brasil, prosseguindo pela rua Prefeito Olímpio de Melo (ex-Alegria), ganhando a rua Piratini (ou S. Luis Gonzaga), em direção ao centro da cidade.

No viaduto, os veículos obedeceriam à seguinte ordem, dentro do maior número possível de pistas: bondes — à esquerda (lado de Benfica, largo); autos, ônibus, lotações (ao centro); trens (à direita, lado de Manguinhos, estação).

MOACIR DIAS RIBEIRO TORRES
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)



O Pequeno Mundo de DOM CAMILO

Romance de GIOVANNI GUARESCHI

O MANIFESTO

A noitinha chegou à casa paroquial o velho Barchini, o papeleiro da aldeia que, possuindo duas caixas de tipos e uma impressora manual, fabricação de 1870, tinha pôsto uma tabuleta na porta da loja: "Tipografia". Devia ter muito o que contar, pois ficou um bocado de tempo no escritório de Dom Camilo.

Depois que Barchini saiu, Dom Camilo correu a conversar com o Jesus do altar-mor.

— Novidades importantes!, exclamou. Amanhã o inimigo vai lançar um manifesto. Barchini, que vai imprimi-lo, me trouxe uma prova.

Dom Camilo tirou do bolso uma fôlha impressa, ainda molhada, e leu alto:

"PRIMEIRO E ÚLTIMO AVISO

Ainda à noite passada, mão anônima e vil escreveu palavras ofensivas em nosso jornal mural.

Que a mão dêste patife que se aproveita da sombra para fazer provocações, guarde bem êste aviso: "se não parar se arrependerá. E aí já será tarde. Tôda paciência tem limites".

O Secretário da Célula
GIUSEPPE BOTAZZI"

Dom Camilo riu secamente.

— Que Vos parece? Não é uma obra-prima? Como o povo há de rir, amanhã, vendo êste manifesto nas paredes! Peppone que se meta a lançar proclamações! E' de morrer de rir, não Vos parece?

O Cristo ficou calado. Dom Camilo espantou-se muito:

— Não vistes o estilo? Quereis que releia?

— Já entendi, já entendi, respondeu Cristo. Cada qual se exprime como pode. Não se pode exigir de quem não passou do terceiro ano primário que tenha finuras estilísticas.

— Senhor!, exclamou Dom Camilo, erguendo os braços. Não se trata de finuras de estilo. Um aranzel, é o que é!

— Dom Camilo, o êrro mais grave que se pode cometer numa polêmica é atacar as falhas gramaticais do adversário. O que conta são os argumentos. Deverias antes chamar a minha atenção para o tom ameaçador do manifesto, tão desagradável.

Dom Camilo guardou a fôlha no bolso.

— Estava implícito, balbuciou. O que se pode censurar nesse manifesto é, antes de mais nada, o tom de ameaça. Mas, que se pode esperar dessa gente? Êles só compreendem a violência.

— Apesar disso, observou o Cristo, apesar dos seus excessos, êsse Peppone não me parece mau sujeito.

— E' como pôr vinho bom em mau tonel. Quando um homem entra em certos meios, frequenta a gentalha e adota idéias sacrílegas, acaba se estragando.

Mas o Cristo não estava convencido.

— Eu digo, quanto ao Peppone, que não basta parar na forma, é preciso ir ao fundo das coisas. Ver, por exemplo, se êle é naturalmente mal intencionado ou se age sob o efeito de uma provocação. Na tua opinião, a quem estará êle ameaçando?

Dom Camilo fêz um gesto vago:

— Como saber?

— Bastaria saber de que tipo é a injúria, insistiu o Cristo. Peppone fala de um insulto escrito no jornal mural. Quando fôste à tabacaria, ontem à noite, acaso não passaste por lá? Procura lembrar-te.

— Realmente passei, concordou francamente Dom Camilo.

— Bem. E não te veio à idéia de parar um instantinho para ler o jornal mural?

— Ler, pròpriamente, não. No máximo, dei uma olhadela. Fiz mal?

— Nem por sonho, Dom Camilo. E' preciso estar sempre a par do que diz, escreve e, se possível, do que pensa o nosso rebanho. Perguntei apenas para saber se notaste alguma coisa estranha ali escrita.

Dom Camilo fêz que não, com a cabeça.

— Posso garantir-Vos que, ao ler aquela coisa, nada vi escrito que me chamasse a atenção.

O Cristo ficou, por um instante, absorto em seus pensamentos.

— E quando voltaste, Dom Camilo, viste se apareceu escrita alguma coisa diferente?

Dom Camilo concentrou-se.

— "Ah, sim!, disse, afinal. Pensando bem, me parece que ao sair da tabacaria vi alguma coisa rabiscada a lápis vermelho, em baixo de um anúncio. — Dai-me licença, creio que me esperam na sacristia.

Dom Camilo inclinou-se ràpidamente e ia se esgueirar pela sacristia, quando a voz do Cristo o fêz parar:

— Dom Camilo!

Dom Camilo voltou-se devagar e parou, sombrio, junto ao altar.

— E então?, perguntou, severo, o Cristo.

— Então..., balbuciou Dom Camilo. Confesso, Cristo, eu escrevi... Escapou-me... Não sei como, escrevi: "Peppone é uma besta"... Mas se tivésseis lido aquela circular tenho a certeza de que Vós também...

— Dom Camilo! Tu que não sabes o que fazes, pretendes saber o que faria o Filho do teu Deus?

— Desculpai-me. Fiz uma idiotice, reconheço. Mas por outro lado o Peppone fez outra, deitando manifestos com aquelas ameaças. E assim estamos quites.

— Quites, uma conversa!, exclamou o Cristo. Peppone foi chamado de besta, por ti, ontem à noite, e amanhã todo mundo vai chamá-lo de besta! Imagina quanta gente há de vir aqui, de tôda parte, para poder se escangalhar de rir com a zombaria a êsse chefão, o Peppone, que lhes mete tanto mêdo — e tudo por tua culpa. Achas que isto é certo?

Dom Camilo tentou recuperar um pouco do terreno perdido.

— De acôrdo, Senhor, mas se consideramos os fins políticos...

— Os fins políticos não me interessam, interrompeu Jesus. Em nome da caridade cristã, dar ao povo motivo para escarnecer de um homem pelo simples fato dêsse homem não ter passado do terceiro ano primário, é uma grande velhacaria. E tu és o causador disso, Dom Camilo.

— Senhor, dizei o que posso fazer!

— Não fui eu quem escreveu: "Peppone é uma besta"... Quem pecou que faça penitência. Arranja-te, Dom Camilo!

Dom Camilo refugiou-se na casa paroquial e pôs-se a andar nervoso, pelo quarto. Parecia-lhe ouvir o riso da multidão diante dos manifestos de Peppone.

— Imbecis!, exclamou, no auge da raiva.

Voltou-se para a imagem de Nossa Senhora.

— Santa Virgem, implorou. Vinde em meu auxílio!

— Êsse caso é estritamente da alçada do meu Filho, murmurou a pequena Madona. Não posso me meter nessa história.

— Dizei uma boa palavra.

— Vou tentar.

* * *

De repente entrou Peppone.

— Ouve, disse Peppone. Aqui não entra política. Aqui se trata de um cristão, às voltas com umas aflições, que vem pedir conselho ao padre. Posso ter a certeza de que...

— Eu conheço o meu dever! Quem mataste?

— Eu não mato ninguém, Dom Camilo, replicou Peppone. No máximo, se fôr o caso, e se me pisam muito nos calos, então eu me espalho... mas não mato.

— Como vai o teu Libero Camilo Lenine? informou-se, solerte, Dom Camilo. E então Peppone lembrou-se daquela surra que recebera no dia do batizado, e deu de ombros.

— Sabes como são essas coisas, resmungou. O pau vai e vem. E' mercadoria que tem volta. Trata-se, porém, de assunto inteiramente diverso. Em resumo, acontece que há por aí um malandro, um velhaco, um Judas Iscariotes, cheio de veneno, que tôda vez que pregamos no jornal mural um aviso com a minha assinatura, escreve por baixo: "PEPPONE E' UMA BESTA!".

— E' só?, exclamou Dom Camilo. Não me parece que seja uma tragédia.

— Eu gostaria de saber o que farias se encontrasses, doze semanas seguidas, escrito no quadro das missas: "Dom Camilo é uma besta!"

Dom Camilo disse que a comparação não cabia. Os avisos da paróquia são uma coisa, os de um partido, outra. Chamar de besta um sacerdote de Deus, é uma coisa, chamar de besta o chefe de um bando de malucos, é outra.

— Não tens idéia de quem pode ser?, perguntou, afinal, Dom Camilo.

— E' melhor não ter, respondeu Peppone, furioso. Se eu soubesse, o bandido estaria, a esta hora, com as orelhas tão negras como a sua alma. Já por doze vêzes repetiu essa infâmia, o bandido. Tenho a certeza de que é sempre o mesmo, e queria avisá-lo de que a coisa chegou ao auge. Que se contenha, porque, se o pego, vai ser um segundo terremoto de Messina. Vou mandar imprimir manifestos e pregar em tôdas as esquinas, de modo que êle e o seu bando fiquem bem avisados.

Dom Camilo encolheu o pescoço:

— Eu não sou tipografia. Que é que tenho com isso? Procura um tipógrafo.

— Foi o que já fiz, explicou Peppone. Mas como não quero fazer papel de besta, trago aqui uma prova do manifesto antes de mandar Barchini imprimi-lo.

— Mas o Barchini não é um ignorante. Se houvesse algum êrro êle te diria.

— Imagine!, escarneceu Peppone, aquilo é um rato de igreja... Quero dizer, é um reacionário negro como a sua alma, e mesmo que me visse escrever coração com dois ss, nada diria, para me deixar em má situação.

— Mas tens os teus homens!, rebateu Dom Camilo.

— Ora veja! Então acha que vou me rebaixar e pedir que os meus subordinados corrijam o que faço? Bem arranjado estaria, dêsse jeito! Todos juntos não dão para chegar à metade do alfabeto!

— Vejamos, disse Dom Camilo.

E Peppone lhe deu a prova da tipografia. Dom Camilo leu vagarosamente o texto:

— Bem, afora os erros, o seu tom me parece forte demais.

— Forte?, gritou Peppone. Mas aquilo é um canalha, um maldito, um provocador imundo. Para eu dizer-lhe tudo o que êle merece, preciso de dois vocabulários!

Dom Camilo então corrigiu, cuidadosamente, a prova.

— Agora passa à tinta as correções, disse, ao terminar.

Peppone, com um ar triste, olhou para a fôlha cheia de palavras riscadas e de indicações misteriosas.

— Pensar que êsse velhaco do Barchini me tinha dito que estava tudo em ordem... Quanto lhe devo?

— Nada. Trata de calar essa bôca. Não quero que saibam que estou trabalhando para o Agit-Prop.

— Vou lhe mandar uns ovos, aceita?

* * *

Peppone saiu e Dom Camilo, antes de ir para a cama, foi dar boa-noite a Jesus.

— Obrigado por lhe haverdes sugerido que me viesse ver.

— Era o menos que eu podia fazer, respondeu, sorrindo, o Cristo. Como correu a conversa?

— Meio dura, mas bem. Êle não suspeita, nem de longe, que eu estive por lá, a noite passada.

— Sabe multíssimo bem, replicou o Cristo. Sabe multíssimo bem que fôste tu. Sempre tu, tôdas as doze vêzes. E até chegou a ver-te, algumas noites. Dom Camilo, toma cuidado. Pensa sete vêzes antes de voltar a escrever: "Peppone é uma besta!"

— Quando eu sair, deixarei o lápis em casa, prometeu solenemente, Dom Camilo.

— Amém!, concluiu Cristo, sorrindo.

AMANHÃ — A PERSEGUIÇÃO

BUCK ROGERS

"OPERAÇÃO EVANESCENTE"! AINDA NÃO SEI DE QUE SE TRATA... MAS, SE PROTEGERÁ O POVO DA TERRA CONTRA QUALQUER FORMA DE ATAQUE INIMIGO, COMO ALEGA O DR. LORE, SOU A FAVOR DÊLE!

DR. LORE, JÁ IA PARA SEU LABORATÓRIO! ESTOU PRONTO PARA DISCUTIR NOSSOS PLANOS SECRETOS!

BOM, BUCK! QUANDO O "O.E." SE TORNAR REALIDADE, A TERRA NÃO PRECISARÁ MAIS PREOCUPAR-SE COM ATAQUES INIMIGOS!

QUE PALPITE! IMAGINE! QUE O ROGERS PODIA ESTAR METIDO EM ALGUM NEGÓCIO IMPORTANTE! ESPEREM ATÉ O CISNE NEGRO SABER DISSO!

RECORD

CASOS DE POLÍCIA

É ALI... NAQUELE BAR.

COM QUE NOME VOU APRESENTÁ-LO, SARGENTO?

FLANKLIN... JOE FRANKLIN, É O NOBRENOME DA PEQUENA. DIGA QUE SOU IRMÃO DELA.

É ISSO... CONHECENDO AS PESSOAS CERTAS, PODE-SE COMPRAR QUALQUER COISA ALI.

CERVEJARIA E BAR

RECORD